



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



MAPUTO, FEVEREIRO DE 2016

SUMÁRIO EXECUTIVO

- i. O presente documento “ Balanço do Plano Económico e Social (BdPES) de 2015” analisa o progresso dos indicadores e metas do Plano Económico e Social (PES) 2015 e o grau do cumprimento do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019 no seu primeiro ano de implementação, constituindo deste modo um instrumento importante para a definição de intervenções com vista a melhoria do desempenho anual e para orientar a planificação e orçamentação subsequentes.
- ii. O BdPES é um instrumento de monitoria que visa a materialização do objectivo central do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019 de “melhorar as condições de vida do Povo Moçambicano, aumentando o emprego, a produtividade e a competitividade, criando riqueza e gerando um desenvolvimento equilibrado e inclusivo, num ambiente de paz, segurança, harmonia, solidariedade, justiça e coesão entre os Moçambicanos”.
- iii. O PES 2015, instrumento operacional do PQG, foi implementado num contexto em que o crescimento da economia mundial foi moderado, com perspectivas diferenciadas entre as principais economias e regiões, tendo-se registado um crescimento de 3.1%. O balanço indica que a economia mundial tem estado a recuperar de forma gradual sobretudo nas economias emergentes e em desenvolvimento, essencialmente devido a redução dos preços das principais mercadorias e matérias-primas.
- iv. A redução do preço do Petróleo e de Produtos Básicos a nível internacional, associados ao fortalecimento do dólar norte-americano contribuiu para a redução da factura de importações, no entanto a queda generalizada dos preços das outras mercadorias que o país exporta, como são os de gás, carvão, algodão, açúcar e camarão, condicionou o desempenho das nossas exportações.
- v. A nível nacional, o País foi assolado pelas calamidades que em Janeiro de 2015 afectaram parte do território nacional, com maior incidência sobre as províncias do Niassa, Cabo Delgado, Nampula e Zambézia. Para além dos danos humanos, as cheias afectaram os sectores da agricultura, transportes, energia, comércio, as infra-estruturas de educação e de saúde. Foi nesta base que no início da implementação da acção Governativa, o Executivo concentrou seus esforços na assistência humanitária, reassentamento das famílias afectadas e reposição do tecido sócio-económico destruído pelas cheias.
- vi. O Plano Económico e Social foi implementado num ambiente caracterizado por uma estabilidade macroeconómica e social, e aumento de confiança dos parceiros de cooperação e dos investidores, resultante da manutenção da paz e de altos níveis de crescimento económico que o País tem registado nos últimos anos e os esforços demonstrados pelo País para a criação de riqueza para a população.
- vii. Dados preliminares apontam para um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), na ordem de 6.3%, contra um plano de 7.5% estabelecido para o ano, o que demonstra uma resiliência significativa da economia em relação aos choques internos e externos. A taxa de inflação média foi de 3.55% contra 5.1% programada.
- viii. A arrecadação da Receita do Estado situou-se em 154,638.7 milhões de MT, equivalente a 96.2% da meta, o que permitiu a cobertura de 72.9% das despesas do Estado. As Despesas de

- Investimento atingiram o montante de 58,651.4 milhões de Meticais, equivalentes a 30.4% do orçamento anual. No geral, o nível de realização das Despesas de Investimento foi condicionado pela aprovação do Orçamento do Estado em Abril, mais tarde do que o habitual, o que reflectiu num atraso de 4 meses.
- ix. As Reservas Líquidas foram suficientes para cobrir cerca de 3.8 meses de importações de bens e serviços não factoriais, excluindo as importações dos grandes projectos, contra os 4.7 meses planificados, decorrente do pagamento da dívida externa e intervenções no mercado cambial num contexto em que não se registou entrada significativa das mais-valias.
- x. Dados disponíveis indicam que até ao terceiro trimestre de 2015, as exportações de bens atingiram USD 2,614.0 milhões, uma redução de 9.3% em relação ao período homólogo de 2014, devido a tendência generalizada de redução dos preços médios no mercado internacional.
- xi. No seguimento de acções com vista a consolidação da Unidade Nacional, Paz e Soberania, destacam-se como principais resultados: a criação da estrutura operacional do Fundo da Paz e Reconciliação Nacional, a elevação da consciência patriótica e de unidade nacional, com a celebração dos 40 anos da Independência Nacional e o lançamento da Chama da Unidade Nacional.
- xii. Para o desenvolvimento do Capital Humano e Social é de destacar: (i) o cumprimento da meta relativa à distribuição de livro escolar, (ii) a redução do número de crianças que sentam no chão e conseqüente melhoria das condições de ensino e aprendizagem de 453,000 alunos, com a distribuição de 111,304 carteiras escolares; (iii) a contratação de 8,332 novos professores (7,286 Ensino Primário; 915 Ensino Secundário e 131 Ensino Técnico profissional); (iv) a colocação de 3,169 profissionais de saúde que permitiu a cobertura de 75% dos partos pelas unidades sanitárias; (v) a introdução dos serviços de telecomunicações (voz, dados e internet) em 21 novas localidades, e (vi) assistência humanitária a 8,800 famílias e o reassentamento de 13,000 famílias afectadas pelas cheias.
- xiii. Na prioridade referente a Promoção do Emprego e Melhoria da Produção e Competitividade são destacadas as seguintes acções: (i) a reabilitação de 1,208 hectares de regadios na província de Gaza, nomeadamente no Regadio do Chókwè e Baixo Limpopo; (ii) a motorização de 41 embarcações das 48 planificadas, beneficiando 120 pescadores; e (iii) a conclusão da construção de 5 silos e 1 armazém na província de Tete.
- xiv. Relativamente ao Desenvolvimento de Infra-Estruturas Económicas e Sociais destacam-se as seguintes acções: (i) a construção e reabilitação de 35 pontes e a reabilitação e asfaltagem de 265 Km de estradas nacionais e regionais; (ii) a conclusão da electrificação através da REN da Sede Distrital de Macate em Manica, Marínguè em Sofala e Massangena e Chicualacuala em Gaza, bem como a electrificação com base em painéis solares de 130 Escolas, 74 centros de saúde, 18 vilas e instalação 35 sistemas solares para bombeamento de água (iii) a construção de 15 Postos de Abastecimento de combustíveis e 1 Posto de Abastecimento de gás natural para veículos na província de Maputo; (iv) reposição do fornecimento de energia e água nas zonas afectadas pelas cheias e a reposição da ligação Norte-Sul na Estrada Nacional N1.
- xv. A avaliação geral do desempenho é positiva tendo em conta o desempenho dos principais indicadores sócio-económicos, com destaque para crescimento económico e o controle da

inflação, num contexto de pressão face ao fortalecimento do dólar no mercado internacional.

LISTA DE ABREVIATURAS

ATM	Caixa de Pagamento Automático
BAU	Balcão de Atendimento Único
BdPES	Balanço do Plano Económico e Social
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CTTDH	Centro de Transferências de Tecnologias para o Desenvolvimento Humano
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento de Terra
EUA	Estados Unidos da América
FDD	Fundo de Desenvolvimento Distrital
GPJ	Gabinete do Provedor de Justiça
GRC	Gestão do Risco de Calamidades
HLLN	História da Luta de Libertação Nacional
INPS	Instituto Nacional de Previdência Social
IPI	Instituto de Propriedade Industrial
ISPC	Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes
IVA	Imposto Sobre o Valor Acrescentado
MTPA	Milhões de Toneladas por Ano
MEF	Ministério da Economia e Finanças
OCI	Órgão de Controlo Interno
OE	Orçamento do Estado
ONU	Organização das Nações Unidas
PCR's	Poupança e Créditos Rotativos
PES	Plano Económico e Social
PIB	Produto Interno Bruto
PLA's	Planos Locais de Adaptação
PME's	Pequenas e Médias Empresas
POS	Pontos de Venda
PQG	Programa Quinquenal do Governo
REN	Rede Eléctrica Nacional
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SISFLOT	Sistema de Informação de Gestão de Florestas e Fauna Bravia
TIC's	Tecnologias de Informação e Comunicação
UA	União Africana

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	2
LISTA DE ABREVIATURAS	5
LISTA DE QUADROS	7
LISTA DE GRÁFICOS	7
I. NOTA INTRODUTÓRIA	8
II. CONTEXTO INTERNACIONAL	9
III. CONTEXTO NACIONAL	16
IV. ANÁLISE GERAL DE DESEMPENHO	18
4.1. ANÁLISE DO DESEMPENHO POR PRIORIDADE	18
4.2. ANÁLISE DO DESEMPENHO MACROECONÓMICO	28
4.2.1. <i>CRESCIMENTO ECONÓMICO</i>	28
4.2.2. <i>SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL</i>	39
4.2.3. <i>INFLAÇÃO</i>	47
4.2.4. <i>BALANÇA DE PAGAMENTOS</i>	50
4.2.5. <i>FINANÇAS PÚBLICAS</i>	55
V. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES POR PRIORIDADE E PILAR DE SUPORTE	57
PRIORIDADE 1: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA	57
PRIORIDADE 2: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL	62
PRIORIDADE 3: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE	81
PRIORIDADE 4: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS	97
PRIORIDADE 5: GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS	118
PILAR 1: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO	125
PILAR 2: PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL	138
PILAR 3: REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	143

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Evolução Recente e Perspectivas do PIB Mundial (%).....	9
Quadro 2. Taxa de Crescimento do PIB nos Países da SADC (%)	11
Quadro 3. Taxa de Inflação Global (Variação Percentual).....	11
Quadro 4. Evolução dos Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias (em USD).....	14
Quadro 5. Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%).....	15
Quadro 6. Prioridade II. Desenvolver o Capital Humano e Social.....	21
Quadro 7. Prioridade III. Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade.....	22
Quadro 8. Prioridade IV. Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais.....	23
Quadro 9. Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização.....	26
Quadro 10. Pilar II. Promover um ambiente macro-económico equilibrado e sustentável	26
Quadro 11. Principais Indicadores Macroeconómicos	27
Quadro 12. Crescimento Económico.....	28
Quadro 13. Produção de culturas alimentares	29
Quadro 14. Produção de culturas de rendimento.....	30
Quadro 15. Produção da Pesca Artesanal	31
Quadro 16. Produção da Pesca Comercial.....	32
Quadro 17. Produção da Aquacultura.....	32
Quadro 18. Produção Mineira.....	34
Quadro 19. Produção Industrial Empresarial Por Divisões (Variação em %).....	35
Quadro 20. Produção de Energia.....	36
Quadro 21. Indicadores de Desempenho do Turismo.....	38
Quadro 22. Actividade de Serviços de Saúde Humana e Acção Social	38
Quadro 23. Agregados Monetários (em percentagens, salvo especificação).....	40
Quadro 24. Percentagem de Crédito Concedido por Intervalos de Taxas de Juro	42
Quadro 25. Taxas de Câmbio MT/USD	43
Quadro 26. Taxas de Câmbio MT/ZAR	45
Quadro 27. Cobertura da Rede de Instituições Financeiras – Distribuição por Províncias	46
Quadro 29. Taxa de inflação.....	47
Quadro 30. Contribuição por Produto no IPC (%)	49
Quadro 30. Conta Corrente – (Milhões de USD)	51
Quadro 31. Conta Parcial de Bens – (Milhões de USD)	52
Quadro 32. Produtos de Exportação de Grandes Projetos. (milhões de USD).....	53
Quadro 33. Produtos Tradicionais de Exportação e Outros (milhões de USD).....	54
Quadro 34. Importações de Bens (USD milhões)	54
Quadro 35. Equilíbrio Orçamental (milhões de MT)	56

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Taxa de Inflação Acumulada da SADC (%).....	12
Gráfico 2. Evolução do preço do Petróleo Bruto no Mercado Internacional	13
Gráfico 3. Evolução Mensal do Índice de Preços de Alimentos e Cereais no Mercado Internacional	15
Gráfico 4. Distribuição do Crédito à economia por sectores	41
Gráfico 5. Taxas de Câmbio Media MZM/USD.....	43
Gráfico 6. Taxas de Câmbio no fim do periodo MZM/USD	44
Gráfico 7. Taxas de Câmbio no fim do periodo MT/ZAR.....	45
Gráfico 8. Taxas de Câmbio Media MT/ZAR	46
Gráfico 9. Inflação Acumulada (variação%).....	48
Gráfico 10. Inflação Acumulada por Divisão (variação%).....	48

I. NOTA INTRODUTÓRIA

1. O presente documento “Balanço do Plano Económico e Social (BdPES) de 2015, reporta o desempenho da implementação, em 2015, das medidas de políticas e o grau de realização das metas dos indicadores do Plano Económico e Social (PES), bem como o progresso no cumprimento das metas do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2015-2019, durante o seu primeiro ano de implementação.
2. O documento apresenta a sua estrutura alinhada à abordagem integrada e inter-sectorial por Prioridades e Pilares do Programa do Governo. O documento está estruturado em 5 capítulos sendo, o primeiro a Introdução. O segundo capítulo descreve o cenário envolvente durante o ano de 2015, e actualiza as perspectivas económicas de curto prazo referentes ao Contexto Macroeconómico Internacional.
3. O terceiro capítulo apresenta o contexto nacional no qual é descrito o ambiente interno que condicionou a implementação do Plano Económico e Social. No quarto capítulo é feita a avaliação geral desempenho da acção governativa com recurso à análise dos indicadores e metas estabelecidas no PES 2015. O quinto e último capítulo apresenta, no formato matricial, o grau de execução das acções e medidas de política previstas para 2015, por Prioridade e Pilar do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019.
4. Em alinhamento ao PQG 2015-2019 e PES 2015, o Balanço do PES segue a nova abordagem integrada e inter-sectorial por prioridades e pilares do PQG, designadamente:

Prioridades:

- i. Consolidar a Unidade Nacional Paz e Soberania;
- ii. Desenvolver o Capital Humano e Social;
- iii. Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade;
- iv. Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais; e
- v. Assegurar a Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente;

Pilares de Suporte

- i. Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização;
- ii. Promover um Ambiente Macro-económico Equilibrado e Sustentável;
- iii. Reforçar a Cooperação Internacional;

II. CONTEXTO INTERNACIONAL

PRODUTO INTERNO BRUTO – (PIB) MUNDIAL

5. O Fundo Monetário Internacional (FMI), através da publicação *World Economic Outlook* (WEO) de Janeiro de 2016, indica que a economia global cresceu **3.1%** em 2015. Segundo a mesma fonte, a recuperação da economia mundial, continuará a ser gradual e lenta em 2016 e nos próximos anos, especialmente nas economias emergentes e em desenvolvimento, essencialmente devido à redução da procura bem como dos preços das principais mercadorias e das matérias-primas. Nas economias avançadas perspectiva-se a continuação dum crescimento modesto induzido pelo aumento da produção, beneficiando, em parte, dos preços mais baixos do petróleo bruto.

Quadro 1. Evolução Recente e Perspectivas do PIB Mundial (%)

	2014	2015	2016 (Proj)
	Variação Percentual		
PIB MUNDIAL (%)	3.4	3.1	3.4
Economias Desenvolvidas	1.8	1.9	2.1
Estados Unidos da América	2.4	2.5	2.6
Zona Euro	0.9	1.5	1.7
Alemanha	1.6	1.5	1.7
França	0.2	1.1	1.3
Itália	-0.4	0.8	1.3
Espanha	1.4	3.2	2.7
Japão	0.0	0.6	1.0
Reino Unido	2.9	2.2	2.2
Canadá	2.5	1.2	1.7
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	4.6	4.0	4.3
Rússia	0.6	-3.7	-1.0
Médio Oriente, África do Norte, Afeganistão, e Paquistão	2.8	2.5	3.6
Arábia Saudita	3.6	3.4	1.2
África Subsariana	5.0	3.5	4.0
Nigéria	6.3	3.0	4.1
África do Sul	1.5	1.3	0.7
Ásia em Desenvolvimento	6.8	6.6	6.3
China	7.3	6.9	6.3
Índia	7.3	7.3	7.5
América Latina e Caraíbas	1.3	-0.3	-0.3
Brasil	0.1	-3.8	-3.5

Fonte: IMF/World Economic Outlook Database, Janeiro 2016

6. Analisando por regiões e principais países, assinala-se que a **Zona do Euro**, cresceu 1.5% em 2015, como resultado do aumento da procura interna, dos benefícios dos preços mais baixos do petróleo e o aumento do investimento.
7. Os **EUA** registaram em 2015 um crescimento de 2.5%, como resultado do aumento do consumo e do investimento.

8. O **Japão** registou em 2015, um crescimento fraco de 0.6%, como reflexo da redução da produção interna, do consumo e das exportações, principalmente a partir do segundo trimestre.
9. No **Reino Unido** o crescimento desacelerou em 2015, para 2.2%, uma redução em 0.7pp em relação a 2014.
10. Na **China** o ritmo de crescimento abrandou de 7.3%, em 2014, para 6.9%, em 2015, devido à redução do investimento e contracção das importações e exportações, o que prejudicou os países exportadores de matérias-primas como é o caso de Moçambique.
11. O crescimento na Índia manteve-se estável em 7.3%, igual cifra registada em 2014, como resultado do aumento de investimento que beneficiou dos preços baixos das matérias-primas.
12. O **Médio Oriente** e a **África do Norte, Afeganistão e Paquistão**, em conjunto cresceram em 2.5%, ligeiramente abaixo (em 0.3pp) que em 2014, como resultado combinado do impacto negativo dos conflitos regionais, as tensões sociais, a baixa do preço do petróleo bruto e as sanções económicas impostas ao Irão.
13. O crescimento económico na **América Latina e Caraíbas** foi negativo (-0.3) como consequência directa da redução dos preços das *commodities* no mercado nível internacional. Perspectiva-se que o crescimento desta região continue fraco nos próximos anos.
14. Na **África Sub-Sahariana**, o crescimento foi de 3.5% depois de ter atingido 5.5%, em 2014. O Fundo Monetário Internacional (FMI), aponta como causas da redução do crescimento, as repercussões do declínio dos preços das *commodities*, particularmente do petróleo aliada à baixa procura das matérias-primas pela China, o maior parceiro económico da maioria dos países africanos.

Taxa de Crescimento dos Países da SADC

15. Ao nível da **SADC**, em 2015, o crescimento económico atingiu 4.0%. A África do Sul cresceu apenas em 1.4%, como reflexo do défice de energia sobre toda a economia. **Moçambique** registou um crescimento de 6.3%; ou seja, acima da média da SADC. A RDC alcançou um crescimento acima de 8%, sendo o País com maior taxa de crescimento na região.

Quadro 2. Taxa de Crescimento do PIB nos Países da SADC (%)

	2014	2015	2016 (Proj)
	Variação Percentual		
SADC	4.6	3.9	4.1
Angola	4.8	3.5	3.5
África do Sul	1.5	1.4	1.3
Botswana	4.4	2.6	3.2
Lesotho	3.4	2.6	2.9
Madagascar	3.3	3.4	4.6
Malawi	5.7	4.0	5
Maurícias	3.6	3.2	3.8
Moçambique	7.4	6.3	7.0
Namíbia	4.5	4.8	5
RDC	9.2	8.4	7.3
Seycheles	3.3	3.5	3.7
Swazilândia	2.5	1.9	0.7
Tanzania	7.0	6.9	7.0
Zâmbia	5.6	4.3	4
Zimbabwe	3.3	1.4	2.4

Fonte: IMF, WEO-African Department database, Outubro, 2015; INE 2016

Taxa de Inflação Mundial

16. A Taxa de Inflação Média global atingiu 3.3% em 2015, que corresponde a uma desaceleração em 0.2pp, em relação a 2014 (vide Quadro 3). Segundo o FMI, contribuiu para a redução da inflação global, a redução significativa de nível de preços (0.9pp), nas economias avançadas e na Zona do Euro, como reflexo da redução dos preços do petróleo e de outras *commodities*, factor que serviu para atenuar a tendência inversa de agravamento ligeiro da inflação (0.3pp) nas economias emergentes e em desenvolvimento, decorrente também da queda dos preços das *commodities* e a depreciação considerável das moedas nacionais nalgumas economias face ao Dólar Norte-americano.

Quadro 3. Taxa de Inflação Global (Variação Percentual)

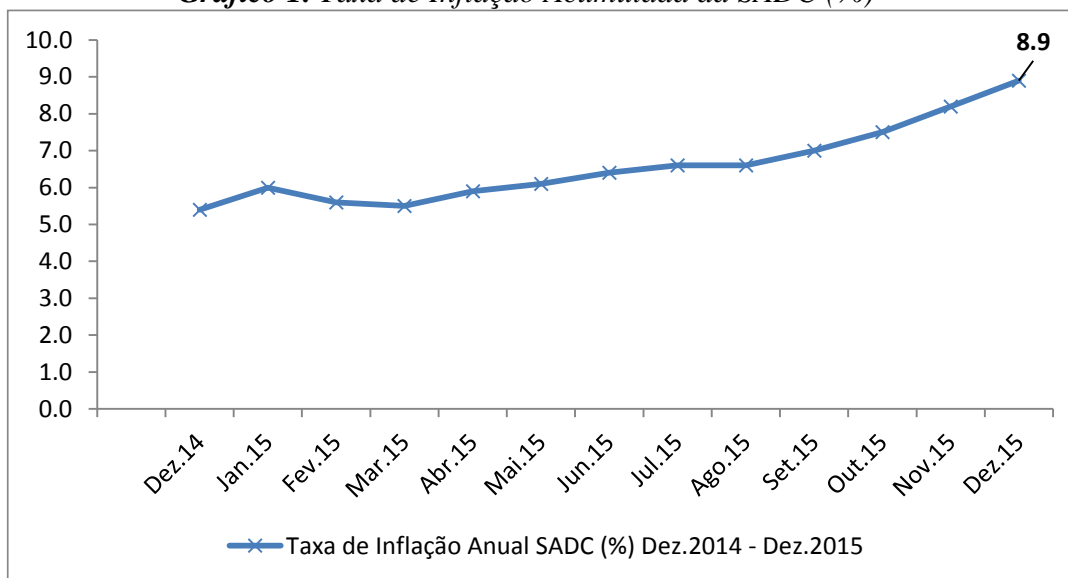
	2013	2014	2015	2016 (Proj)
	Variação Percentual			
MUNDO (%)	3.9	3.5	3.3	3.4
Economias Avançadas	1.4	1.4	0.3	1.1
Zona Euro	1.3	0.4	0.2	1.0
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	5.8	5.1	5.5	5.6
Médio Oriente, África do Norte	9.3	6.5	6.5	5.5
África Sub-Sahariana	6.6	6.4	6.9	7.3

Fonte: FMI/WEO database, Janeiro 2016

Taxa de Inflação Acumulada da SADC

17. Até Dezembro de 2015, a Taxa de Inflação Acumulada na **SADC** foi de 8.9% (ver gráfico 1). O agravamento mais alto foi registado no Malawi (26.7%) enquanto o Zimbabwe registou a taxa mais baixa da região (-2.6%). Angola, Moçambique, Malawi e Zâmbia registaram uma variação acumulada acima da média da região.

Gráfico 1. Taxa de Inflação Acumulada da SADC (%)

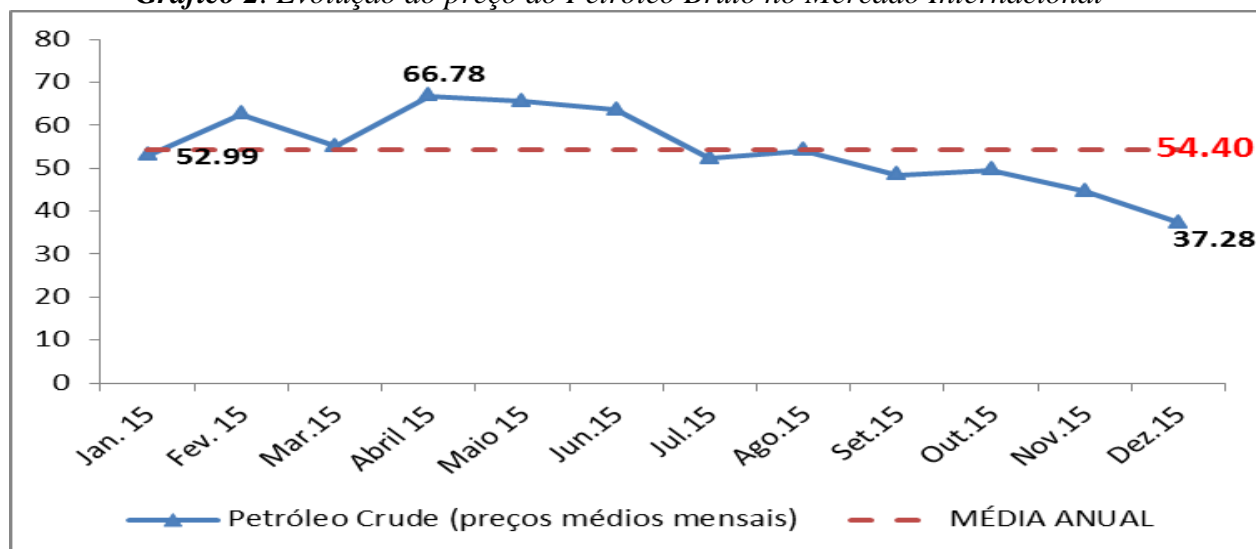


Fonte: SADC HCPI, Dezembro, 2015

Preço de Petróleo no mercado Internacional

18. Em 2015, o Preço Médio do Petróleo Bruto no mercado internacional atingiu 54.40 USD/barril (USD 37.28 em Dezembro), como mostra o gráfico 2, o correspondente à queda em 29.65%, do preço do petróleo entre Janeiro e Dezembro. Contribuíram para esta queda: (i) o excesso de produção do petróleo pelos países membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP); e (ii) a diminuição da procura de petróleo nos países Europeus, China e Índia, nestes dois últimos como consequência do abrandamento e estagnação, das respectivas economias.

Gráfico 2. Evolução do preço do Petróleo Bruto no Mercado Internacional



Fonte: FMI/WEO-Janeiro de 2016; média simples dos preços de UK Brent, Dubai Fateh, e petróleo bruto do West Texas Intermediate, por barril.

Preços das Principais Mercadorias (*Commodities*) no Mercado Internacional

19. Os preços das principais *commodities* no mercado internacional tiveram uma tendência de queda nos últimos três (3) anos e prevê-se uma recuperação muito lenta nos próximos anos. O preço baixo do petróleo bruto tem influenciado negativamente os preços de outras mercadorias. O quadro a seguir visualiza o comportamento dos preços das diversas mercadorias em 2015 e ao longo dos últimos 5 anos.

Quadro 4. Evolução dos Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias (em USD)

Preços MÉDIOS Internacionais de Principais Mercadorias (USD)	2013	2014	2015
COMBUSTÍVEIS			
Petróleo Bruto/Crude (USD/barril)	104.4	97.6	54.40
Gás Natural (USD/milhão unid. métrica)	11.2	10.2	7.3
Carvão Térmico (USD/ton métrica)	44.9	63.9	61.6
Carvão Metalúrgico/Coque (USD/ton métrica)	138.8	106.3	98.0
CEREAIS			
Milho (USD/ton)	259.0	192.9	169.8
Arroz Thai 25% (USD/ton)	363.0	377.0	380.2
Açúcar Castanho (USD/ton)	251.0	241.2	190.7
Trigo (USD/ton)	328.6	267.8	185.6
METAIS			
Ouro (USD/OZT-onça)	n/d	n/d	1,111.3
Alumínio (USD/ton métrica)	1,846.7	1,867.4	1,664.7
Cobre (USD/ton métrica)	7,331	6,863.4	5,510.5
Zinco (USD/ton métrica)	1,910.2	2,161.0	1,931.7
OUTROS PRODUTOS			
Camarão (USD/Kg)	14.0	16.6	14.1
Madeira (Toro, boa qualidade, Import price Japan, USD/metro cúbico)	305.4	282.0	246.0
Madeira (Serrada, boa qualidade, C&F U.K port, USD/metro cúbico)	852.8	897.9	833.2
Castanha de Cajú em Bruto (USD/ton)	850	1,150	1,200
Castanha de Cajú Processada (USD/kg)	6.20	6.63	7.00
Banana (America Central & Ecuador, FOB U.S. Ports, USD/ton métrica)	926.4	931.9	958.7
Algodão (USD Cents/pound-mass equival=0.45359237kg)	0.9	0.8	0.7

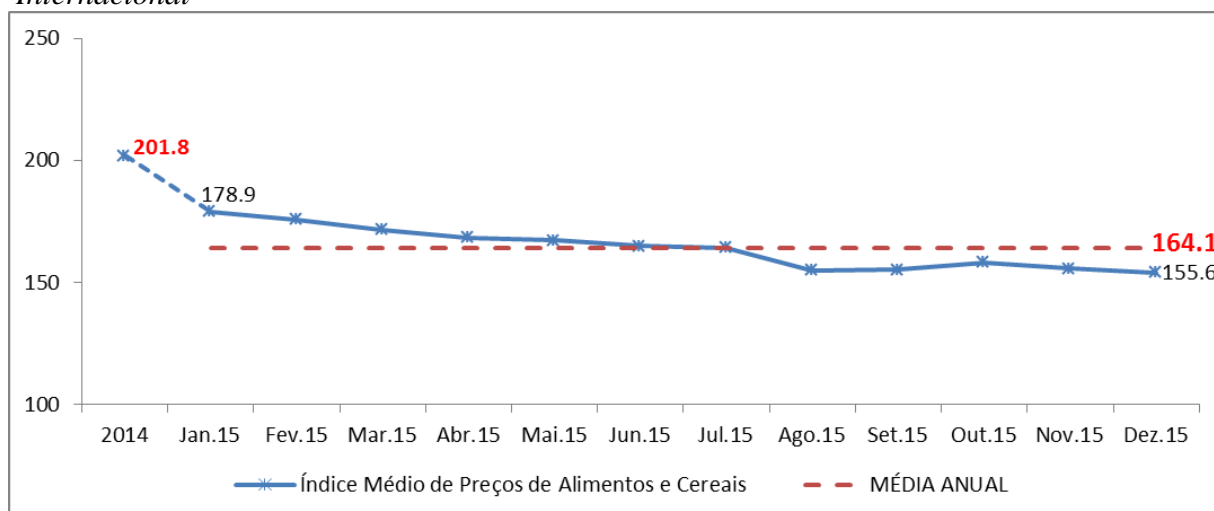
Fon

te: FMI/FAO, Janeiro de 2016

20. Para o caso de Moçambique, como corolário da redução dos preços dos principais produtos no mercado internacional, registou-se uma redução de 14.3% nas exportações dos mega-projectos e de 9.3% nas exportações tradicionais.

Índice Internacional de Preços de Alimentos de Primeira Necessidade

21. O Índice de Preços de Alimentos divulgado pela *Food and Agriculture Organization* (FAO), situou-se, em média, em **164.1 pontos** entre Janeiro a Dezembro de 2015, depois de ter registado 201.8 pontos, em 2014 (vide gráfico 3), uma queda em 37.7 pontos. Esta redução resulta do aumento da oferta e fraca procura mundial, factores que contribuíram para acentuada queda dos preços de produtos básicos como o Milho, Açúcar e Trigo.

Gráfico 3. Evolução Mensal do Índice de Preços de Alimentos e Cereais no Mercado Internacional

Fonte: FAO, Janeiro de 2016

Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)

22. Segundo o FMI, em 2015, o crescimento de volume de transações comerciais no Comércio Mundial foi modesto na ordem de **2.6%**. Este aumento resulta fundamentalmente da manutenção (3.2%) do nível das exportações e expansão em 0.6pp, das importações das economias avançadas aliado ao crescimento em 1.8pp do volume de exportações dos países em desenvolvimento (Quadro 5)

Quadro 5. Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)

	2013	2014	2015	2016 (Proj)
	Variação Percentual			
VOLUME DO COMERCIO MUNDIAL (%)	3.9	3.4	2.6	3.4
Importações				
Economias Avancadas	2.0	3.4	4.0	3.7
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	5.2	3.7	0.4	3.4
Exportações				
Economias Avancadas	2.9	3.3	3.2	4.1
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	4.4	3.4	5.3	5.7

Fonte: FMI/WEO Janeiro de 2016

III. CONTEXTO NACIONAL

23. No início de 2015 o País foi assolado por cheias e inundações, tendo a actividade económica e social sido negativamente influenciada pelas calamidades que afectaram parte do território nacional, nomeadamente:
- i. As cheias que assolaram com maior incidência as províncias do Niassa, Cabo Delgado, Nampula e Zambézia, tendo causado impactos severos sobre os sectores da agricultura, transportes, energia e comércio, a par do tecido humano e das infra-estruturas de Educação e de Saúde;
 - ii. A seca que assolou as províncias de Inhambane, Gaza e Maputo, tendo afectado a produção agrícola e pecuária e o tecido humano;
 - iii. Os actos de xenofobia na vizinha República da África do Sul.
24. As cheias afectaram 188 mil pessoas, destruíram 10,000 casas, 22 unidades sanitárias e 2,000 salas de aula afectando pelo menos 150 mil alunos. Na área de infra-estruturas económicas, houve paralisação por cerca de 30 dias, da circulação de pessoas e bens entre o Sul, Centro e Norte, devido ao corte da Estrada Nacional N°1, em Mocuba na Zambézia; e interrupção no fornecimento de energia eléctrica às regiões Centro e Norte do País devido à queda de 10 torres de transporte de energia de Alta Tensão na linha de 220 KV. No sector agrário, as cheias afectaram 110,602 hectares, dos quais 72,965 hectares de culturas diversas ficaram perdidos, correspondente a 1.6% da área total semeada, comprometendo a produção e rendimento de cerca de 85 mil famílias.
25. A pronta resposta do Governo na reposição de emergência, da transitabilidade rodoviária e do fornecimento de energia, bem como a alocação às famílias afectadas de insumos agrícolas para a segunda época agrícola, a par da assistência humanitária providenciada pelo Governo, a solidariedade nacional e de Parceiros de desenvolvimento, contribuíram para a rápida recuperação da vida das populações vítimas das cheias, o controlo da inflação, assim como a retoma da actividade económica e social nas regiões afectadas, o que criou condições para a manutenção da estabilidade macroeconómica.
26. Neste sentido, nos primeiros meses de 2015, no início da implementação da acção Governativa para o período 2015-2019, o Executivo concentrou seus esforços na assistência humanitária, reassentamento e reposição do tecido sócio-económico destruído pelas cheias, com realce para o reassentamento de 13,000 famílias nas províncias da Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa; onde foi prestado apoio em material de construção a 8,800 famílias nos bairros de reassentamento e efectuada a reposição do fornecimento de energia e água nas zonas afectadas pelas cheias bem como a reposição da ligação Norte-Sul na Estrada Nacional N1
27. O início do novo ciclo de governação influenciou negativamente o nível de realização das Despesas de Investimento cuja execução iniciou com um atraso de mais de 4 meses devido a necessidade de aprovação, pela Assembleia da República, do Plano Económico e Social e do Orçamento do Estado de 2015, acto que ocorreu em finais de Abril. Com efeito, até finais de Abril, a execução das despesas de investimento foi realizada na forma de duodécimos e limitou-se aos projectos não concluídos no exercício económico de 2014.
28. Outrossim, no quarto trimestre de 2015, verificou-se uma depreciação acentuada do Metical face ao Dólar norte-americano, devido fundamentalmente a apreciação do dólar norte-

americano no mercado internacional, agravado por factores de natureza conjuntural e estrutural da economia moçambicana. O Governo efectuou um diagnóstico das causas, tendo tomado um conjunto de medidas imediatas, de curto e médio prazos e de carácter permanente para mitigar o seu impacto. Estas medidas tiveram resultado positivo, tendo havido reversão das tendências de depreciação do Metical a partir do mês de Novembro.

IV. ANÁLISE GERAL DE DESEMPENHO

29. A política económica e social para 2015 foi orientada para a geração de riqueza em todos os sectores de actividade, com particular enfoque para: (i) o aumento da produção, produtividade e competitividade em todos os sectores, com ênfase na agricultura; (ii) no desenvolvimento humano e social, (iii) na promoção do emprego e da empregabilidade; (iv) na revitalização e dinamização da indústria transformadora; v) no investimento na construção de infra-estruturas económicas e sociais prioritárias e estruturantes; e vi) na expansão do acesso aos serviços básicos de Saúde, Educação, Água, Saneamento, Energia, Administração Pública e da Justiça.
30. O desempenho é reportado em relação às metas planificadas no PES 2015, tendo em vista a apresentação do grau de cumprimento do plano anual e o dimensionamento do esforço que é necessário empreender anualmente nos exercícios de planificação e orçamentação subsequentes, para o alcance progressivo dos objectivos estratégicos definidos nas 5 Prioridades do Programa Quinquenal do Governo, nomeadamente: (i) Consolidar a Unidade Nacional, Paz e Soberania; (ii) Desenvolver o Capital Humano e Social; (iii) Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade; (iv) Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais; (v) Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente; bem como nos 3 Pilares de suporte designadamente: (i) Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização, (ii) Promover o Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Sustentável e (iii) Reforçar a Cooperação Internacional.

4.1. ANÁLISE DO DESEMPENHO POR PRIORIDADE

Prioridade 1: Consolidar a Unidade Nacional, Paz e Soberania

33. Nesta prioridade destacam-se como principais realizações:

- Criação da estrutura operacional do Fundo da Paz e Reconciliação Nacional com o empossamento dos membros da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal;
- Realização de encontros entre o Governo e distintas personalidades nacionais da sociedade civil, académicos, políticos, antigos dirigentes e proeminentes individualidades;
- Elevada a consciência patriótica e o espírito de cidadania e Unidade Nacional, com a Realização da Gala de Lançamento da Celebração dos 40 anos da Independência Nacional e o lançamento da Chama da Unidade Nacional em Cabo Delgado (Moeda, Namatill).



34. Merecem ainda destaque nesta prioridade:

- Financiamento de 47 projectos de geração de rendimento de combatentes, como resultado da operacionalização do Fundo da Paz;
- Recenseamento de 221,760 jovens, dos quais 72,833 são mulheres para o Serviço Militar Obrigatório;
- Assistência a 510,096 Moçambicanos no exterior;
- Assistência, recebimento e encaminhamento à origem, de 2,817 moçambicanos vítimas de xenofobia na vizinha República da África do Sul, tendo sido localizadas 35 familiares de emigrantes em situação de óbito, doença e menores desaparecidos;
- Deportação de 9,095 emigrantes que entraram ilegalmente no nosso País.

Prioridade 2: Desenvolver o Capital Humano e Social

31. Na Educação, constitui objectivo estratégico desta Prioridade, promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano.

32. Na prossecução deste objectivo é de destacar o cumprimento da meta de distribuição de livros escolares tendo sido atingida a cifra de 13,330,200 livros distribuídos para todas as escolas primárias públicas do País [Plano 13,000,000]; reduzido o número de crianças que sentam no chão e melhoradas as condições de ensino e aprendizagem de 453,000 alunos como resultado da aquisição e distribuição de 113,304 carteiras escolares, superando assim a meta planificada de 96,214 carteiras.

33. Merece ainda destaque a contratação de 8,332 professores (7,286 Ensino Primário; 915 Ensino Secundário e 131 Ensino Técnico profissional), o que corresponde a 98% da meta planificada para 2015, e absorção de mais crianças para o Ensino Primário com idade de 6 anos na 1ª classe, o que elevou a Taxa Líquida de Escolarização para 83.5%, superando a meta de 80%, fixada para 2015.

34. No que se refere à materialização do objectivo da expansão do acesso e melhoria da qualidade dos serviços de Saúde, destaca-se a superação em 30pp, da meta de colocação de profissionais no Sistema de Saúde, com o registo da colocação 3,169 profissionais, em todo o País, acima da meta de 2,430.

35. O aumento do pessoal contribuiu para a prossecução do objectivo de redução da mortalidade materna onde 75% dos partos foram assistidos nas unidades sanitárias, tendo sido superada a meta anual de cobertura de partos institucionais fixada em 73% e atingida a meta fixada para o presente quinquénio.

36. No âmbito do cumprimento do objectivo do aumento da provisão e do acesso aos serviços de abastecimento de água, saneamento, transportes, comunicações e habitação, em 2015 foram construídos 7 sistemas de abastecimento de água rural [Plano de 12]; construídas ou reabilitadas

2,366 fontes de água dispersa, acima da meta de 1,933 fontes planificadas, o que permitiu levar a água a 528 mil novos consumidores. Ao nível urbano foram reabilitados 9 sistemas de abastecimento de água e efectuadas 34,395 novas ligações, o que permitiu o acesso a água a 207,794 novos consumidores.

37. No componente de acesso a habitação foram demarcados e infra-estruturados 9,551 talhões, tendo sido superada a meta de 2,100 talhões previstos no Plano de 2015. Outrossim, foram entregues casas condignas a 56 famílias, das quais 15 casas entregues a igual número de Combatentes com grande deficiência e 41 casas para pessoas em situação de extrema pobreza.



Casas entregues aos combatentes com grande deficiência



EPC de Gumane no Posto Administrativo de Tome- Distrito de Funhalouro – Inhambane



EPC Unidade 30- Maputo

38. Ainda neste objectivo, na componente do transporte urbano foi reforçada a frota de transporte público com a aquisição e distribuição de 93 novos autocarros, atingindo a cifra prevista no Plano (93) e alocada uma embarcação para o transporte de passageiros entre Songo e Zumbo, na Albufeira de Cabora-Bassa, na Província de Tete.

Quadro 6. Prioridade II. Desenvolver o Capital Humano e Social

PRIORIDADE II - Desenvolver o Capital Humano								
Áreas	Indicadores	PES 2015			PQG 2015-2019			
		Plano 2015	Real 2015	Grau de Real.	Ano Base 2014	Meta para 2019	Real 2015	Grau de Real.
Educação	Taxa Líquida de escolarização	82.0%	83.50%	102%	81%	86%	83.50%	50%
	Nº de professores contratados	8,500	8,332	98%	46,849	42,500	8,332	20%
	Nº de carteiras escolares distribuídas	96,214	113,304	118%	200,000	700,000	113,304	16%
	Nº de salas de aula construídas	1,027	557	54%	3,500	4,500	557	12%
	Rácio aluno por professor no Ensino Primário do 1º Grau (ensino público diurno)	61	62.6	-60%	62	57	62.6	-12%
	Número de livros distribuídos	13,000,000	13,330,200	103%	-	-	13,330,200	-
Saúde	Cobertura das vacinações completas a Crianças Menores de 12 anos	87.5%	83%	95%	82%	94%	83%	N/A
	Taxa de Cobertura de partos institucionais (%)	73%	75%	103%	71%	75%	75%	N/A
	Nº de profissionais colocados no Sistema de Saúde	2,430	3,169	130%	-	-	3,169	-
	Nº de crianças beneficiárias do TARV	99,086	66,283	67%	-	-	66,283	-
Água	Nº de fontes de água dispersa construídas ou reabilitadas	1,933	2366	122%	-	-	-	-
	Novas ligações domiciliárias	46,618	34,395	74%	-	-	-	-
	Número de sistemas construídos	12	7	58%	-	-	-	-
Habitação	Nº de talhões demarcados e Infraestruturados	2,100	9,551	455%	313,665	200,500	9,551	4.8%

Prioridade 3: Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade

39. Na prossecução do objectivo de promoção do emprego, legalidade laboral e segurança social, em 2015 foram criados 302,188 empregos dos 296,713 planificados, o que representa um grau de realização de 102% face a meta anual e um cumprimento de 20.4% da meta programada para o presente quinquénio.

40. No objectivo do aumento da produção e produtividade em todos os sectores, com ênfase na agricultura e pescas, destaca-se:

- Incremento da capacidade de captura do pescado com a motorização de 41 embarcações das 48 planificadas, beneficiando 120 pescadores das províncias de Gaza, Inhambane, Sofala, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa;
- Aumento da área irrigável disponível para agricultura com a construção ou reabilitação de 1,208 hectares de regadios, o que representa 87% da área planificada para 2015;
- Aumento da contribuição da ciência e da investigação para o desenvolvimento com a implementação de 47 projectos de investigação científica, tendo sido superada em 4% a meta anual de 45 projectos, e cumpridos 27.8% da meta do quinquénio;
- Aumentada a capacidade de negócios das pequenas e médias empresas com a assistência técnica a 6,691 Pequenas e Médias Empresas.

Quadro 7. Prioridade III. Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade

Áreas	Indicadores	Plano 2015	Real 2015	Grau de Real.	Ano Base 2014	Meta para 2019	Real 2015	Grau de Real.
Trabalho	Nº de novos empregos criados pelo sector público e privado	296,713	302,188	102%	1,366,738	1,483,562	302,188	20.4%
Agricultura	Área de regadios construídos e/ou reabilitados (hectares)	1,385	1,208	87%	9,158	16,000	1,208.0	17.7%
Indústria e Comércio	Número de empreendedores e PME's financiados e promovidos	50	152	304%	-	-	-	-
	Número de PME's e associações capacitadas	2,025	6,691	330%	-	-	-	-
Ciência e Tecnologia	Nº de projectos de Investigação científica, Inovação e Transferência e Tecnologias implementados	45	47	104%	281	450	47	27.8%
Recursos Minerais e Energia	Número de títulos mineiros emitidos	100	208	208%	-	-	-	-
	Número de localidades com potencial pesqueiro electrificadas	4	3	75%	-	-	-	-
Cultura e Turismo	Número de feiras nacionais das indústrias culturais participadas e realizadas	15 (3 Feiras realizadas e 12 participações)	13 (5 Feiras realizadas e 13 participações)	120%	-	-	-	-
Juventude e Desportos	Número de projectos de geração de rendimento financiados	862	502	58%	-	-	-	-

Prioridade 4: Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais

41. Nesta Prioridade, em 2015, merece destaque na prossecução do objectivo, o aumento do acesso e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades sócio-económicas, o consumo doméstico e a exportação, as seguintes realizações:

- Alargado o número de distritos com acesso a energia com a conclusão da electrificação através da Rede Nacional, de 4 sedes distritais, nomeadamente: Macate, em Manica; Maríngue, em Sofala; Massangena e Chicualacuala, na província de Gaza;
- Expandido o acesso a energia mediante a instalação de 86,316 novas ligações domiciliárias, o correspondente a 86%, da meta fixada para 2015;
- Incrementado o acesso a energia nas zonas rurais com electrificação com base em painéis solares de 130 escolas, 74 centros de saúde e 18 vilas;
- Alargado o acesso a combustíveis líquidos como resultado da construção de 15 Postos de Abastecimento de combustíveis e 1 Posto de Abastecimento de gás natural para veículos no Bairro da Machava, na Província de Maputo, representando 75% de realização da meta planificada para 2015.

42. No objectivo de melhorar e expandir a rede de estradas e pontes vitais para o desenvolvimento, salientam-se as seguintes realizações:

- Construção, reabilitação e manutenção de 35 pontes das 38 planificadas;
- Reabilitação e asfaltagem de 265 Km dos 736 Km planificados, o correspondente a execução de 36%, da meta programada para 2015;
- Reabilitação de emergência das infra-estruturas destruídas pelas cheias nas regiões Centro e Norte do País, o que garantiu a normalização da transitabilidade e ligação rodoviárias, principalmente, ao longo da Estrada Nacional Número 1, em Mocuba, na Zambézia.

43. No geral, as intervenções visando a reposição de emergência das estradas e pontes destruídas pelas cheias nas regiões Centro e Norte do país, bem como a aprovação tardia (em finais de Abril 2015), do Plano Económico e Social e do Orçamento do Estado de 2015, afectaram sobremaneira o desempenho deste sector, visto que até princípios de Maio, a execução das obras foi limitada aos projectos em curso, transitados de 2014.

Quadro 8. Prioridade IV. Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais

PRIORIDADE IV -Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais								
Áreas	Indicadores	PES 2015			PQG 2015-2019			
		Plano 2015	Real 2015	Grau de Real.	Ano Base 2014	Meta para 2019	Real 2015	Grau de Real.
Recursos Minerais e Energia	Novas ligações domiciliárias Rede Nacional	100,000	86,314	86%	117,850	-	86,314	-
	Numero de Distritos Eletrificados	3	4	133%	-	-	-	-
	Número de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos construídos	20	15	75%	-	91	15	16.5%
Obras Públicas e Habitação	Km's de estradas Nacionais e Regionais reabilitadas	260	138	53%	283	2,774	138	5.0%
	Km's de estradas Nacionais e Regionais asfaltadas	476	127	27%	602	2,097	127	6.1%
	Número de pontes construídas, reabilitadas e mantidas	38	35	92%	11	57	35	61.4%
Indústria e Comércio	Nr de Silos Construídos ou operacionais	10 silos e 2 Armazéns	5 silos e 1 armazém	50%	-	-	-	-

44. No objectivo da expansão da rede de infra-estruturas sociais, da administração pública e justiça e formação profissional, dentre os progressos alcançados em 2015 merecem destaque:

- Expansão da rede sanitária com a conclusão da construção de 16 Centros de Saúde do Tipo II; o prosseguimento da construção dos 13 hospitais distritais; a construção do Instituto de Ciências de Saúde de Infulene, a construção do Hospital Central de Quelimane e início das obras de requalificação de Hospitais Gerais;
- Melhoria das condições de ensino e aprendizagem com a construção de 557 salas de aulas, em todas as províncias do País;
- Aumento de oportunidades de formação profissional mediante a conclusão do centro de emprego em Búzi, em Sofala.

45. No âmbito da prossecução do objectivo da expansão e modernização das infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras, de comunicações e logística salientam-se os seguintes progressos:

- Concluída a construção da infra-estrutura de acostagem em Cóbue, na Província do Niassa;
- Reabilitados 212 km da Linha Férrea Cuamba-Lichinga, o correspondente a realização em 100%, da meta prevista para 2015;
- Aumentada em 5,000 toneladas, a capacidade de armazenamento de cereais com a conclusão da construção de 5 silos e 1 armazém, o correspondente a 50% da realização da meta anual.

Prioridade 5: Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente

46. Nesta Prioridade, dos diversos eixos de intervenção, merece destaque em relação ao objectivo do aprimoramento do planeamento e ordenamento territorial e fortalecimento da monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e implementação dos planos, a atribuição de 304,020 títulos do Direito de Uso e Aproveitamento da Terra, a igual número de famílias no âmbito da regularização da ocupação da terra de boa-fé.

47. No objectivo da garantia da integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais, são intervenções de realce em 2015, as seguintes:

- Avaliadas e decididas em função da sua viabilidade, 15 propostas de prospecção e pesquisa de hidrocarbonetos nas Bacias do Rovuma e de Moçambique.
- Repostos 336 animais na Reserva Especial de Maputo, o correspondente a 168% da meta anual (200).

48. No objectivo do reforço da capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento, destaca-se a realização de patrulhas na Zona Económica Especial, durante 75 dias, e visualização de 147 embarcações nas águas jurisdicionais moçambicanas.

49. No âmbito do objectivo de redução da vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas, destacam-se em 2015, as seguintes realizações.

- Capacitados 3,136 membros dos Comités Locais de Gestão do Risco de Calamidades, nas comunidades em risco;
- Construídas 125 casas definitivas nos bairros de reassentamento nas províncias da Zambézia, Tete e Niassa.

Quadro 9. Prioridade V. Assegurar a gestão sustentável e transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Áreas	Indicadores	PES 2015			PQG 2015-2019			
		Plano 2015	Real 2015	Grau de Real.	Ano Base 2014	Meta para 2019	Real 2015	Grau de Real.
Agricultura	Área reflorestada (em hectares)	-	-	-	20,000	70,000	20,000	
Administração Estatal e Função Pública	Numero de casas construídas	150	125	83%				
	Nº de casas construídas nos bairros de reassentamento	150	-					
Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural	Famílias com o Direito de Uso e Aproveitamento da Terra	500,000	304,020	61%				
	Número de Planos de Estrutura elaborados	6	-					
	Número de animais repostos	200	336	168%				
	Nº de Planos de Estrutura urbana elaborados e implementados	6	0		30	53	30	

Pilar I: Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização

50. No âmbito do prosseguimento da reforma na administração pública foi melhorada a capacidade de prestação de serviços, com a capacitação de 2,591 quadros e lideranças dos Órgãos Centrais e Locais do Estado, Autarquias e Assembleias Províncias, incluindo 10,440 membros dos Conselhos Consultivos Locais. Outrossim, foi reduzido o número de dias para o licenciamento de empresas, de 10 dias para 4, o que para além da simplificação de procedimentos, irá contribuir para a melhoria do ambiente de negócios.
51. Decorrente da formação do novo Governo e conseqüente reestruturação das instituições do Estado, foi racionalizada a utilização dos recursos humanos, materiais e financeiros, resultando na maior mobilidade dos quadros ao nível da administração pública e na redução das novas admissões de funcionários no aparelho do Estado.
52. No que tange ao acesso a Justiça para todos, mais próxima e mais justa, foi aumentado para 143 (Macia, Manjacaze e Mussoril) o número de distritos cobertos pelo Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica e foram assistidos pelo Estado, 167,016 cidadãos carenciados, representando uma realização de 102%.

Quadro 9. Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Áreas	Indicadores	PES 2015			PQG 2015-2019			
		Plano 2015	Real 2015	Grau de Real.	Ano Base 2014	Meta para 2019	Real 2015	Grau de Real.
Indústria e Comércio	Nº de dias para o licenciamento	10	4	100%	10	6	4	150.0%
Justiça	Número de cidadãos economicamente carenciados beneficiários de assistência jurídica e patrocínio judiciário	163,725	167,016	102%	137,931	231,939	167,016	30.9%
Administração Estatal e Função Pública	Número de quadros e lideranças centrais e locais	2,108	2,591	123%	-	-	-	-
Interior	% de BI's produzidos em relação aos solicitados	85%	122%	144%	-	-	-	-
	Número de postos informatizados	6	6	100%	-	-	-	-

Pilar 2: Promover um Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Sustentável

53. Neste Pilar, constituíram destaque da acção governativa, no objectivo de aumento da arrecadação da receitas do Estado, da afectação criteriosa dos recursos, a redução do défice orçamental e a adequação da gestão da previdência social dos funcionários e agentes do Estado, as seguintes realizações:

- Abertura de 5 novos postos fiscais e de cobrança de impostos;
- Cobrada a receita de 154,638.7 milhões de Meticais, o correspondente à realização de 96.2% da meta programa para 2015 o que permitiu a cobertura de 72.9% das despesas pelas Receitas do Estado.

Quadro 100. Pilar II. Promover um ambiente macro-económico equilibrado e sustentável

PILAR II - PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL									
Áreas	Indicadores	PES 2015				PQG 2015-2019			
		Real 2014	Plano 2015	Real 2015	Grau de Real.	Ano Base 2014	Meta para 2019	Real 2015	Grau de Real.
Economia e Finanças	Número de Postos fiscais e de Cobrança Criados	6	5	83%	-	-	-	-	-
	Incremento nominal (em %) anual mínimo da receita	1660	1795	118%	-	-	-	-	-
	% do défice antes de donativos em relação ao PIB	<17	-0.009	1	-	-	-	-	-
	Capitalização bolsista em % do PIB	0.2	1.85	924%					

54. A taxa de inflação média situou-se em 3.55%, abaixo dos 5.1% programados para o ano. As Reservas Internacionais Líquidas situaram-se a um nível de cobertura de 3.8 meses de importações; as exportações atingiram 2,610 milhões de dólares americanos e as importações fixaram-se em 5,661.4 milhões de dólares, ambas abaixo das metas programadas para 2015.

Quadro 111. Principais Indicadores Macroeconómicos

Indcador	2014 (Balço)	2015 Plano	2015 (Balço)
PIB Nominal (Milhões de MT)	534,533	595,649	588,380
Taxa de Crescimento do PIB (%)	7.4	7.5	6.3
Taxa de Inflação Média anual (%)	2.56	5.1	3.55
RIL (Meses de Cobertura de Import.)	4.1*	4.2	3.8
Exportações (Milhões de USD)	2.881,5*	4.188,0	2,614.0*
<i>Grau de realização (%)</i>			62.4
Importações (Milhões de USD)	5,843.6*	8,361.0	5,661.4*
<i>Grau de realização (%)</i>			67.7
Taxa de Câmbio (MT/USD)	30.7	-	38.3
Taxa de Câmbio (MT/Rand)	2.8	-	2.99
Receita do Estado (Milhões de MT)	155,573.9	160,706.8	154,638.7
<i>Em % do PIB</i>	29.1	27.0	26.3
<i>Grau de realização (%)</i>	102.1	100.0	96.2

* III Trimestre

Fonte: MEF, BM, INE 2015

Pilar 3: Reforçar a Cooperação Internacional

55. Neste Pilar, no quadro do objectivo da consolidação, aprofundamento e expansão da Cooperação Bilateral foram assistidos, em todo o País 16,422 Estrangeiros Requerentes de Asilo e Refugiados.
56. No âmbito da prossecução do objectivo do impulso da Integração Regional e Continental, foi aberto o Gabinete do Adido de Moçambique na Suazilândia, e garantida a participação 120 atletas de Moçambique nos XI Jogos Africanos 2015, realizados no Congo - Brazzaville.

4.2. ANÁLISE DO DESEMPENHO MACROECONÓMICO

4.2.1. CRESCIMENTO ECONÓMICO

57. As estimativas preliminares do Instituto Nacional de Estatística, indicam que em 2015, a economia do País registou um crescimento de 6.3%, contra o plano anual de 7.5%, o que representa, uma resiliência significativa da economia em relação aos choques internos e externos, nomeadamente as cheias, as secas, a depreciação do metical decorrente do fortalecimento do dólar norte-americano e a queda generalizada dos preços dos principais produtos de exportação.
58. Em 2015, a resiliência da economia moçambicana foi impulsionada pelo desempenho positivo observado nos sectores da Agricultura (5.9%), Electricidade, gás e água (13.9%), Indústria transformadora (7.0%), Indústria extractiva (8.8%), Comércio e serviços de reparação (7.1%) e Serviços da Administração Pública (12.4%)

Quadro 12. Crescimento Económico

PIB na Óptica de Produção em (%)	2015 Plano	2015 Balço
1. Agricultura, Produção animal e Florestal	5.9	5.9
2. Pescas	8.1	10.4
3. Industria Extractiva	5.0	8.8
4. Indústria Transformadora	4.9	7.0
5. Electricidade e Gás	13.3	13.9 *
6. Captação, Tratamento e Distribuição de Água	5.0	
7. Construção	11.7	7.4
8. Comércio a grosso e retalho	9.3	7.1
9. Transporte e Armazenagem	9.1	4.3 *
10. Actividades de Informação e Comunicação	5.9	
11. Alojamento, restauração e similares	8.7	0.1
12. Actividades financeiras e seguros	14.3	7.1
13. Administração pública, defesa e segurança social	8.9	12.4
14. Educação	6.4	7.0
15. Actividade de saúde humana e acção social	8.4	9.4
16. Outros serviços	4.3	1.4
PRODUTO INTERNO BRUTO	7.5	6.3

* Taxa de crescimento agregado

Fonte: MEF, INE 2015

AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA

59. O sector agrário registou um crescimento económico de 5.9 %, o que representa um o cumprimento integral (100%) da meta fixada para 2015.

Produção Agrícola

60. No que concerne as culturas alimentares (no quadro que segue), a actividade agrícola foi desenvolvida numa área total de 5,014,686 hectares que resulta de 2,424,239 hectares de cereais, 1,311,400 hectares de leguminosas, 1,128,040 hectares de raízes e tubérculos e 151,007 hectares de hortícolas. Os dados disponíveis indicam uma produção total de 2,507,208 toneladas de cereais, 655,701 toneladas de leguminosas, 9,782,540 toneladas de raízes e tubérculos e 1,649,364 toneladas de hortícolas. Este desempenho indicam uma realização de 97.7% da área cultivada em relação o plano, e uma realização de 90.8% de produção em relação ao planificado para a campanha.

Quadro 13. Produção de culturas alimentares

Culturas	Plano Campanha 2014/15		Real Campanha 2014/15		Grau de Realização (%)	
	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)
Milho	1,756,939	1,970,000	1,706,339	1,876,973	97.1	95.3
Mapira	342,200	240,240	342,200	222,430	100.0	92.6
Mexoeira	65,000	33,200	65,000	32,500	100.0	97.9
Arroz	336,000	410,000	310,700	375,305	92.5	91.5
Total Cereais	2,500,139	2,653,440	2,424,239	2,507,208	97.0	94.5
Feijoes	821,500	460,000	804,633	402,317	97.9	87.5
Amendoim	515,200	288,500	506,767	253,384	98.4	87.8
Total Leguminosas	1,336,700	748,500	1,311,400	655,701	98.1	87.6
Mandioca	958,300	9,200,000	953,240	8,102,540	99.5	88.1
Batata doce	174,800	1,680,000	174,800	1,680,000	100.0	100.0
Total de Raízes e Tubérculos	1,133,100	10,880,000	1,128,040	9,782,540	99.6	89.9
Cebola	16,700	360,000	7,800	125,500	46.7	34.9
Tomate	7,800	125,500	16,700	360,000	214.1	286.9
Outras Hortícolas	140,000	1,300,000	126,507	1,163,864	90.4	89.5
Total de Hortícolas	164,500	1,785,500	151,007	1,649,364	91.8	92.4
ToTal	5,134,439	16,067,440	5,014,686	14,594,813	97.7	90.8

Fonte: Dados Sectoriais, MASA 2015

61. Em relação as culturas de rendimento, os resultados foram positivos em relação às metas traçadas para 2015, com excepção da Soja, Algodão e Tabaco cujas a realizações em relação ao plano anual situa-se, em 66.0%, 50.2% e 87.9%, respectivamente.
62. A Castanha de Caju registou um desempenho positivo com realização acima da meta. Como corolário, a campanha de comercialização 2014/15 registou um total de 81,240, o que representa um cumprimento do plano (80,000) em 101% e uma taxa de crescimento de 28%, em relação a campanha 2013/14.
63. A cultura de Soja foi muito afectada pelas chuvas excessivas registadas nos meses de Janeiro, principalmente nas regiões Centro e Norte, o que contribuiu para a redução da produção na

ordem de 22% em relação à campanha de 2013/2014.

64. A cultura de Algodão, foi igualmente afectada pelas chuvas excessivas no mês de Janeiro que inundaram extensas áreas de produção, o que impossibilitou os produtores de acederem e realizar as sementeiras nas zonas ainda não semeadas, ao mesmo tempo dificultou a realização das operações de sachas e controle de pragas.
65. A cultura de Tabaco registou uma produção baixa devido ao início tardio das chuvas conjugado com um período prolongado de seca, na fase inicial, e chuvas intensas na altura da cura do tabaco.

Quadro 14. Produção de culturas de rendimento

Culturas	Plano Campanha 2014/15		Real Campanha 2014/15		Grau de Realização(%)	
	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)
Soja	43,000	57,700	29,115	38,070	67.7	66.0
Girassol	11,790	8,250	11,790	8,250	100.0	100.0
Gergerlim	116,000	58,000	108,021	54,010	93.1	93.1
Algodão	140,000	98,000	120,000	49,174	85.7	50.2
Cast de caju	-	80,000	-	81,240	-	101.6
Tabaco	78,362	93,000	70,404	81,756	89.8	87.9
Cha	35,000	32,000	33,500	32,000	95.7	100.0
Citrinos	3,360	55,000	3,360	55,000	100.0	100.0
Banana	13,600	700,000	13,400	670,000	98.5	95.7
Cana de açúcar	52,250	3,990,000	44,734	3,084,487	85.6	77.3
Copra	-	22,000	-	22,000	-	100.0
Batata reno	15,580	214,267	15,580	235,700	100.0	110.0
Trigo	19,200	21,000	19,200	21,000	100.0	100.0

Fonte: Dados Sectoriais, MASA 2015

PESCA AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS

66. O crescimento económico do sector pesqueiro foi de 10.4%, o correspondente a superação em 2.3pp, da meta fixada para 2015, como reflexo do incremento da produção no ramo da pesca artesanal.
67. No ramo de pescas, aquacultura e serviços relacionados foram produzidas 289 mil toneladas de produtos pesqueiros, o correspondente a superação em 17pp, da meta de 247.3 mil toneladas fixada para 2015.
68. No ramo da Pesca Artesanal, foram produzidas 259.4 mil toneladas, superando em 25%, a meta de 208 mil toneladas. A superação da meta foi influenciada pela motorização de 41

embarcações da Pesca Artesanal, a par do melhoramento na recolha de Informação Estatística a nível do sector.

Quadro 15. Produção da Pesca Artesanal

Produto de pescaria	Quantidades (toneladas)		Realização (%)
	Plano 2015	Real 2015	
Lagosta	180.0	116.0	64.4
Caranguejo	1,650.0	2,894.0	175.4
Peixe Marinho	119,810.0	162,272.0	135.4
Peixe de água doce	69,200.0	76,405.0	110.4
Camarão	3,390.0	5,240.0	154.6
Acetes	2,240.0	2,462.0	109.9
Cefalópodes	2,040.0	1,772.0	86.9
Tubarão	490.0	1,298.0	264.9
Outros	4,900.0	2,638.0	53.8
Aproveitamento da Fauna Acompanhante	3,900.0	4,276.0	109.6
TOTAL	207,800.0	259,373.0	124.8

Fonte: Dados Sectoriais, MIMAIP 2015

69. No que diz respeito à Pesca industrial e semi-industrial (comercial), foram produzidas 30.4 mil toneladas, o correspondente a realização de 77% da meta fixada para 2015, na ordem de 40 mil toneladas.
70. A fraca realização resulta da fraca capacidade financeira dos operadores detentores dos direitos de pesca de realizarem os investimentos necessários para melhorar as suas embarcações, na sua maioria em estado de obsolescência, do fraco licenciamento de frota de Atum, tendo sido licenciadas 42 embarcações das 74 embarcações planificadas.
71. No entanto, a captura do peixe neste sub-sector resultou do reforço da frota pesqueira com a entrada de mais 10 embarcações de arrasto de peixe de pequenos pelágicos quando comparado com a campanha de pesca do ano 2014. A Kapenta também registou um desempenho positivo relativamente ao ano 2014, influenciado pela entrada em operação de mais 3 embarcações.

Quadro 16. Produção da Pesca Comercial

Produto de pescaria	Quantidades (toneladas)		Realização (%)
	Plano 2015	Real 2015	
Lagosta	410.0	290.0	70.7
Caranguejo	100.0	186.0	186.0
Gamba	2,030.0	1,526.0	75.2
Peixe	1,700.0	2,225.0	130.9
Atum da Frota Nacional	6,000.0	273.0	4.6
Camarão	3,000.0	3,435.0	114.5
Lagostim	220.0	201.0	91.4
Cefalópodes	360.0	330.0	91.7
Kapenta	16,000.0	16,615.0	103.8
Aproveitamento da Fauna Acompanhante	3,500.0	2,133.0	60.9
Atum da Frota Estrangeira	6,200.0	3,193.0	51.5
TOTAL	39,520.0	30,407.0	76.9

Fonte: Dados Sectoriais, MIMAIP 2015

72. Na componente da Aquacultura foram produzidas 1,132 toneladas de pescado, correspondente a uma realização de 66.6%, da meta planificada (1,700 toneladas). Esta baixa realização foi influenciada pela ocorrência das cheias e inundações que destruíram mais de 200 tanques piscícolas e o encerramento de duas empresas que se dedicavam ao cultivo de peixe marinho.

Quadro 17. Produção da Aquacultura

Produto de Aquacultura	Quantidades (toneladas)		Realização (%)
	Plano 2015	Real 2015	
Industrial	200.0	276.0	138.0
Peixe de água doce	200.0	276.0	138.0
Pequena Escala	1,500.0	857.0	57.1
Peixe de água doce	1,500.0	857.0	57.1
TOTAL	1,700.0	1,133.0	66.6

Fonte: Dados Sectoriais, MIMAIP 2015

INDÚSTRIA EXTRACTIVA

73. O crescimento da Indústria Extractiva situou-se em 8.8%, superando em 3.8pp o plano, impulsionado sobretudo pelo elevado desempenho na produção de Gás natural, que compensou o fraco desempenho na produção do Carvão mineral e das Areias Pesadas.
74. De um total de 10.1 milhões de toneladas programadas para o ano, a produção de **Carvão Mineral** (coque e térmico) foi de cerca de 6.6 milhões de toneladas, uma realização em 65% do plano anual. Concorreu para a esta baixa realização a queda de preços nos mercados internacionais aliada aos constrangimentos logísticos para o escoamento da produção.
75. Na área dos hidrocarbonetos, em 2015, foram produzidos cerca de 190 milhões de Gigajoules de Gás natural e 467 mil barris de Gás Condensado, o que corresponde à realização em 112% e 78%, da meta anual de produção de **Gás Natural** e do **Condensado, na ordem de** 170 milhões de Gigajoules e 600 mil barris, respectivamente.
76. O aumento dos níveis de produção de gás natural deriva da maximização do uso do gás ao nível nacional para a geração de energia eléctrica, com destaque para as centrais da AGRREKO e CTRG; a distribuição do gás canalizado na Cidade de Maputo e distrito de Marracuene e para o abastecimento de viaturas (GNN).
77. Em relação as Areias Pesadas o desempenho foi modesto na produção de **Ilmenite, Zircão e Rutilo**, tendo os níveis de realização das metas fixadas para 2015, se situado em 82.9%, 82.7% e 33.2%, respectivamente.
78. O abrandamento da produção de **Tantalite** está associado a inexistência em Moçambique de um porto com especificações técnicas para o seu manuseamento, por se tratar de mineral radioactivo, bem como ao processo de reestruturação em curso na empresa na HMC, empresa responsável pela produção deste mineral no País.
79. Quanto aos materiais de construção, a **Pedra** para construção teve uma realização do plano de 158.6%, correspondente a produção de 2,854.3 mil m³, contra a meta anual de 1,800,000 m³, representando um crescimento de 67.9%. Igualmente a areia para construção teve uma realização do plano acima de 100% e um crescimento de mais de 100%. Estes níveis, são fundamentados pelo crescimento do sector de construção civil bem como as obras públicas em curso por todo país. Por outro lado a produção de **Riolitos**, apresenta um decréscimo de 97.4% comparativamente ao ano de 2014 devido a falhas na linha de produção aliado ao equipamento obsoleto da principal empresa que produz este tipo de material de construção, influenciou negativamente a produção.
80. A produção de **Argila** teve uma realização de 23.6% e um decréscimo de 72.5% comparativamente ao ano de 2014, devido a redução de produção deste mineral por parte de algumas empresas.

Quadro 18. Produção Mineira

Designação	Unidade	Quantidades		Realização (%)
		Plano 2015	Real 2015	
Carvão				
Carvão (Coque)	Ton	6,000,000.0	4,786,611.7	79.8
Carvão (Queima)	Ton	4,124,667.0	1,813,717.0	44.0
Gás				
Gás Natural	Gj	170,000,000.0	190,314,110.4	111.9
Condesado	bbl	600,000.0	467,133.7	77.9
Minerais Metálicos				
Ouro	Kg	250.0	241.7	96.7
Tantalite	Kg	140,000.0	62,606.6	44.7
Ilmenite	Ton	1,000,000.0	828,893.0	82.9
Zircão	Ton	70,000.0	57,858.0	82.7
Rutilo	Ton	18,000.0	5,981.0	33.2
Outras indústrias Extractivas				
Bentonite	Ton	29,420.0	70,916.8	241.0
Calcário	Ton	1,200,000.0	844,110.6	70.3
Areia para construção	Ton	950,000.0	1,943,556.0	204.6
Argila	M3	1,300,000.0	305,861.6	23.5
Riolitos	M3	32,000.0	783.0	2.4
Brita	Ton	1,800,000.0	2,855,148.2	158.6
Pedras Preciosas e Semipreciosas				
Turmalinas	Kg	48,000.0	144.4	0.3
Turmalina Refugo	Kg	160,000.0	20,024.2	12.5
Granada Facetável	Kg	12,000.0	33,804.6	281.7
Granada Refugo	Kg	380,000.0	350,158.7	92.1
Quartzo	Kg	170.0	580.0	341.2

Fonte: Dados Sectoriais, MIREME 2015

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

81. A Indústria Transformadora registou um crescimento económico de 7.0%, o que representa a superação em 3.1pp, da meta de crescimento programada para 2015.
82. Na **Indústria de Transformação de Cereais, Leguminosas e Fabricação de Rações** houve um crescimento de cerca de 11.7%, portanto acima de uma previsão no plano, de 1.4%, influenciado pelo desempenho positivo da produção da Farinha de milho (com crescimento de 35%).
83. Apesar da redução do produção de Cigarros (-16.3%), o ramo da **Indústria de Bebidas e Tabacos**, regista uma variação de 26.9%, um desempenho que é influenciado positivamente pelo processamento do Tabaco (41.0%).
84. A **Fabricação de artigos têxteis e vestuário** teve uma variação de 6.4%, enquanto a **Indústria de alumínio** de base regista uma variação negativa.

85. Para as **Outras Indústrias Transformadoras**, registou-se uma variação do volume da produção em 7.7%, impulsionada pelo aumento em 24% da produção de Outras madeiras serradas.

Quadro 19. Produção Industrial Empresarial Por Divisões (Variação em %)

Descrição por Divisões	Plano 2015	Real 2015
Transformação de cereais e leguminosas, fabricação de rações	1.4	11.7
Fabricação de Bebidas e Tabacos	8.6	26.9
Fabricação de artigos texteis e vestuário	7.9	6.4
Indústria de alumínio de base (de alumínio de base)	1.7	-1.1
Outras Industrias Transformadoras	8.0	7.7

Fonte: Dados Sectoriais, MIC 2015

ELETRICIDADE GÁS E ÁGUA

86. O desempenho económico do Sector situou-se em 13.9% relativamente a 2014, o correspondente a uma superação da meta em 0.6pp. O desempenho positivo deste sector foi impulsionado pela activação da capacidade alternativa de produção de energia em Maputo e Beira, que compensou as restrições de produção de energia nas centrais hidroeléctricas de Chicamba Real e Mavúzi.

87. De um plano total de 14 milhões de Megawates de produção de energia hídrica, foram produzidos 17 milhões de Megawates hora, representando uma realização de 120.6%. A Energia Térmica produzida foi de 2.56 milhões de megawates, o correspondente a superação em 7.4%, da meta anual de 2.4 milhões Megawates hora.

88. A superação das metas resulta do aumento da energia proveniente da Hidroeléctrica dos Pequenos Libombos, do gasóleo e a contribuição das centrais solares de Mavago e Mecula, na província de Niassa, facto que compensou a redução da produção devido a interrupção temporária das Hidroeléctricas de Chicamba Real e Mavúzi, em Manica, para efeitos de reabilitação.

89. No que corresponde a produção térmica, o aumento da produção de energia a partir do gasóleo deriva da entrada em funcionamento da Central Térmica de Maputo para cobrir o défice de energia na Região Sul causado pela avaria do transformador, e da central "backup" na Cidade da Beira, para compensar a reabilitação das centrais hidroeléctricas de Chicamba Real e Mavúzi.

Quadro 20. Produção de Energia

Produtos	U.M.	Plano 2015	Real 2015	Realização (%)
Energia Eléctrica				
Hídrica	MWh	14,170,327	17,092,580	120.62
EDM	MWh	285,308	114,193	40.02
HCB		13,885,019	16,978,387	122.28
Energia Térmica	MWh	2,385,580	2,562,906	107.43
Gás natural	MWh	2,385,580	2,562,906	107.43
Solar	MWh	1,749	2,507	143.34

Fonte: Dados Sectoriais, MIREME 2015

TRANSPORTES, ARMAZENAGEM, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

90. No sector de Transportes, Armazenagem, Informação e Comunicação registou-se um crescimento de 4.3%.

91. O desempenho global do sector de transportes foi influenciado pela interrupção durante 30 dias, do tráfego de pessoas e de mercadorias entre as regiões Centro e Norte do País, como consequência do corte pelas cheias, em Janeiro de 2015, da Estrada Nacional N°1, em Mocuba, na Zambézia.

Transporte Rodoviário

92. O ramo rodoviário de passageiros, registou uma variação positiva de 4.3% ao atingir 51.9 mil milhões de passageiros por quilómetro contra 49.7 mil milhões de passageiros por quilómetro alcançados em 2014.

93. Os serviços públicos de transporte de passageiros registaram um crescimento do tráfego na ordem dos 22.1% correspondente a 1,538.3 passageiros por quilómetro, acima dos 1,260 passageiros por quilómetro transportados em 2014, incremento justificado, em parte, pelo aumento da frota de autocarros, com a aquisição e distribuição de 93 novos meios circulantes. O tráfego no subsector de transporte semi-colectivo de passageiros decresceu em 1.2% ao transportar 13,774 passageiros por quilómetro contra 16,976.6 passageiros por quilómetro, em 2014.

94. No ramo rodoviário de carga, a produção registou um crescimento de cerca de 5.3% em relação ano passado. Este crescimento foi influenciado pela melhoria das condições de transitabilidade nos distritos, em resposta às necessidades de transporte nas zonas rurais.

Transporte Ferroviário

95. O tráfego ferroviário de passageiros foi de 253.0 milhões de passageiros por quilómetro contra 266.0 milhões transportados em 2014, o correspondente a uma redução na ordem de

9.2%, tendo contribuído para a redução, a interrupção temporária do tráfego nas linhas férreas de Limpopo e de Ressano Garcia, na Região Sul e na linha de Sena, na Região Centro do País.

Transporte Marítimo

96. No ramo de transporte marítimo (cabotagem), foram transportados 18.9 milhões de toneladas-quilómetro contra 419.2 milhões toneladas quilómetros transportados em 2014. Contribuem para este baixo desempenho, a redução do volume de carga no sentido Norte-Sul do país; complexidade de procedimentos e exiguidade de guindastes ou gruas nalguns portos nacionais particularmente, Nacala, Pemba e a terminal de cabotagem do Porto de Maputo.

Transporte Aéreo

97. O tráfego aéreo de passageiros por companhias nacionais registou uma redução na ordem de 4.1%, tendo sido transportados 756.2 milhões de passageiro por quilómetro contra 788.8 milhões de passageiros transportados em 2014. Explica esta redução, a depreciação do Metical moeda nacional em relação ao dólar norte-americano que contribuiu para a retracção da demanda; o aumento da procura do transporte rodoviário decorrente da expansão e melhoramento da transitabilidade na rede viária, bem como o aumento da frequência de voos de operadores estrangeiros como sejam a Ethiopian Airlines, a Turkish Airline, Qatar Airways e Kenya Airways.

98. O tráfego aéreo de carga registou no período em análise um crescimento de 4.0%, por influência do tráfego internacional que cresceu na ordem de 50.0%.

ALOJAMENTO RESTAURAÇÃO E SIMILARES

99. O sector de hotéis e restauração registou uma variação de 0.1% face a 2014, o que representa uma contracção em 8.6pp, em relação ao período em análise.

100. Em termos de movimento, em 2015, o número de viajantes que entraram no País atingiu 1,633,935 pessoas, o que representa uma realização de 86% em relação ao planificado. No que concerne a capacidade de alojamento, em 2015, entraram em funcionamento 1,512 novas camas, o correspondente a realização de 89% da meta programada para 2015, de 1,700 camas, passando o País a contar com um total de 49,040 camas.

101. Quanto ao emprego, neste período o Sector do Turismo criou cerca de 1,296 novos postos de emprego, o que representa uma realização de 52% em relação ao planificado, elevando para 53 mil, o número de trabalhadores empregues no sector do Turismo.

Quadro 21. Indicadores de Desempenho do Turismo

Indicadores do Turismo	Plano 2015	Real 2015	Realização (%)
Número de visitantes	1,900,000.0	1,633,935.0	86.0%
Número de novas camas	1,700.0	1,512.0	88.9%
Novos postos de emprego criados	2,500.0	1,296.0	51.8%

Fonte: Dados Sectoriais do MICULTUR 2015

SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL

102. A prestação de serviços de Saúde e acção social aumentou 9.4%, cerca de 1pp acima da meta programada para 2015. Contribuem para este desempenho positivo, o incremento da utilização dos serviços de saúde, cujas metas foram superadas, em todas as variáveis.
103. Os indicadores de Saúde, designadamente, Dias de Internamento, Contactos aos Serviços de Saúde Materno Infantil (SMI) e Consultas Externas apresentam realizações acima de 100%. Em relação ao SMI de referir que foram introduzidas em regime piloto semanas nacionais de Saúde da Mulher e Criança, que incluiu uma abordagem comunitária de cuidados maternos pós-parto, facto influi positivamente no desempenho.
104. Como corolário da introdução desta nova abordagem, a taxa de cobertura de partos institucionais aumentou para 75%, superando em 2pp, a meta de cobertura fixada em 73% dos partos.

Quadro 22. Actividade de Serviços de Saúde Humana e Acção Social

Actividades de Saúde e Acção Social	Plano 2015	Real 2015	Realização (%)
Saúde			
DCO's (Dias de Internamento)	3,956,622.0	4,114,386.0	103.99
Partos Institucionais (%)	73.0	75.0	102.74
SMI (Contactos aos Serviços de Saúde Materno Infantil)	19,309,969.0	20,248,476.0	104.86
Consultas (Externas)	33,888,045.0	34,425,332.0	101.59
Acção Social			
Beneficiários de Acção Social	475,097.0	438,874.0	92.38

Fonte: Dados Sectoriais: MISAU e MMGCAS 2015

105. Na área de Acção Social, em 2015, foram assistidos mais de 438 mil beneficiários dos vários programas de Acção Social, o que corresponde a realização em 92.4%, da meta anual.

4.2.2. SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

Medidas tomadas no âmbito da política monetária e cambial

106. Face a uma conjuntura internacional adversa e um cenário nacional caracterizado por choques exógenos e com riscos acrescidos, a política monetária em 2015 foi reorientada para maior restritividade. A forte pressão cambial que se observou, traduzida numa elevada depreciação do Metical face às moedas dos principais parceiros comerciais do país, exigiu da autoridade monetária medidas de contenção, com destaque para o aumento das taxas directoras e o coeficiente de reserva obrigatória.
107. A depreciação do Metical decorreu, entre outros factores, (i) do fortalecimento do Dólar no mercado internacional, (ii) da queda dos preços das matérias-primas que Moçambique exporta, com impacto na redução das receitas de exportação, (iii) da queda dos desembolsos de fundos de ajuda externa para apoio directo ao orçamento, (iv) da desaceleração do investimento directo estrangeiro e incremento do serviço da dívida pública externa e, (v) da limitada capacidade de intervenção do Banco de Moçambique no mercado cambial para cobrir o défice de divisas que se verificou, devido à tendência de queda acentuada das Reservas Internacionais Líquidas.
108. A depreciação do Metical conjugada com o ajustamento de alguns preços administrados e a especulação que antecedeu a quadra festiva, resultou na aceleração do nível geral de preços, sobretudo a partir do mês de Outubro. Assim, tendo em conta as perspectivas de inflação e a necessidade de contrariar a sua tendência no curto e médio prazos, o Banco de Moçambique decidiu incrementar as taxas de juros da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) de 7.5% para 9.75% e da Facilidade Permanente de Depósito (FPD) de 1.5% para 3.5%, assim como o coeficiente de Reserva Obrigatória de 8.0% para 10.5%.
109. Paralelamente, o BM interveio nos mercados interbancários para regular a liquidez do sistema bancário, por via de emissão de bilhetes do tesouro e venda de divisas aos bancos comerciais, com o objectivo de amortecer a depreciação da taxa de câmbio e apoiar os agentes económicos na importação de matérias-primas e outros bens essenciais para o funcionamento da economia.
110. Outrossim, foram introduzidas medidas tendentes ao reforço do cumprimento dos normativos da legislação cambial, visando essencialmente assegurar o cumprimento escrupuloso do princípio de repatriamento para o país das receitas de exportação e conversão de pelo menos 50% destas receitas; e introduzidos limites de pagamentos no exterior com recurso ao cartão de débito ou de crédito (cartão bancário internacional) num montante que não deve exceder, por ano civil e por pessoa (singular ou colectiva) o valor de 700,000 Meticais, independentemente de número de cartões de que se ostenta. Este procedimento visa a uniformização de procedimentos no uso de cartões dentro e fora do país e permitir uma melhor gestão do fundo cambial no país.

Execução da Política Monetária e Realização do Programa Monetário

111. O quadro que segue reporta o desempenho dos principais agregados monetários e as metas

iniciais no âmbito da 3ª avaliação do terceiro *Policy Support Instrument (PSI)* que teve lugar em Outubro de 2014.

Quadro 23. Agregados Monetários (em percentagens, salvo especificação)

	2014 (Realizado)	Dez-2015 (Realizado)	Meta-2015 (Inicial)	Meta-2015 (Revista)
Valores em Meticais e Variação Anual em %				
Dinheiro e Quase-Dinheiro (M3)	264,468 (22.2%)	331,992 (34%)	304,365 (19.0%)	320.484 (21.2%)
Base Monetária (BaM)	54,311 (20.7%)	74,264 (36.7%)	65,529 (18.5%)	69,850 (22.6%)
Crédito à Economia	194,605 (28.3%)	237,267 (26.9%)	214,960 (18.1%)	233,267 (19.8%)
RILs (milhões de USD)	2,882	1,997.4	2,889	2,026
Meses de Cobertura	4.1	3.8	4.7	4.2

Fonte: Banco de Moçambique 2015

Base Monetária

112. O saldo médio da BaM incrementou no ano em 17,295 milhões de meticais (30.4%), a reflectir o aumento das Notas e Moedas em Circulação (NMCs) em 4,121 milhões de meticais (11,5%) e das reservas bancárias em 13,173 milhões de meticais (62%), tendo-se fixado nos 74,264 milhões de meticais em Dezembro, mais 4,414 milhões de meticais (6.3 pontos percentuais), acima do observado em Dezembro de 2014.

Meios Totais de Pagamentos (M3)

113. Dados preliminares até final de Novembro mostram por seu turno que o agregado mais amplo de moeda (M3) incrementou 67,524 milhões de Meticais (34.0%) a reflectir o aumento dos depósitos totais em 66,252.2 milhões (27.9%), dos quais 37,979 milhões (63.73%) em moeda Estrangeira, e das Notas e Moedas em Circulação fora do sistema bancário, o que culminou com um saldo de 331,992 milhões de Meticais no final do ano.

Reservas Internacionais Líquidas

114. O saldo das reservas internacionais líquidas em Dezembro de 2015 foi de USD 1,997.4 milhões (USD 19.4 milhões acima da meta¹) que em termos de reservas brutas permite cobrir cerca de 3.8 meses de importações de bens e serviços não factoriais excluídas as transacções dos grandes projectos, contra a meta de 4.7 meses. Este valor representa um desgaste de USD 864.1 milhões, que de entre outros factores é explicado pela factura de combustíveis líquidos e outros bens essenciais, que foram responsáveis por 40% do total das vendas efectuadas (USD 1,010.1 milhões); pelo pagamento da dívida externa pública no valor de USD 286.7 milhões; e pelas

¹ Menos USD 891.6 milhões em relação a meta inicial.

flutuações cambiais (USD 214 milhões), num contexto em que não se registou entrada de mais-valias como ocorreu nos dois anos precedentes.

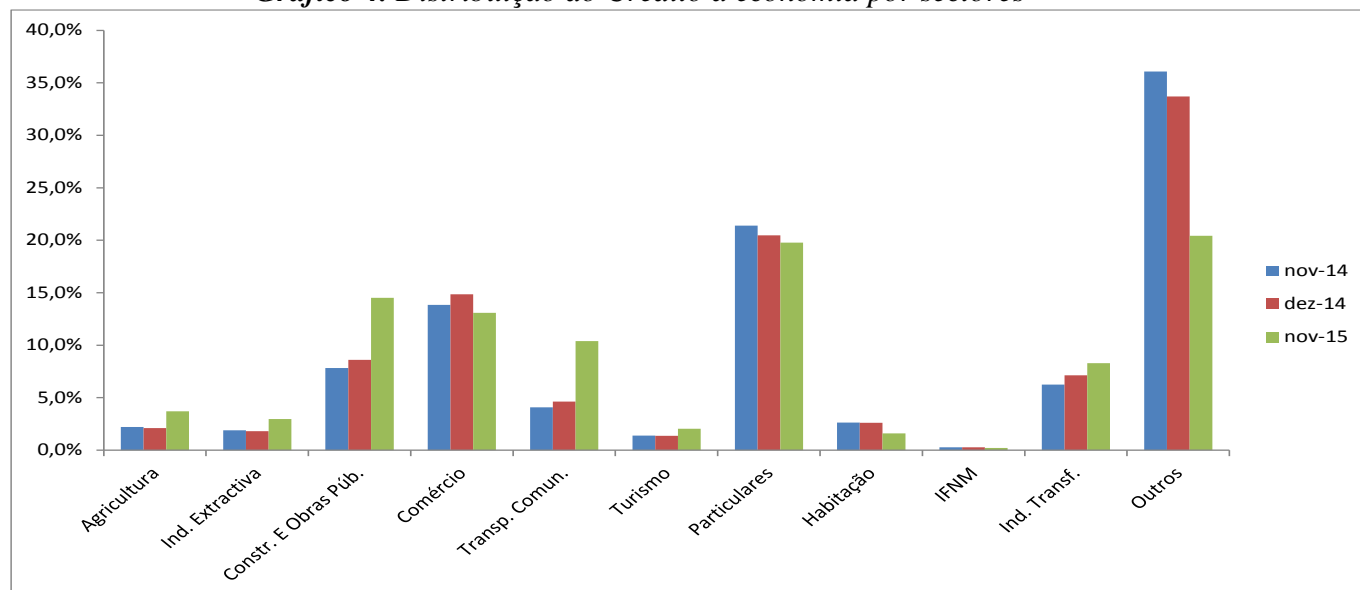
115. A redução de reservas internacionais líquidas foi amortecida pela entrada de fundos de ajuda externa no total de USD 298 milhões (dos quais USD 191.7 milhões na forma de donativos e o remanescente sob forma de empréstimos), entradas de fundos destinados a projectos do Estado, no valor de USD 345.7 milhões, aprovisionamento das contas dos bancos comerciais em USD 39.2 milhões e remessas de rendimentos de mineiros no montante de USD 55.2 milhões.

Crédito à Economia

116. Em finais de Novembro o saldo provisório do endividamento do sector privado junto do sistema bancário nacional foi de 237,267 milhões de Meticaís, que representa um acréscimo acumulado de 42,662 milhões (21.90%) e anual de 50,298 milhões (26.9%). Daqueles valores, destacam-se as variações do crédito concedido em moeda nacional, no montante de 27,352 milhões de Meticaís (17.6%) até Novembro e em moeda estrangeira no valor acumulado de 15,310 milhões (38.9%). Retirando o impacto da depreciação do Metical face ao Dólar, que foi de 21,854 milhões de meticaís em termos acumulados e 23,255 milhões de meticaís no ano, o incremento acumulado e anual deste agregado é de 10.7% e 15.5%, respectivamente.

117. Por sectores de actividade², o saldo de endividamento do sector privado encontra-se distribuído da seguinte maneira: particulares (19.8%), construção e obras públicas (14.5%), comércio (13.1%) transportes e comunicações (7.1%), indústria transformadora (8.3%), Agricultura (3.7%), e outros sectores (20.4%). O gráfico abaixo mostra o saldo do crédito à economia por sectores em Novembro e Dezembro de 2014, e Novembro de 2015.

Gráfico 4. Distribuição do Crédito à economia por sectores



Fonte: Banco de Moçambique 2015

² Dados disponíveis referentes ao mês de Agosto

Taxas de juro

Taxas de Juro do Mercado Monetário Interbancário (MMI)

118. De Janeiro a Setembro de 2015, o Comité de Política Monetária (CPMO) manteve as taxas de juro da Facilidade Permanente de Cedência (FPC), Facilidade Permanente de Depósito (FPD) e o Coeficiente de Reservas Obrigatórias (RO's) nos 7.5%, 1.5% e 8%, respectivamente. No entanto, em Outubro decidiu inverter o sentido da sua política, tendo nos últimos três CPMOs incrementado em termos cumulativos as taxas de juro da FPC (+2.25 pp), FPD (+2.25 pp) e o coeficiente de reserva obrigatória (+2.5 pp), passando estas para 9.75%, 3.75% e 10.5%, respectivamente.
119. No Mercado Monetário Interbancário (MMI), em linha com os ajustamentos das taxas de juro da FPC e FPD, as taxas de juro das novas emissões de Bilhetes do Tesouro com maturidades de 91, 182, e 364 dias registaram aumentos em relação às observadas em Dezembro de 2014, nomeadamente, em 3.05 pp, 64 pb e 30 pb, passando para 8.50%, 7.40%, e 7.55% em Dezembro de 2015, respectivamente. Por seu turno, a taxa média das permutas de liquidez entre os bancos comerciais incrementou em 2.29 pp para 5.40%.

Taxas de Juro a Retalho

120. A taxa de juro média nominal aplicada pelos bancos comerciais nos empréstimos aos seus clientes para o prazo de um ano foi de 18.14% em Novembro, traduzindo uma redução de 2.61 pp em relação à média observada em Dezembro último. Por seu turno, a taxa de juro média das operações passivas, igualmente para a mesma maturidade estabilizou em torno dos 8%.
121. A *Prime rate* registou um acumulado em 71 pb ao se fixar nos 15.39% em Novembro de 2015.
122. A análise das taxas de juro a retalho, baseada na informação sobre intervalos de taxas de Juro por montantes de crédito concedido, mostra que o maior volume de crédito tem sido concedido a taxas de Juro abaixo dos 15%. Efectivamente, em Setembro de 2015, 49.6% do total de crédito foi concedido a taxas inferiores a 15%, após 46.3% em Dezembro último.

Quadro 24. Percentagem de Crédito Concedido por Intervalos de Taxas de Juro

Período	Taxas de Juro					
	Abaixo de 15%	15% - 17.5%	17.5% - 20%	20% - 22.5%	22.5% - 25%	Acima de 25%
Dez-2012	33.7%	20.0%	15.4%	16.2%	7.3%	7.4%
Dez-2013	37.9%	20.0%	16.5%	16.2%	5.4%	4.0%
Set-2014	43.3%	21.1%	15.3%	10.8%	6.0%	3.5%
Dez-2014	46.3%	22.0%	14.5%	9.7%	4.9%	2.7%
Jun-15	49.5%	19.9%	14.4%	8.8%	5.3%	2.1%
Set-2015	49.6%	18.1%	16.4%	8.8%	5.1%	2.1%

Fonte: Banco de Moçambique 2015

Taxas de Câmbio

123. Em 2015 o Metical sofreu uma depreciação acentuada em relação as principais moedas, particularmente no quarto trimestre, tendo atingido a cotação média face ao Dólar americano de 38.28 MZN/USD, contra os 31.60 MZN/USD registada em 2014, o que representa uma depreciação de 24.8%.

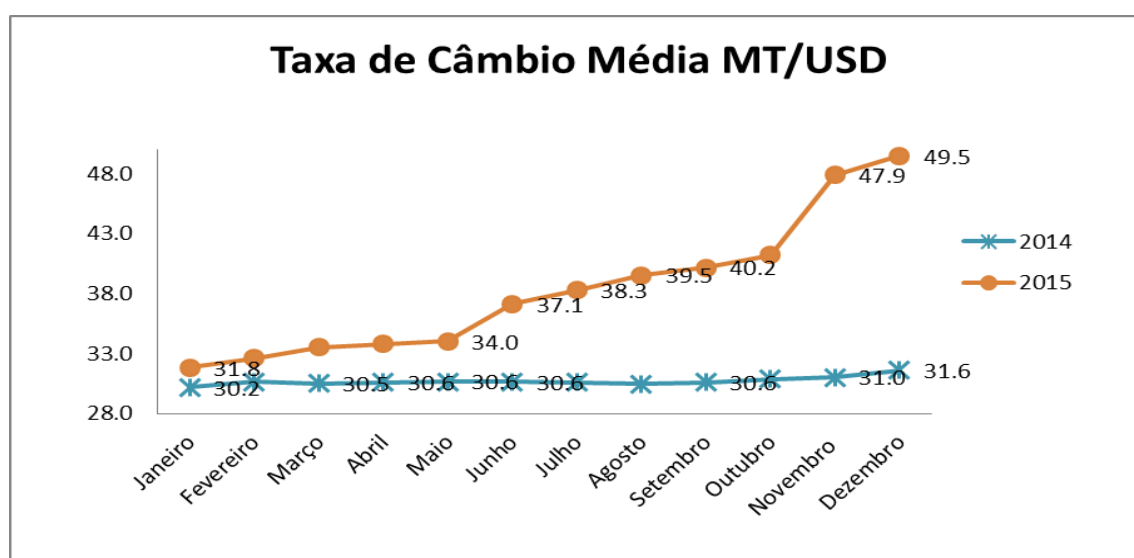
Quadro 25. Taxas de Câmbio MT/USD
TAXA DE CÂMBIO MÉDIO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual	Varição (%)
Taxa média MT/USD														
2010	27.5	27.6	27.7	31.9	33.7	34.2	34.9	36.5	36.2	35.9	35.6	34.1	33.0	
2011	32.5	31.5	31.0	30.7	30.1	29.2	28.2	27.4	27.2	27.1	27.0	27.0	29.1	-11.9
2012	27.2	27.2	27.5	27.8	27.6	27.9	28.0	28.5	28.7	28.9	29.8	29.7	28.2	-2.9
2013	29.8	30.0	30.1	30.1	30.0	29.9	29.8	29.8	29.9	29.8	29.9	29.9	29.9	6.0
2014	30.2	30.6	30.5	30.6	30.6	30.6	30.6	30.5	30.6	30.9	31.0	31.6	30.7	2.6
2015	31.8	32.6	33.5	33.8	34.0	37.1	38.3	39.5	40.2	41.2	47.9	49.5	38.3	19.8

Fonte: Banco de Moçambique 2015

124. O Metical sofreu uma depreciação durante todo ano, tendo-se acentuado no terceiro e quarto trimestres de 2015. Entre os meses de Fevereiro e Março, o Metical depreciou-se, decorrente entre outros factores, da pressão de importações de bens e serviços para fazer face a reconstrução pós cheias. Após uma relativa estabilidade da taxa de câmbio, que acompanhou o período de recuperação do tecido sócio-económico no período pós-cheias, o Metical voltou a registar períodos de acentuada depreciação face as principais moedas de transacção, sobretudo entre os meses de Outubro e Novembro.

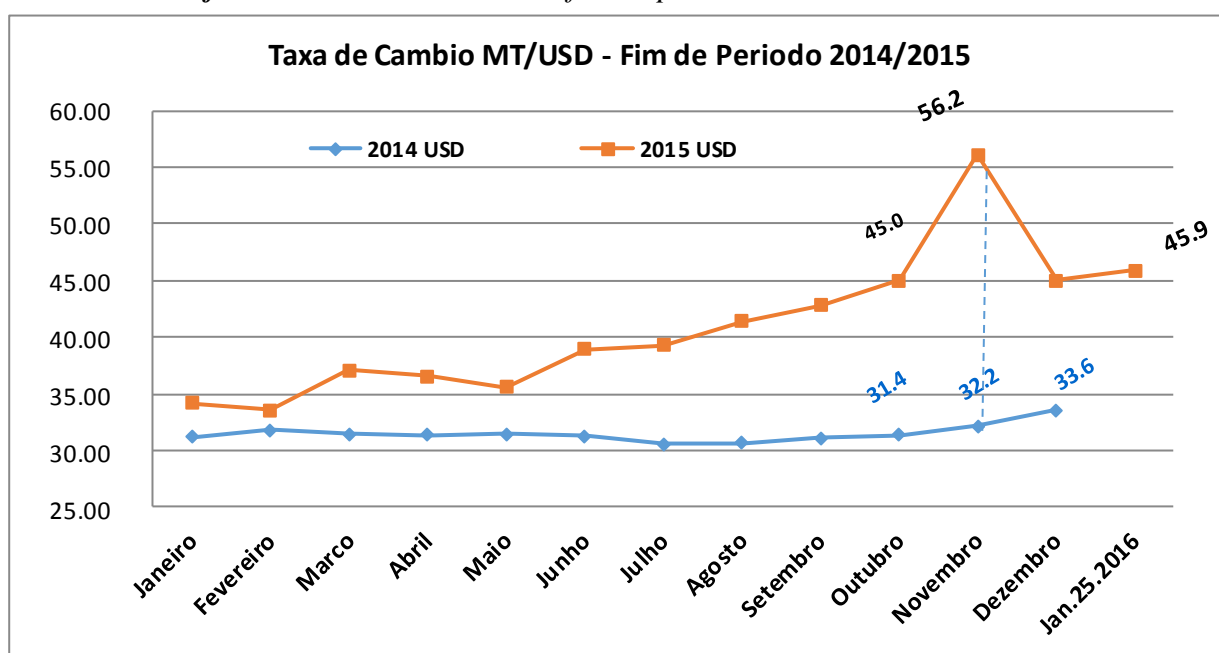
Gráfico 5. Taxas de Câmbio Média MZM/USD



Fonte: Banco de Moçambique 2015

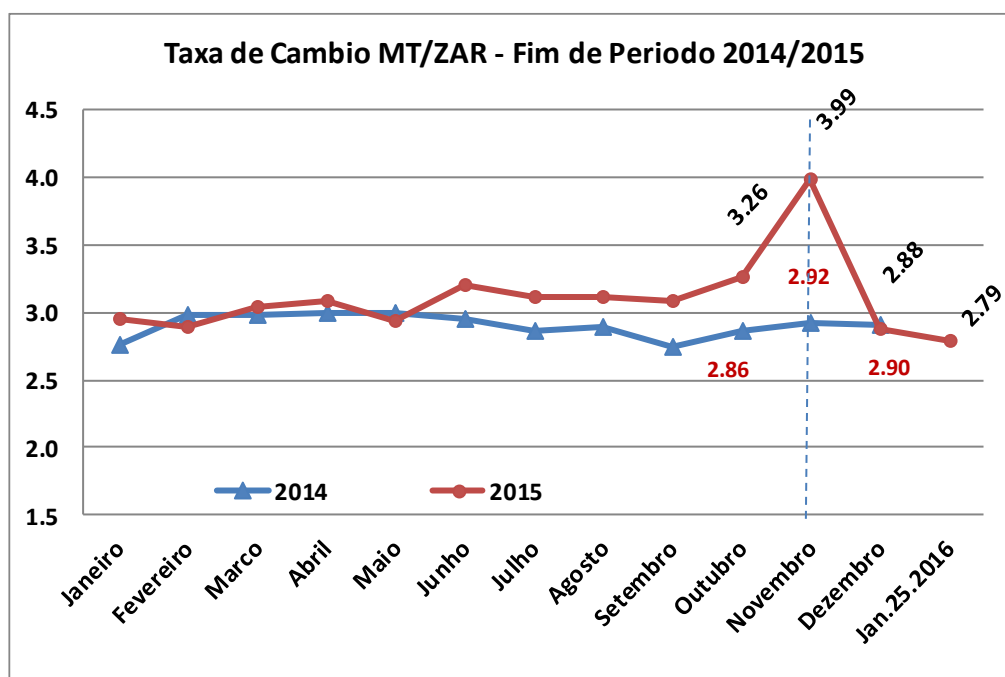
125. Os gráficos seguintes mostram a evolução da taxa de câmbio do fim do período em relação ao Dólar e ao Rand respectivamente. Perante a situação de depreciação do Metical e como corolário da implementação de medidas correctivas de natureza monetária e fiscal, foi revertida a tendência de depreciação do Metical a partir do mês de Novembro.

Gráfico 6. Taxas de Câmbio no fim do período MZM/USD



Fonte: Banco de Moçambique 2015

Gráfico 7. Taxas de Câmbio no fim do período MT/ZAR



Fonte: Banco de Moçambique 2015

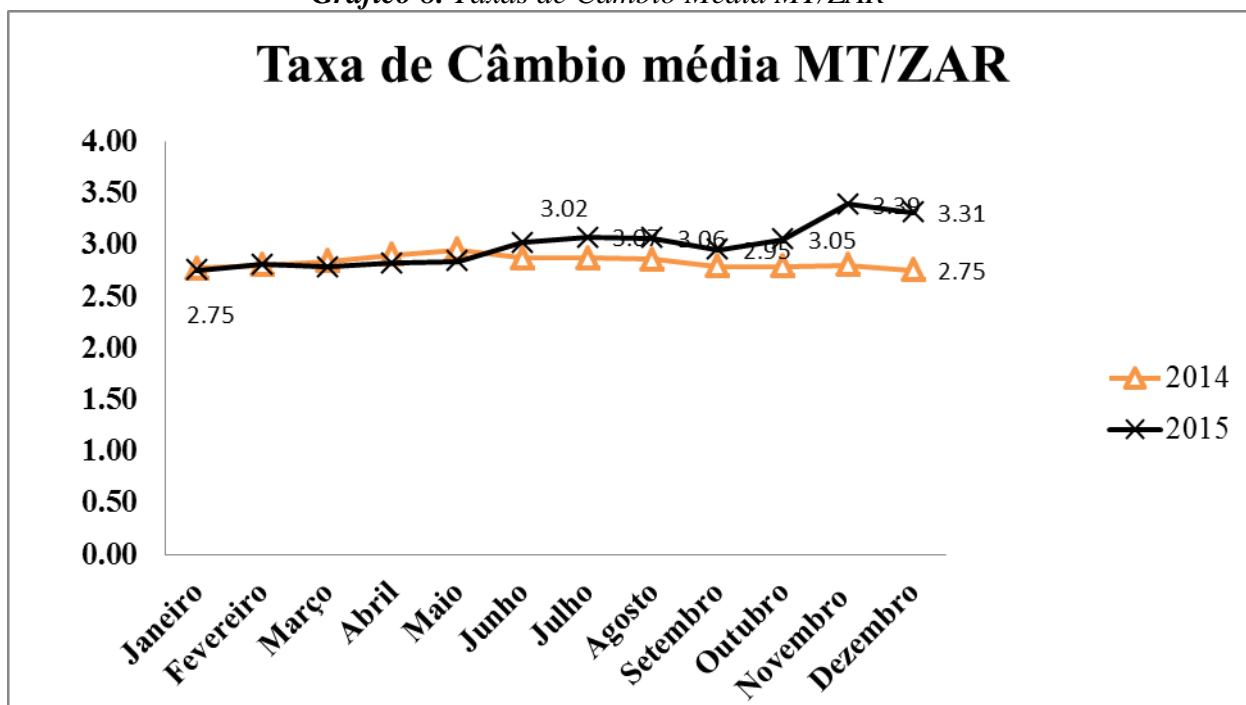
Quadro 26. Taxas de Câmbio MT/ZAR

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Media Anual	Variacao (%)
2010	3.7	3.6	3.74	4.32	4.42	4.49	4.64	5	5.08	5.21	5.11	5.01	4.5	
2011	4.7	4.39	4.5	4.56	4.38	4.3	4.15	3.88	3.61	3.41	3.31	3.3	4.0	-10.73
2012	3.4	3.55	3.61	3.55	3.39	3.33	3.4	3.45	3.47	3.35	3.39	3.43	3.4	-14.79
2013	3.39	3.38	3.27	3.3	3.2	2.99	3.01	2.97	2.99	3.02	2.94	2.89	3.1	-9.61
2014	2.77	2.8	2.84	2.9	2.95	2.87	2.87	2.86	2.79	2.79	2.8	2.75	2.8	-9.00
2015	2.75	2.81	2.78	2.82	2.84	3.02	3.07	3.06	2.95	3.05	3.39	3.31	3.0	5.47

Fonte: Banco de Moçambique 2015

126. Relativamente ao Rand, a taxa de câmbio foi em termos médios de 3.0 MT/ZAR em 2015 contra 2.8 MT/ZAR de 2014, o equivalente a uma depreciação média anual de 5.47%.

Gráfico 8. Taxas de Câmbio Média MT/ZAR



Fonte: Banco de Moçambique 2015

IV. Evolução do Sistema Financeiro

127. Informação preliminar mostra que em 2015 registou-se um aumento de 42 unidades nas agências bancárias em funcionamento no país, passando para 614 balcões e entraram em funcionamento mais uma cooperativa de crédito e cinco agências de micro bancos. Assinala-se também a cobertura pela banca de mais seis distritos.

Quadro 27. Cobertura da Rede de Instituições Financeiras – Distribuição por Províncias

Províncias	Balcões em Funcionamento (31 Dez/15)	Distribuição dos Balcões pelos 128		Coop. de Crédito	Operadores de Micro Crédito	Agências de Micro bancos	Total ATM (31 Ago/15)	Total POS (31 Ago/15)
		Balcões (31 Dez/15)	Distritos (c) (31 Dez/15)					
Maputo Cidade	2012	-	-	4		10		
Maputo Província	72	27	7	-	269 ^(b)	5	695 ^(b)	10.929 ^(b)
Gaza	33	18	6	1	15	3	73	820
Inhambane	34	18	9	-	12	4	74	837
Sofala	53	14	10	-	9	3	112	1.405
Manica	28	10	6	-	1	2	52	498
Tete	40	17	7	1	5	2	94	932
Zambézia	28	16	8	-	10	1	91	619
Nampula	67	15	10	2	9	5	145	1.489
C. Delgado	29	13	7	1	6	4	57	530
Niassa	18	10	5	-	4	3	40	312
Total	614	158	75	9	340	42	1.433	18,371

Fonte: Banco de Moçambique 2015

4.2.3. INFLAÇÃO

128. Em 2015, o País registou uma variação média anual do nível geral de preços na ordem dos 3.55% (vide quadro que segue) abaixo de 5.1% programada para o ano. O comportamento da inflação no ano, traduziu a evolução moderada registada nos preços das classes de Produtos Alimentares, Bebidas não Alcoólicas e Tabaco, Vestuário e Calçado, Habitação, Água e Electricidade e Gás, que suplantou o rápido incremento registado nas restantes classes.

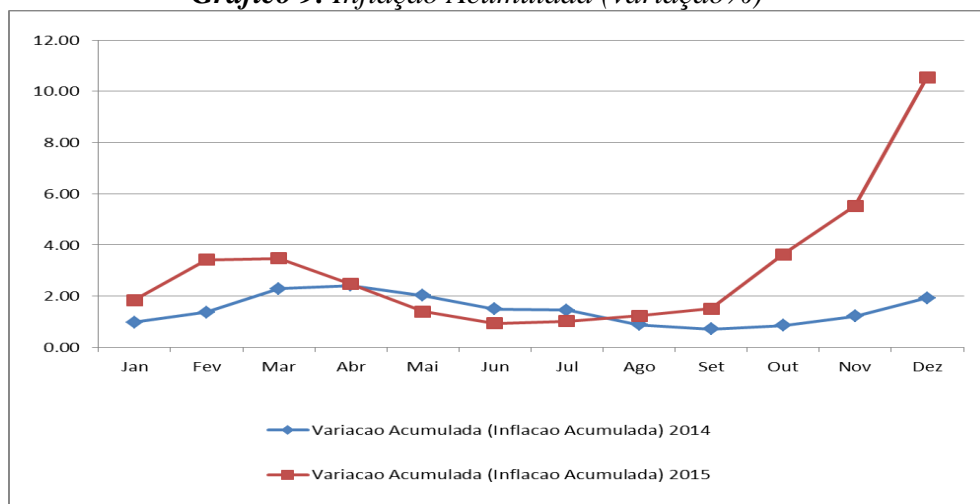
O quadro que se segue, mostra a evolução do indicador de inflação nos últimos anos, com realce para o ano em revista.

Quadro 289. Taxa de inflação

Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	2013	109.74	111.01	111.34	111.62	111.15	110.73	110.47	110.19	110.45	110.71	111.47	112.11
	2014	113.21	113.65	114.68	114.82	114.38	113.78	113.73	113.10	112.91	113.06	113.47	114.27
	2015	116.37	118.18	118.25	117.09	115.86	115.33	115.44	115.68	115.99	118.42	120.59	126.33
Variação Mensal (Inflação Mensal), %	2013	1.35	1.16	0.30	0.25	-0.42	-0.38	-0.23	-0.25	0.24	0.24	0.69	0.57
	2014	0.98	0.39	0.91	0.12	-0.38	-0.52	-0.04	-0.55	-0.17	0.13	0.36	0.71
	2015	1.84	1.56	0.06	-0.98	-1.05	-0.46	0.10	0.21	0.27	2.10	1.83	4.76
Variação Acumulada (Inflação Acumulada)	2013	1.35	2.52	2.83	3.08	2.65	2.26	2.02	1.76	2.00	2.24	2.95	3.54
	2014	0.98	1.37	2.29	2.42	2.02	1.49	1.45	0.88	0.71	0.85	1.21	1.93
	2015	1.84	3.42	3.48	2.47	1.39	0.93	1.02	1.23	1.51	3.63	5.53	10.55
Variação Homóloga (Inflação Homóloga),	2013	2.73	4.18	4.27	4.79	4.90	4.86	4.58	4.34	4.52	4.42	4.04	3.54
	2014	3.16	2.38	3.00	2.87	2.91	2.75	2.95	2.64	2.23	2.12	1.79	1.93
	2015	2.79	3.99	3.11	1.98	1.29	1.36	1.50	2.28	2.73	4.74	6.27	10.55
Variação Média 12 meses (Inflação Média)	2013	2.41	2.47	2.51	2.64	2.85	3.07	3.29	3.53	3.78	4.00	4.14	4.26
	2014	4.29	4.14	4.03	3.87	3.70	3.53	3.39	3.25	3.07	2.88	2.69	2.56
	2015	2.53	2.67	2.68	2.60	2.46	2.35	2.23	2.20	2.24	2.46	2.83	3.55

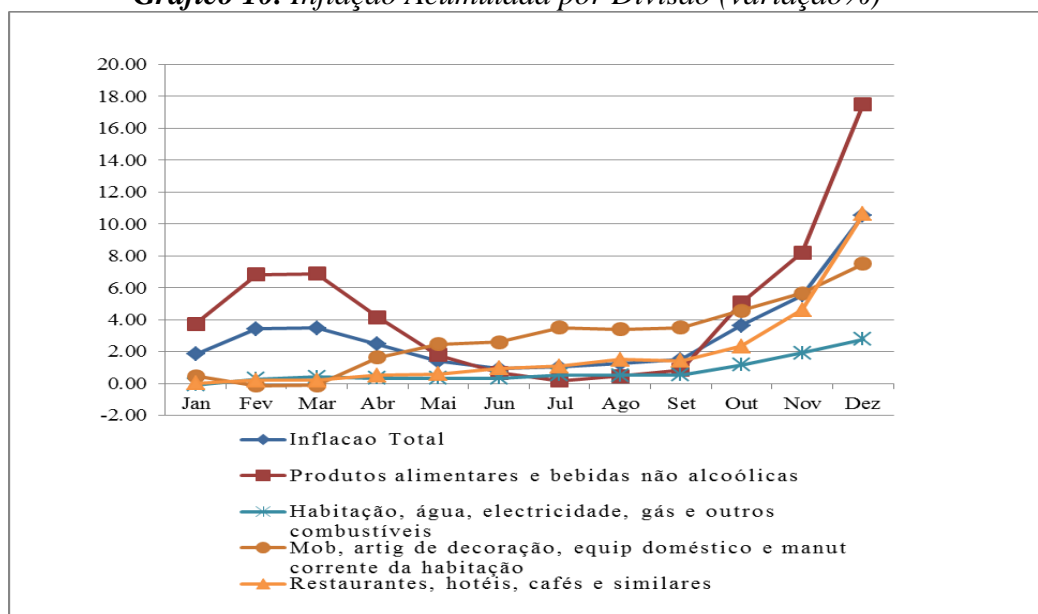
Fonte: INE 2015

129. Conforme visualiza o gráfico seguinte, em 2015 o comportamento da inflação foi irregular, tendo no primeiro trimestre se registado uma inflação acumulada na ordem 3.48%, enquanto no segundo trimestre registaram-se quedas significativas de preços. O terceiro trimestre foi caracterizado por uma certa estabilidade, tendo a inflação acumulada sido de 1.51% até Setembro, situação que alterou consideravelmente no quarto trimestre com a inflação acumulada a acelerar para 10.55% em Dezembro, um incremento de 9.0pp nos últimos 3 meses do ano.

Gráfico 9. Inflação Acumulada (variação%)

Fonte: INE 2015

130. O gráfico seguinte mostra o comportamento da inflação acumulada por divisão. Conforme se pode deprender, a divisão de produtos alimentares e bebidas não alcoólicas foi a que mais determinou o comportamento da inflação ao longo do ano. No I trimestre, o aumento dos preços deveu-se à seca que se registou na zona sul do País durante o ano; redução da produção de culturas agrícolas de curto ciclo como resultado das inundações e chuvas intensas ocorridas nos primeiros 2 meses do ano em curso, principalmente nas zonas norte e centro do país.

Gráfico 10. Inflação Acumulada por Divisão (variação%)

Fonte: INE 2015

131. Ao longo do II Trimestre, registou-se uma tendência de redução do nível geral de preços, reflectindo o retomar da actividade económica e social pós cheias. No entanto, a partir dos finais do III Trimestre verificou-se um aumento acentuado do nível de preços que agravou-se no quarto

trimestre, traduzindo o efeito da depreciação do Metical face as principais moedas transaccionadas no mercado cambial doméstico, bem assim, ao impacto do ajustamento de alguns preços administrados que eram mantidos inalterados desde 2010 e a onda de especulação de preços de produtos alimentares e bebidas no mês de Dezembro, em especial no período que antecedeu a quadra festiva.

132. Dado que a inflação acumulada resultou da contribuição de produtos como tomate, arroz, farinha de milho, milho em grão, feijão nhemba e cebola (vide quadro seguinte), ou seja, produtos potencialmente produzidos internamente, depreende-se que o agravamento do nível geral de preços que se registou de Outubro a Dezembro, reflecte fundamentalmente, a limitada capacidade de produção interna.

Quadro 290. Contribuição por Produto no IPC (%)

a) Produtos com maior contribuição Positiva

b) Produtos com maior Contribuição Negativa

Descrição	Contrib	Descrição	Contrib
Tomate	1.26	Coco	-0.14
Arroz grão	0.92	Camisas ou blusas para senhora	-0.06
Pão de trigo	0.83	Motorizadas	-0.05
Farinha de milho	0.81	Medicamentos relacionados com a nu	-0.01
Peixe fresco, refrigerado ou congelad	0.40	Bicicleta	-0.01
Milho em grão branco	0.38	Materiais diversos para manutenção	-0.01
Óleo	0.32	Louça e outros artigos de mesa e de e	-0.01
Carapaus, frescos, refrigerados ou c	0.30	Manga	-0.01
Veículos automóveis em segunda mã	0.27	Chinelos e sapatos de quarto para se	-0.01
Feijão nhemba em grão seco	0.25	Sapatos para senhora	-0.01
Feijão manteiga em grão seco	0.25	Pratos de mesa ou de cozinha, de vid	-0.01
Cebola	0.24	Carteiras , porta moedas e bolsas	-0.01
<i>Outros</i>	<i>4.62</i>	<i>Outros</i>	<i>0.04</i>
Sub-total	10.85	Sub-total	-0.31

Fonte: INE 2015

Factores Explicativos de Inflação:

133. Dos factores que contribuíram para o comportamento da inflação acumulada, ao longo do período em análise, destacam-se os seguintes:

No sentido ascendente:

- i. Redução da produção de culturas agrícolas de curto ciclo, decorrentes das inundações e chuvas intensas que fustigaram as zonas norte e centro do país no primeiro trimestre e seca que assola a zona sul do País;

- ii. Ajustamento de preços administrados de alguns bens e serviços, nomeadamente material e propinas escolares, pão, energia, água e a taxa de recolha de lixo;
- iii. O efeito da depreciação do Metical face ao dólar dos Estados Unidos da América e ao Rand sul-africano sobre os preços dos bens importados e alguns serviços cujos preços se encontram indexados ao dólar;
- iv. Forte onda de especulação de preços de produtos alimentares e bebidas, registada na parte final do ano.

No sentido descendente:

- i. Redução do preço das principais mercadorias no mercado internacional, com destaque para o preço do petróleo bruto e produtos alimentares;
 - ii. Reposição da actividade económica pós cheias e intensificação da produção da segunda época agrícola;
 - iii. Coordenação de políticas monetárias e fiscal, visando a regulação da liquidez nos níveis adequados ao crescimento da actividade económica;
134. O Governo continuou com a implementação de medidas tendentes a reduzir o custo de vida, designadamente a fixação de preços de referência para efeitos de cálculo de direitos aduaneiros na importação de produtos frescos (batata, cebola, tomate, ovos), que foram fixadas em baixa nos casos em que não há produção. No entanto, decorrente da redução do preço do Trigo no mercado internacional e com o ajustamento do preço do Pão a partir de 01 de Outubro de 2015, o Governo deixou de subsidiar o preço da farinha de Trigo e progressivamente esta verba será orientada para a produção interna desta cultura.

4.2.4. BALANÇA DE PAGAMENTOS

135. Dados provisórios do saldo da Balança de Pagamentos (BOP) referentes ao desempenho económico até Setembro de 2015, continuam a espelhar uma degradação das contas externas face a insuficiência de rendimentos oriundos das transacções com o exterior para fazer face às crescentes necessidades internas de consumo, investimento público e privado em curso no País, ainda que o défice do saldo da conta corrente tende a demonstrar um abrandamento de 0.1% (em termos anuais), fixando-se em USD 4,148.4 milhões. A evolução da conta corrente é explicada essencialmente pela desaceleração do défice da conta parcial de serviços em 23.3% e da conta de rendimentos secundárias em 31.6%. A desaceleração dos preços das mercadorias nos mercados internacionais continuou a afectar o crescimento das exportações, perante a ténue queda das importações de bens excluindo os grandes projectos.

136. Dados referentes as contas de Capital e financeira reflectem uma entrada líquida de recursos financeiros num total de USD 3,292.6 milhões, o que reflecte uma redução anual de passivos financeiros externos na ordem de 17%. Este saldo traduz uma posição global deficitária de USD 549.8 milhões o que influenciou para o desgaste de activos de reservas da autoridade monetária em USD 582.9 milhões.

Quadro 30. Conta Corrente – (Milhões de USD)

Descrição	Excluindo Grandes Projectos			Incluindo Grandes Projectos		
	III Trim 2014	III Trim 2015	Varição	III Trim 2014	III Trim 2015	Varição (%)
Conta Corrente (1+2+3+4)	-2,732.3	-3,657.0	33.84%	-4,152.1	-4,148.4	-0.09%
Saldo da Conta de Bens (1)	-3,430.1	-3,828.1	11.60%	-2,962.1	-3,074.4	3.79%
Saldo da Conta de Serviços (2)	-457.8	-541.3	18.24%	-2,244.6	-1,723.6	-23.21%
Saldo da Conta de Rendimento Primário (3)	-84.1	-139.7	66.11%	-154.6	-204.9	32.54%
Saldo da Conta de Rendimento Secundário (4)	1,239.7	852.1	-31.27%	1,209.3	827.4	-31.58%

Fonte: Banco de Moçambique, 2015

Varição negativa redução do défice (melhoria).

Varição positiva significa aumento do défice (deterioração e indesejável).

Conta parcial de bens

137. O programa económico para 2015 previa um volume de exportações totais de USD 4,188 milhões, dos quais 54% a serem exportados pelos grandes projectos. Em termos de importações, previa-se um volume global de USD 8,361 milhões, com os grandes projectos a contribuírem com cerca de 20%.

138. Em termos específicos, no período em análise o défice na conta parcial de bens agravou em cerca de 3% para USD 3,047.4 milhões, o que significa uma realização de cerca de 73% do previsto para o ano. A queda das exportações totais em 9.3% devido a persistente queda dos preços das mercadorias no mercado internacional com destaque para o Gás (39%), Alumínio (6.1%), Algodão (20%) e Camarão (11%). Outrossim, as importações totais decresceram em 3.1%, tendo atingido a cifra de USD 5,661.4 milhões, explicada, por um lado pela redução das importações dos grandes projectos (cerca de 43.4%) assim como pela queda do preço de petróleo no mercado internacional, que contribuiu para diminuição nas despesas de importação de combustíveis em 48%. No geral as importações de bens sem os grandes projectos elevaram-se representando acima 80% das importações totais do país.

Quadro 31. Conta Parcial de Bens – (Milhões de USD)

Descrição	III trimestre – 2014 (Realizado Preliminar)	Anual – 2015 (programa - PES)	III Trimestre – 2015 (Realizado Preliminar)
1. Conta Parcial de Bens	-2962.2	-4173.0	-3047.4
1.1. Exportações (fob)	2881.5	4188.0	2614.0
Das quais: G. Projectos	1767.9	2692.0	1098.1
1.2. Importações (fob)	5843.6	8361.0	5661.4
Das quais: G. Projectos	1300.0	1583.0	735.2

Fonte: Banco de Moçambique, 2015

139. A seguir detalha-se o comportamento dos principais produtos de comércio externo de Moçambique:

Exportações

140. As exportações de bens renderam ao país USD 2,614.0 milhões; diminuição de 9.3%, explicada sobretudo pela desaceleração do preço médio internacional, com impacto na contracção das receitas de exportação dos grandes projectos em de 14.3% (contra uma previsão de crescimento anual de 9.7%) assim como nas quedas das receitas das exportações tradicionais, em 1.4% (contra uma previsão de crescimento anual de cerca de 1%).

141. De seguida apresenta-se o detalhe da evolução dos principais produtos de exportação:

1.1.1 Produtos dos grandes projectos:

- i. **Gás** – o preço médio internacional do gás natural diminuiu cerca de 39% em relação ao período homólogo de 2014, tendo contribuído para redução das receitas deste produto em 32.4% em termos anuais, passando para um total de USD 162 milhões, o que corresponde a uma realização acumulada de 43.6% do previsto para o ano.
- ii. **Carvão Mineral** – Não obstante o aumento da quantidade exportada, as receitas de exportação de carvão totalizaram USD 279.6 milhões, o que traduz uma redução na receita em 19.5% em relação ao período homólogo de 2014, justificada pela persistente queda dos preços no mercado internacional. Este desempenho corresponde a uma realização de 49.2%, da previsão anual.
- iii. **Alumínio** – receitas de exportação registaram um decréscimo na ordem de 7.9%, para USD 706.4 milhões, devido a baixa do preço médio internacional. Esta realização corresponde a um cumprimento da meta para o ano, em 60.3%.
- iv. **Areias Pesadas** – receitas de exportação de ilmenite, rutilo e zircão rendeu ao país um total de USD 120.3 milhões, menos 13.5% em relação ao período homólogo de 2014. Ainda que as quantidades exportadas tenham aumentado em 2.3%, a queda do preço médio no mercado internacional, determinou a retracção das receitas totais. A cifra das receitas arrecadadas demonstra uma realização de 55.8% em relação a previsão anual.

- v. **Energia Eléctrica** - no período em análise, o país arrecadou receitas na ordem de USD 247.8 milhões – menos 5.3% em relação ao período homólogo de 2014, como resultado da redução do preço não obstante o aumento do volume exportado em 9%, até Setembro.

Quadro 32. Produtos de Exportação de Grandes Projectos. (milhões de USD)

Descrição	III trimestre 2014	III Trimestre 2015	Variação (%)
	Realizado.	Provisório.	
1. Exportações de Bens de Grandes Projectos – fob	1,767.90	1,515.80	-14.3
1.1 Energia Eléctrica	260.5	247.8	-4.9
1.2 Gás	239.2	161.7	-32.4
1.3 Alumínio	766.8	706.4	-7.9
1.4 Areias Pesadas	139.1	120.3	-13.5
1.5 Carvão Mineral	362.3	279.6	-22.8

Fonte: Banco de Moçambique, 2015

Produtos Tradicionais

- i. **Algodão** - as receitas totalizaram USD 41.5 milhões, menos 47.8% face a igual período de 2014, explicado pelo efeito combinado da queda tanto do preço médio internacional, como do volume exportado, influenciado por vários factores adversos. Este desempenho corresponde a uma realização da meta anual em 38.6%.
- ii. **Açúcar** – as receitas de exportação situaram-se em USD 95.9 milhões, explicado pela expansão do mercado (EUA e Bélgica) o que teve repercussões no incremento do volume exportado. Em termos de realização, a cifra corresponde a um cumprimento da meta de 6% acima do previsto para o ano.
- iii. **Tabaco** – o aumento do volume de exportação deste produto rendeu ao país uma receita de USD 164.9 milhões o que representa um incremento das receitas em 4.2% em relação ao período homólogo de 2014. Esta cifra representa uma realização do programado, em cerca de 57%.
- iv. **Banana** – as receitas de exportação atingiram USD 47.5 milhões, representando um crescimento na ordem de 7.6%, justificado pelo aumento no volume exportado.
- v. **Castanha e Amêndoa de Caju** - enquanto as receitas de exportação da amêndoa de caju registaram uma queda de 27.8% para cerca de USD 3.9 milhões, a castanha de caju rendeu ao país USD 9.5 milhões, mais 42.4% em relação ao período homólogo de 2014, resultante de boa campanha agrícola e o processamento da amêndoa ao nível interno.
- vi. **Bunkers e Reexportação** - A fraca procura de combustível e lubrificantes para barcos e aeronaves não residentes, resultou na arrecadação de receitas de USD 16.6 milhões, representando uma queda na ordem de 35%.

Quadro 33. Produtos Tradicionais de Exportação e Outros (milhões de USD).

Descrição	III Trimestre 2014	III Trimestre 2015	Variacao (%)
	Realizado	Provisório	
1. Exportações de Bens Tradicionais – fob	2,881.50	2,614.00	-9.3%
1.1 Camarão	29.3	17.9	-38.9%
1.2 Amêndoa de Caju	9.6	4	-58.3%
1.3 Algodão	79.5	41.5	-47.8%
1.4 Açúcar	62	95.9	54.7%
1.5 Tabaco	158.2	164.9	4.2%
1.6 Madeira	91.6	52.5	-42.7%
1.7 Castanha de Caju	9.8	10.2	4.1%
1.8 Banana	44.1	47.5	7.7%
1.9 Bunkers (Abastecimento a não residentes)	25.5	16.6	-34.9%
1.10 Reexportações	19.4	2.4	-87.6%
2. Outros	584.5	644.7	10.3%

Fonte: Banco de Moçambique, 2015

Importações

142. As importações totais até Setembro de 2015 reduziram 3.1%, quando comparadas às de igual período de 2014, para USD 5,661.4 milhões, o que corresponde a uma realização de 67.7% em relação a meta anual. Destaque para a queda nas importações dos grandes projectos, na ordem de 43.4%, em linha com a desaceleração do IDE, o que esta aliado em parte ao próprio ciclo de vida dos projectos, enquanto as importações dos demais sectores de actividade incrementavam em 8.4%, para USD 4,926.2 milhões, representando 87% do total das importações registadas de Janeiro a Setembro de 2015.

Quadro 34. Importações de Bens (USD milhões)

Descrição	III Trimestre 2014	Peso (%)	III Trimestre 2015	Peso(%)	Variacao (%)
	Real		Provisório		
2. Importações de bens - fob	5,843.6	100.0%	5,661.4	100.0%	-3.1%
2.1 Bens de Consumo	882.6	15.1%	871.6	15.4%	-1.2%
2.1.1 Cereais	260.1	4.5%	289.0	5.1%	11.1%
2.1.2 Açúcar	23.1	0.4%	33.9	0.6%	46.8%
2.1.3 Cervejas	19.7	0.3%	20.4	0.4%	3.6%
2.1.4 Medicamentos	106.7	1.8%	224.0	4.0%	109.9%
2.1.5 Automóveis	408.0	7.0%	245.7	4.3%	-39.8%
2.1.6 Oleo alimentar	64.9	1.1%	58.6	1.0%	-9.7%
2.2 Bens Intermédios	1,095.2	18.7%	730.1	12.9%	-33.3%
2.2.1 Combustíveis	833.8	14.3%	471.5	8.3%	-43.5%
2.2.2 Energia Eléctrica	190.2	3.3%	207.1	3.7%	8.9%
2.2.3 Cimento	71.1	1.2%	51.5	0.9%	-27.6%
2.3 Bens de Capital	1,305.8	22.3%	1,330.3	23.5%	1.9%
2.4 Outros	2,560.0	43.8%	2,729.3	48.2%	6.6%
Nota: Grandes Projectos	1,300.0	22.2	735.2	13.0	-43.4
Excluindo os Grandes Projectos	4,543.7	77.8	4,926.2	87.0	8.4

Fonte: Banco de Moçambique, 2015

143. A seguir apresenta-se os principais factores que explicam o comportamento das rubricas de importação de bens:

- i. **Bens de Consumo** - a importação dos principais bens de consumo custou ao país USD 871.6 milhões, menos 1.2% em relação ao período homólogo de 2014, devido a redução da factura de importação de automóveis em 39.8%, para USD 245.7 milhões e do óleo alimentar em 9.8%, para USD 58.6 milhões. No sentido de aumento, destaca-se a

importação de medicamentos que passou de USD 106.7 milhões para USD 224 milhões, bem como do açúcar em 47%, para USD 33.9 milhões.

- ii. **Bens Intermédios** – a despesa com a compra de bens intermédios no resto do mundo, registou uma desaceleração em 33.3%, para USD 730.1 milhões, onde se destaca a queda na factura de importação de combustível em 43.5%, para USD 471.5 milhões, enquanto a importação de energia eléctrica cresceu em 8.9%, para USD 207.1 milhões.
- iii. **Bens de Capital** - a importação desta categoria de bens registou um crescimento na ordem de 1.9%, dinamizado sobretudo pelo outros sectores da economia (excluindo GP), particularmente as empresas que operam no ramo de construção. Refira-se que nos bens de capital as importações dos grandes projectos decresceram em 43.4%, para USD 735.2 milhões.

Fluxos Financeiros

144. Até Setembro de 2015 o fluxo do IDE em Moçambique, totalizou USD 2,883.4 milhões, o que representa uma redução de 15%, quando comparado com igual período de 2014. Este decréscimo é resultante da queda no influxo de IDE dos GP em 49% perante o crescimento registado nos restantes sectores em 23%. O IDE dos restantes sectores da economia teve um peso de cerca de 68% do total.
145. Os sectores que mais se beneficiaram da entrada de fundos na forma de IDE foram a indústria extractiva (USD 1,601.7 milhões), Transportes e Comunicações (USD 591.9 milhões), sector de actividade Imobiliária e Prestação de Serviços (USD 331.5 milhões) e o sector financeiro (USD 112.3 milhões). Excluindo grandes projectos, realça-se que o investimento no sector de transportes e comunicações foi principalmente orientado para o aumento da capacidade logística das empresas para fazer face a procura de serviços especializados por parte dos grandes projectos.
146. No que tange à origem do IDE, os cinco maiores países investidores até Setembro de 2015 foram: Emirados Árabes Unidos com 39%, Estados Unidos da América com 21%, Maurícias com 13% para além de África do Sul e Índia com 6% cada. Estes países investiram parte considerável dos seus investimentos no sector de indústria extractiva mineira, actividade Imobiliária e prestação de serviços, construção e na actividade financeira.

4.2.5. FINANÇAS PÚBLICAS

147. Para a execução do Plano, o Governo contou com um envelope de recursos no valor de 212,200.1 milhões de meticais, dos quais 77.2% são recursos internos e 22.8% são recursos externos. As receitas do Estado situaram-se em 154,638.7 milhões de Meticais, tendo permitido cobrir 72.9% das Despesas do Estado.

Quadro 35. Equilíbrio Orçamental (milhões de MT)

Recursos e Despesas	Ano 2014					Ano 2015				
	Orçamento Anual		Realização Jan-Dez		%	Orçamento Anual		Realização Jan-Dez		%
	Valor	Peso	Valor	Peso	Realiz.	Valor	% Peso	Valor	% Peso	Realiz.
Recursos Internos	161,289.0	64.8	164,550.0	68.8	102.0	169,890.4	75.0	163,771.0	77.2	96.4
Receitas do Estado	155,573.9	62.5	158,834.9	66.4	102.1	160,707.8	71.0	154,638.7	72.9	96.2
Créditos Internos	5,715.1	2.3	5,715.1	2.4	100.0	9,182.6	4.1	9,132.3	4.3	99.5
Recursos Externos	87,804.8	35.2	74,501.8	31.2	84.8	56,534.6	25.0	48,429.2	22.8	85.7
Donativos Externos	30,401.9	12.2	24,106.5	10.1	79.3	20,463.7	9.0	20,173.1	9.5	98.6
Créditos Externos	57,402.8	23.0	50,395.3	21.1	87.8	36,070.9	15.9	28,256.1	13.3	78.3
Total de Recursos	249,093.7	100.0	239,051.8	100.0	96.0	226,425.0	100.0	212,200.2	100.0	93.7
Desp. de Funcionamento	121,207.2	48.7	118,469.9	52.2	97.7	119,272.7	52.7	117,502.0	60.9	98.5
Despesa de Investimento	104,539.9	42.0	87,036.2	38.3	83.3	83,179.6	36.7	58,651.4	30.4	70.5
Componente Interna	46,260.3	18.6	45,374.5	20.0	98.1	44,881.3	19.8	42,562.0	22.0	94.8
Componente Externa	58,279.6	23.4	41,661.7	18.3	71.5	38,298.2	16.9	16,089.4	8.3	42.0
Operações Financeiras	23,346.7	9.4	21,543.1	9.5	92.3	23,972.7	10.6	16,945.6	8.8	70.7
Activas	17,767.4	7.1	16,513.9	7.3	92.9	10,351.0	4.6	3,324.0	1.7	32.1
Passivas	5,579.3	2.2	5,029.2	2.2	90.1	13,621.7	6.0	13,621.6	7.1	100.0
Total de Despesa	249,093.8	100.0	227,049.2	100.0	91.2	226,425.0	100.0	193,099.0	100.0	85.3
Varição de Saldos	0.0		12,002.6					19,101.2		
Total de Aplicações	249,093.7		239,051.8		96.0	226,425.0		212,200.2		93.7

Fonte MEF 2015

148. Do total das despesas realizadas, 60.9% correspondem as despesas de funcionamento, 30.4% às despesas de investimento e os restantes 8.8% para operações financeiras.

V. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES POR PRIORIDADE E PILAR DE SUPORTE

PRIORIDADE 1: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, A PAZ E A SOBERANIA												
Objectivos Estratégicos (i): Defender e consolidar a Unidade Nacional e a cultura de paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural.												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
1	Operacionalizar o Fundo de Paz e Reconciliação Nacional	Fundo de Paz e Reconciliação Nacional operacionalizado	1	1	100%	Maputo Cidade (7), Maputo Província (4), Sofala (12), Manica (9), Cabo Delgado (5), Nampula(2) e Zambézia (8)	318,000	286,200	90%	Acção cumprida: Empossados os membros da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal. Financiados 47 projectos de geração de rendimento.	Combatentes Inseridos em Actividades Produtivas	Combatentes
2	Realizar a educação cívico-patriótica	Número de palestras, seminários, visitas e excursões realizadas	256: [Palestras (224), Seminários (2), Visitas (20), Excursões (10)]	259: Palestras (231), Seminários (1); Visitas (25); Excursões (2)	101%	Cabo Delgado; Niassa; Nampula; Zambézia; Tete; Manica; Inhambane; Gaza; Maputo Província; Maputo Cidade				Acção cumprida: Realizadas 259 palestras, seminários, visitas e excursões realizadas.	Militares determinados no cumprimento de suas missões perenes	Defesa Nacional
3	Realizar Festivais Provinciais dos Jogos Tradicionais	Número de praticantes envolvidos	1,921	1,397	73%	Maputo Cidade (200 - 134H e 66M); Maputo P. (348 - 209H e 139M); Manica (125 - 90H e 35M); Tete (57 - 31H e 26M); C. Delgado (153 - 119H e 34M); Zambézia (514 - 253H e 261M)	1082.95	710.79	66%	Realizados 6 Festivais Provinciais dos Jogos Tradicionais, tendo envolvido 1,397 praticantes.	Resgate de valores socio culturais massificando a pratica dos jogos tradicionais nos adolescentes e jovens	Juventude e Desportos
4	Realizar as Cerimónias de Homenagem a 3 Heróis nacionais (Milagre Mabote, Filipe Samuel Magaia e Elias E. F. Langa)	Número de cerimónias de homenagem realizadas	3	1	33%	Províncias de Gaza, Zambézia e Inhambane	5,580	4,747	85%	Realizada a homenagem ao herói Milagre Mabote na Província de Gaza. Recolhidos, compilados os dados e elaboradas as brochuras sobre a Vida e Obra dos Heróis Milagre Mabote e Filipe S. Magaia. Recolhidos os dados preliminares sobre a Frente de Combate em que participou o Herói António E.F. Langa, trabalhos estes que representam 50% do progresso da acção.	Consolidada a Unidade Nacional, a Paz, a Soberania e a auto-estima dos mocimbanos.	Cultura e Turismo

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, A PAZ E A SOBERANIA												
Objectivos Estratégicos (i): Defender e consolidar a Unidade Nacional e a cultura de paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural.												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
5	Comemorar os 40 Anos da Independência Nacional e outras datas histórico-culturais nacionais e internacionais	Número de datas histórico-culturais comemoradas	9	9	100%	Todas as Províncias	10,000	10,000	100%	Ação cumprida: Realizadas cerimónias de comemoração de diferentes datas, destacando-se as seguintes: 3 de Fevereiro; dia dos Heróis Nacionais; 20 de Março: Gala Cultural alusiva aos 40 anos da Independência Nacional; 21 de Março: dia Mundial da Poesia; 27 de Março: dia Mundial do Teatro; 7 de Abril: dia da Mulher Moçambicana e Lançamento da Chama da Unidade Nacional; 21 de Maio: dia da Diversidade Cultural: com a realização da Tribuna Cultural; 25 de Junho: dia da Independência Nacional; dia 7 de Setembro: dia dos Acordos de Lusaka; 25 de Setembro: dia das Forças Armadas de Moçambique; 27 de Setembro: dia Mundial do Turismo; 04 de Outubro: dia da Paz	Incrementada a consciência patriótica, espírito de cidadania e unidade nacional	Cultura e Turismo
6	Divulgar o património histórico cultural tangível e intangível, vida e obra dos Heróis Nacionais (através de palestras, exposições artístico-culturais e distribuição de livros sobre a biografia dos heróis)	Número de palestras, exposições realizadas e de livros de biográficos distribuídos	<ul style="list-style-type: none"> • 152 palestras • 11 exposições • 3,000 livros distribuídos 	<ul style="list-style-type: none"> • 152 palestras • 100 exposições e • 20600 livros distribuídos 	100%	11 Capitais provinciais e todos os distritos, centros de preparação militar de Boane, Munguine, Nhamatanda e Montepuez	32,989.50	32,989.50	100%	Ação cumprida: Realizadas palestras sobre a vida e obras dos Heróis Nacionais, num total de 15.600 beneficiários, dos quais 1.266 militares. Foram distribuídos 20.600 livros as Unidades Militares, Ministerios: da Defesa Nacional, Educação e Desenvolvimento Humano e Combatentes.	Imortalizada a vida e obra dos heróis nacionais	Cultura e Turismo
7	Realizar festivais artístico-culturais e turísticos	Número de festivais artístico-culturais e turísticos realizados	9	6	67%	Festival de Lago (Niassa), Festival de Wimbe e Mapiko (Cabo Delgado), Festival de Tufo (Nampula), Festival de Zalala (Zambézia), Festival da Cabeça do Velho (Manica), Festival da Dança Ulsi (Sofala) e Festival da Barra (Inhambane)	11940.00	11940.00	100%	Realizados os Festivais de: Lago (Niassa), Festival de Wimbe (Cabo Delgado), Festival de Tufo (Nampula), Festival de Zalala (Zambézia), Festival da Cabeça do Velho (Manica) e Festival da Barra (Inhambane).	Promovida a diversidade cultural e o potencial turístico do país, bem como o turismo doméstico e internacional.	Cultura e Turismo
8	Realizar feiras das manifestações artístico-culturais e turísticas nacionais e internacionais	Número de feiras artístico-culturais e turísticas nacionais e internacionais	16	6	38%		8,500.00	4,000.00	47%	Realizada a feira da Mulher e participações nas feiras de: Turismo em Portugal, na Alemanha, na Espanha, na África do Sul e em Dubai, tendo beneficiado 11 participantes, dentre os quais 4 mulheres		Cultura e Turismo

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, A PAZ E A SOBERANIA												
Objectivos Estratégicos (j): Defender e consolidar a Unidade Nacional e a cultura de paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural.												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 [^] 3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
9	Realizar palestras, debates televisivos e radiofónicos sobre a História da Luta de Libertação Nacional	Número de palestras, debates televisivos e radiofónicos realizados	1,565 palestras, 54 debates televisivos e 86 radiofónicos	1,611 palestras, 92 debates televisivos e 107 radiofónicos	106%	Niassa: p-107, r-5 e t-11; Cabo Delgado: p-28, r-4 e t-9; Nampula: p-80, r-6 e t-3; Zambezia: p-120, r-12 e t-4; Tete: p-181, r-6 e t-4; Manica: p-71, r-6 e t-1; Sofala: p-320, r-19 e t-17; Inhambane: p-80, r-14 e t-6; Gaza: p-383, r-17 e t-8; Maputo: p-126, r-5 e t-10; MICO: p-90, r-13 e t-19	75.00	75.00	100%	Ação cumprida: Realizadas 1,611 palestras, 92 debates televisivos e 107 radiofónicos	Informados sobre a História da Luta de Libertação nacional e os valores patrióticos de um moçambicano	Combatentes
10	Requalificar a Praça dos Combatentes	Praça dos Combatentes requalificada	1	-		Maputo Cidade	54464.85	32,632.97	60%	Executada a 55%: Concluído o processo de reassentamento da população circuvizinha. Concluída a construção de 2 rotundas, maior e menor, concluído o passeio do meio, montado elemento Alegórico Central que corresponde a conclusão da 1 ^o fase da obra. Iniciada a remoção das infraestruturas circuvizinhas para dar o início da 2 ^a fase da obra.		Combatentes
11	Realizar exposições fotográficas da História da Luta de Libertação Nacional (HLLN)	Número de exposições fotográficas da HLLN realizadas	3	3	100%	Maputo Cidade (1), Inhambane (1) e Maputo Província (1)	600.00	2,540.70	423%	Ação cumprida: Realizadas 3 exposições	Divulgadas a História da Luta de Libertação Nacional e os valores patrióticos de moçambicanos	Combatentes
12	Editar e publicar livros, boletins e folhetos no âmbito do Projecto "Memórias dos Combatentes"	Número de livros, boletins e folhetos editados	3 livros, 19 tipos de folhetos e 3 boletins	25 tipos de folhetos e 3 boletins	112%	Folhetos: Zambezia: (7); Gaza: (6); Maputo Província (3); Maputo Cidade (6). Boletins: Zambezia (3), Sofala (1)	741.50	711.65	28%	Ação cumprida: Editados 25 tipos de folhetos e 3 boletins	Divulgadas a História da Luta de Libertação Nacional e os valores patrióticos de moçambicanos	Combatentes
13	Pesquisar o significado histórico dos locais históricos	Número de locais históricos pesquisados	5	5	100%	Tete (Chicondamoio)	1,575.00	1,549.71	6%	Ação cumprida: Realizada 1 pesquisa em torno do significado da Base de Chicondamoio na Província de Tete.		Combatentes

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, A PAZ E A SOBERANIA												
Objectivos Estratégicos (ii): Defender a soberania, a reafirmação das fronteiras marítimas e terrestres e consolidar as missões perenes e de interesse público												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 [^] 3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
14	Realizar operações de recrutamento militar	Número de jovens recenseados	170,000	221,760	130%	Nível nacional				Ação Cumprida: Recenseados 221,760 jovens, dos quais 72,833 são mulheres	Sector provido de informação sobre jovens em idade de cumprir o serviço militar	Defesa Nacional
15	Participar nas actividades do Fórum de Defesa a nível da SADC, União Africana, CPLP e ONU bem como em reuniões de Ligação de Operações Fronteiriças	Número de sessões com participação de Moçambique	11	16	145%	RSA (5); Zimbabwe (1); Portugal (1); Angola (1); S.Tomé e Príncipe (2); Botswana (1); RDC (1); Etiópia (1); Trindade e Tobago (1); Maputo (2).				Ação cumprida: Realizadas 16 das 11 sessões planificadas com a participação de Moçambique	Reforçadas medidas de confiança entre os países vizinhos e promovida a cooperação no domínio da defesa e segurança.	Defesa Nacional
16	Acolher e realizar visitas de trabalho no âmbito da cooperação bilateral e multilateral	Número de visitas acolhidas e realizadas	11	10	91%	China (2), Turquia (1), Portugal (1), Brasil (1); EAU (1); Cuba (1); Vietname (1); Checa (1) e Maputo (1).				Realizadas visitas a China, Turquia, Cuba, Emiratos Arabes Unidos, Portugal e Brasil; acolhida a visita da Republica Checa, China e Vietname	Garantido o relacionamento com as instituições militares	Defesa Nacional
17	Participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a África do Sul, Malawi e Tanzânia	Número de sessões com participação de Moçambique	3	1	33%	Malawi				O país participou nas comissões conjuntas de Defesa e Segurança no Malawi. Não foram realizadas 2 sessões (África do Sul e Tanzânia), por motivos de agenda de contrapartes.		Defesa Nacional

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, A PAZ E A SOBERANIA												
Objectivos Estratégicos (ii): Defender a soberania, a reafirmação das fronteiras marítimas e terrestres e consolidar as missões perenes e de interesse público												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
18	Acolher as sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a Swazilândia, Zâmbia e Zimbábwe	Número de sessões acolhidas	3	2	67%	Zâmbia e Zimbabwe				Realizadas 2 sessões com as Rpblicas da Zâmbia e do Zimbabwe. A sessão com a Swazilândia não foi realizada por motivos de agenda das Contrapartes.		Defesa Nacional
19	Proceder a delimitação da fronteira marítima e a extensão da Plataforma Continental da República de Moçambique para além das 200 milhas náuticas	Número de fronteiras delimitadas	5	0	0%		7,865.00	7,319.91	93%	RSA: Reunião técnica de preparação com a República da África do Sul; Madagáscar: não realizada por indisponibilidade da contraparte.		Negócios Estrangeiros Cooperação
20	Proceder a reafirmação e mapeamento da fronteira continental com os países vizinhos	Número de fronteiras reafirmadas e mapeadas	4	3	75%	Ao longo das fronteiras	90,000.00	9,268.54	10	Reafirmada a fronteira Dar-Es-Salaam - Maputo. Em curso a reafirmação das restantes 3: Construídos 29 marcos intermédios e um marco principal no segmento 4 (Zimbabwe); Produzidas cartas topográficas do Segmento II da faixa de fronteira com o Malawi a escala 1/20.000; Reuniões técnicas de preparação com Malawi (1); Zâmbia (1) Zimbabwe (1). realizada reunião tripartida Moçambique, Africa do Sul e Zimbabwe sobre o Ponto Tripartido de Pafúri; realizados 15 encontros de informação e sensibilização das autoridades locais e líderes comunitários ao longo da faixa de fronteira com o Malawi.		Negócios Estrangeiros Cooperação
21	Prestar a assistência aos Moçambicanos no Exterior, garantindo a sua protecção e participação na vida política, económica e social do País	Número de moçambicanos assistidos	467,750	510,096	109%	Quénia; Tanzania; RSA-Joanesburg; Moçambique-Maputo;Suazilândia; Turquia; Zambia; Malawi; Zimbabwe.	870,900.00	827,725.39	95		Garantida a protecção e participação na vida política, económica e social de maior número de moçambicanos que vivem no exterior	Negócios Estrangeiros Cooperação

PRIORIDADE 2: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL												
Objectivo estratégico (I): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
22	Contratar novos professores para o Ensino Primário, secundário e técnico profissional	Número de Professores Contratados	8.500	8.332	98%	Ensino Primário, 7286: Sofala 683, Zambézia 2115, Tete 543, Manica 501, C.Delgado 296, Cidade de Maputo 184, Gaza 256, Inhambane 539, Niassa 488, Maputo provincia 649, Nampula 1032. Ensino Secundário,915: Sofala (118), Zambézia (118), Tete (113), Manica 49, C. Delgado 17, Cidade de Maputo 36, Gaza 129, Inhambane 113, Niassa 27, Maputo provincia (104), Nampula 91; Ensino Técnico, 131: Sofala (16,) Zambézia (10), Tete (12), Manica (12,) Nampula (10), Niassa (7), Maputo Cidade 9, C.Delgado (10), Maputo Provincia (10), Gaza (10), Inhambane (25)	1.048,725	1.038,238.0	99%	Contratados 8332 professores beneficiando 461,526 alunos dos diferentes níveis (Primário, secundário e técnico profissional).	Aumento de efectivos escolares, mais de 2.200.000 alunos tiveram acesso aos diferentes níveis de ensino	Educação e Desenvolvimento Humano
		Rácio Alunos por professor no Ensino Primário do 1º Grau (ensino público diurno)	61	62.6	-60%					A alocação de professores anualmente é feita em função dos efectivos escolares, contudo, o sistema perde professores por motivo de doença, morte, abandono de lugar ou mobilidade para outros sectores, fazendo com que 18 distritos tenham rácios acima de 80 alunos por professor		
23	Implementar programas virados para participação e retenção dos alunos na idade certa	Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe	82% (80% raparigas)	83,5% (81,9% raparigas)	102%					Acção cumprida		Educação e Desenvolvimento Humano
		Número de comunidades cobertas pelo programa piloto da educação pré-escolar	150	147	98%	30 Maputo (12-Boane e 15-Manhiça), 30 Gaza (15-Xai-Xai e 15-Mandlakaze), 30 Tete (15-Angónia e 15-Changara), 30 Nampula (15-Memba e 15-Erãti) e 30 Cabo Delgado (7-Macomia e 23 Chiúre).	210,777	72,357	34%	Em curso: atraso na identificação de 3 comunidades, no distrito de Boane, na provincia de Maputo de modo a responderem aos requisitos do programa. Em curso o processo de pagamentos aos provedores de serviço.		Educação e Desenvolvimento Humano
24	Imprimir e distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros impressos e distribuídos	13,000,000	13,330,200	103%	Todas as escolas primárias públicas do País	572,400	576,535	100.7%	Acção cumprida: Distribuídos 13,330,200 livros escolares, beneficiando 5,666,342 alunos dos quais 2,326,308 raparigas		Educação e Desenvolvimento Humano

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL												
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
25	Aumentar a oferta de mais programas na área de Alfabetização e Educação Não Formal	Número de alfabetizadores contratados	19,057	20,585	108%	Niassa -1294; Cabo Delgado - 1906; Nampula - 4688; Zambézia - 6923; Tete - 1392; Manica - 1020; Sofala - 1197; Inhambane - 1237; Gaza - 593; Maputo - 145; Cid. Maputo - 190	132,152	105,337	80%	Ação cumprida: Contratados 20,585 alfabetizadores, beneficiando 711,425 jovens e adultos, dos quais 429,828 são mulheres,	Melhorado o acesso a programas de alfabetização	Educação e Desenvolvimento Humano
	Expandir o Programa do Ensino à Distância (PESD)	Número de alunos abrangidos	34,880	29,983	86%	Niassa (1.133), Cabo Delgado (1.713), Nampula (2.636), Zambézia (1.474), Tete (1.485), Manica (4.700), Sofala (3.969), Inhambane (3.096), Gaza (535), Maputo Província (5.189), Cidade de Maputo (4.053)	24206.1	6,230	26%	Abrangidos pelo PESD 29,983 alunos dos quais 14,762 são mulheres.	Melhorado o acesso ao Ensino Secundário a distância	Educação e Desenvolvimento Humano
26	Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras escolares adquiridas	96,214	100,000	104%	Niassa -11843; Cabo Delgado - 7041; Nampula - 16375; Zambézia - 16704; Tete - 7650; Manica - 8075; Sofala - 12066; Inhambane - 12775; Gaza - 7950; Maputo - 7950; Cid. Maputo - 4875	153498.93	153498.93	100%	Ação cumprida: Distribuídas 113,304 carteiras escolares dentre as quais 13,304 adquiridas no âmbito do Clube de Amigos de Educação, que beneficiaram cerca de 453,000 alunos	Melhoradas as condições de ensino-aprendizagem, com a redução do número de crianças que sentam no chão	Educação e Desenvolvimento Humano

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL												
Objectivo estratégico (f): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
27	Promover a formação de recursos humanos ao nível de Licenciatura e Pós-Graduação	Número de bolsas de estudo atribuídas a investigadores	80	266	333%	Nacional	60,000.00	75600.00	126%	Ação cumprida: Atribuídas 266 bolsas de estudo, tendo beneficiado igual número de investigadores dentre os quais 58 mulheres, sendo 51 financiadas pelo Banco Mundial (HEST), 62 pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq do Brasil e as restantes 153 financiadas pela Austrália, Brasil, Chile, Venezuela, Cuba, Portugal, Espanha, Inglaterra, Japão, China, Indonésia, Rússia, Marrocos, Argélia e República de África do Sul, no âmbito dos acordos de cooperação. 202 bolsas são para Mestrado, 63 para Doutoramento e 1 para Pos-Doutoramento.	Reforçada a capacidade de investigação das instituições do sistema nacional de ciência e tecnologia	Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional
		Número de bolsas de estudo atribuídas a docentes	80	80	100%	Nacional	31,983.00	36552.10	114%	Ação cumprida: Atribuídas 80 bolsas de estudo a docentes de Instituições de Ensino Superior, financiadas pelo Banco Mundial. São 50 bolsas de estudo para o nível de Mestrado e 30 para o Doutoramento. Para curso de Mestrado, os beneficiários encontram-se distribuídos da seguinte maneira: Brasil (10), Espanha (1), Moçambique (32) e Portugal (7). Para o Doutoramento: Brasil (8), Espanha (3), Moçambique (14) e Portugal (5).	Melhorada a formação de docentes, o que vai contribuir para a melhoria da qualidade do ensino superior	
		Número de bolsas de estudo (Licenciatura) atribuídas no âmbito da reforma financeira do Ensino Superior	580	909	157%	300 bolsas Internas: Maputo Cidade (40), Maputo Província (20), Gaza (20), Inhambane (20), Manica (20), Sofala (40), Tete (20), Zambézia (40), Nampula (40), Cabo-Delgado(20), Niassa (20); 50 bolsas para Tanzânia: Maputo Cidade (13), Maputo Província (5), Gaza(4), Inhambane (4), Manica (4), Sofala (2), Tete (3), Zambézia (5), Nampula (4), Cabo-Delgado (3), Niassa (3); 400 bolsas internas financiadas pelo Banco Mundial: C. Delgado (35), Niassa (35), Nampula (40), Zambézia (40), Tete (35), Manica (35), Sofala (35), Inhambane (35), Gaza (35), Maputo Província (35) e Maputo Cidade (40); 10 bolsas para o Vietname: Zambézia (3), Niassa (1), Gaza (2), Maputo (3), Inhambane (1); 35 bolsas para Índia: Manica (1), Zambézia (2), Sofala (1), Maputo (31).	147,000.00	147000.00	100%	Ação cumprida: atribuídas 909 bolsas de estudo, das quais 700 dentro do País e 209 fora do País.	Expandido a mais cidadãos moçambicanos o acesso ao ensino superior	
28	Operacionalizar clubes de ciência e tecnologia no âmbito da implementação do Programa Criando o Cientista Moçambicano do Amanhã	Número de alunos talentosos identificados e integrados nos clubes de ciência e tecnologia	1,000	1,100	110%	Província de Maputo (100), Província de Gaza (110), Província de Nampula(130), Província de Tete(90), Província de Sofala(120), Província de Inhambane(112), Província de Manica (90), Província de Niassa (123), Província da Zambezia(125) Província de Cabo Delgado(100),	3,100.00	3,100.00	100%	Ação cumprida: Foram ministradas aulas especiais para 1100 alunos integrados nos Clubes de Ciências, onde adquiriram conhecimentos práticos sobre ciências básicas (Matemática, Física, Química e Biologia).	Identificados e treinados 1100 alunos com talento em ciências básicas, que poderao optar pela formação em Ciências e Engenharia ao nível da Licenciatura .	Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL												
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
29	Implantar Institutos Superiores Politécnicos no âmbito da expansão do Ensino Superior	1ª fase da construção do edifício do Instituto Superior Politécnico concluída	1	0	0%	Inhambane	320,000.00	0		Actividade não concluída. Esta em curso a elaboração do Projecto Executivo, prevendo-se que as obras de construção iniciem em Maio de 2016.		Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional
30	Capacitar professores e gestores do Ensino Superior e Técnico-Profissional nos domínios técnico, psico-pedagógico, gestão escolar e em metodologias de ensino	Número de professores e gestores do Ensino Técnico Profissional capacitados	210	258	123%	Maputo Cidade (54), Maputo Província (54), Gaza(8), Inhambane (10), Manica (8), Sofala(8), Tete(14), Zambézia (28), Nampula(37), Cabo-DeIgado(17), Niassa(20)	2,500.00	2,500.00	100%	Acção cumprida: Formados 258 Professores e Gestores do Ensino Técnico Profissional, em matéria de capacitação técnica, formação psico-pedagógica e gestão e liderança.	Melhorada a qualidade de ensino nas instituições de Ensino Técnico-Profissional	Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional
		Número de professores e gestores do Ensino Superior capacitados	60	80	133%	Instituto Superior Politécnico de Gaza: (43), Instituto Superior Politécnico de Manica: (37)	5,440.00	852	16%	Acção cumprida: Realizados no Instituto Superior Politécnico de Manica e no Instituto Superior Politécnico de Gaza, cursos de formação psico-pedagógica para 80 docentes, sob a facilitação de formadores da UP e da UEM, respectivamente.	Melhoradas as condições de ensino em Instituições de Ensino Superior no País	Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional
31	Realizar a avaliação externa e acreditação de cursos, programas e instituições de Ensino Superior	Número de Instituições de Ensino Superior avaliadas e acreditadas	10	1	10%	-	2,661	2,290	86%	Acção não concluída: Foi realizada a auto-avaliação de 1 Instituição, a UP; concluído o manual de avaliação externa institucional; desenvolvida a plataforma electrónica de gestão de informação sobre a qualidade do Ensino Superior. Em curso a elaboração do draft final da revisão dos padrões e critérios de verificação da avaliação institucional		Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional
		Número de Cursos ou Programas avaliados e acreditados	20	10	50%	-	4,620.00	870.51	19%	Acção não concluída: Foi realizada auto-avaliação de 10 cursos; concluído o manual de avaliação externa de cursos e programas; concluídos os padrões e critérios de verificação; Realizada formação de avaliadores externos. Em curso o processo de cadastro das IES na plataforma electrónica de gestão de informação e processos de avaliação, acreditação e garantia da qualidade.		Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL												
Objectivo estratégico (I): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano												
Nr. de ordém	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
32	Prover cursos de formação e capacitação aos Profissionais de Justiça em matéria de competência específica do seu local de trabalho	Número de Profissionais Capacitados e formados	1,487 profissionais: 1,270 (capacitados) e 217 (formados)	1,078 profissionais (1,023 capacitados e 55 formados)	72%	Maputo Cidade e Maputo Província (Matola)	14,342.62	0	0%	Formados e Capacitados 1,078 profissionais		Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
33	Formar guardas penitenciários	Número de guardas penitenciários formados	675	675	100%	Maputo (Moamba - Lhembe)	65000	58500	90%	Actividade cumprida: Formados 675 novos Guardas Penitenciários	Reforçada a capacidade Técnica para responder os desafios do sector	Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
34	Garantir a formação especializada dos prestadores, pessoal técnico-administrativo do Serviço Cívico de Moçambique (SCM)	Número de jovens e de pessoal militar formado	1,250	1,175	94%					Formados 1,175 prestadores do Serviço Cívico de Moçambique, dentre eles, 141 são mulheres	Criadas capacidades especializada dos prestadores, pessoal técnico-administrativo do Serviço Cívico de Moçambique (SCM)	Defesa Nacional
35	Formar Oficiais e Sargentos na Academia Militar "Marechal Samora Machel" e na Escola de Sargentos das Forças Armadas (ESFA) e no estrangeiro bem como realizar cursos de adequação e capacitação dos oficiais no Instituto Superior de Estudos de Defesa "Tenente General Amando Emilio Guebuza" (ISEDEF)	Número de oficiais e sargentos formados	1,106	1,169	106%	Academia Militar "Marechal Samora Moisés Machel" (342); Escola de Sargentos "Alberto Chipande" (443); Instituto Superior de Estudos de Defesa "Tenente-General Amando Emilio Guebuza" (158); Fora do país (226)				Acção cumprida: Formados 1169 oficiais e sargentos, dos quais 198 mulheres.	Criadas habilidades e capacidades para o cumprimento das missões perenes das Forças Armadas	Defesa Nacional

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL												
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
36	Promover a formação profissional inicial e contínua, incluindo a reconversão profissional	Número de pessoas formadas	120,000 formados (30,000 atendidos pelos CFP públicos e 81,000 pelos CFP privados)	129,043	108%	Maputo Cidade (19.009); Maputo Província (12.299); Gaza (4.537); Inhambane (4.209); Sofala (20.752); Manica (11.860); Tete (10.989); Zambézia (10,044); Nampula (26.707); Cabo Delgado (5.355) e Niassa (3.282).	42,388.31			Ação cumprida: Formadas 129,043, sendo 87,883 homens e 41,160 mulheres.	Melhorada a empregabilidade dos beneficiários da formação.	Trabalho, Emprego e Segurança Social
37	Estabelecer Unidades Móveis de Formação Profissional	Número de novas unidades móveis operacionalizadas	4	8	200%	Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica (2), Gaza, Maputo Cidade e Niassa.	16,304.00			Ação cumprida: Adquirida 8 sendo 4 previstas pelo OE e 4 Fundos adicionais alocados pelo MITESS	Criadas as condições para que as populações que vivem nas zonas rurais onde não existem estabelecimentos de formação possam ter acesso a formação profissional.	Trabalho, Emprego e Segurança Social
38	Realizar campanha de educação pública sobre Segurança, Higiene e Saúde ocupacional	Número de empresas abrangidas	265	265	100%	Maputo Cidade (76); Maputo Província (16); Gaza (19); Inhambane (20); Sofala (36); Manica (03); Tete (18); Zambézia (16); Nampula (19); Cabo Delgado (13) e Niassa (17).	2,220.00	2,220.00	100	Ação cumprida: Realizadas 44 palestras abrangendo 265 empresas a nível nacional.	Grantido o cumprimento da legalidade laboral.	Trabalho, Emprego e Segurança Social
39	Montar o Laboratório de Paleontologia	Número de Laboratórios de Paleontologia montados e operacionais	1	1	100%	Província de Maputo	5,084.0	5,084.0	100%	Ação cumprida: Foi concluída a construção do muro de vedação e da residência tipo Il para escritórios (onde funcionará o laboratório), bem como foi feita a aquisição de um servidor "workstation" de paleontologia e o mobiliário e equipamento para apetrechamento do Laboratório.	Laboratorio de Paleontologia Operacional	Recursos Minerais e Energia
40	Electrificar escolas com base em sistemas solares	Número de escolas electrificadas	42	130	310%	Cabo Delgado (09 em Montepuez, 06 em Quissanga e 04 em Pemba-Metuge), Manica (06 em Mossurize, 05 em Machaze e 02 em Barue) e Inhambane (05 em Homoine, 05 em Maxixe);	16,000.00	16000.00	100%	Ação Cumprida: concluída a electrificação de 42 escolas. Adicionalmente foram realizadas outras actividades que culminaram com a electrificação de 88 escolas nas províncias de Cabo Delgado (58), Niassa (08), Manica (38), Sofala (02), Inhambane (21) e Gaza (03), que beneficiaram cerca de 14.900 pessoas (10.400 homens e 4.500 mulheres).	Aumentado o número de população com acesso à educação e melhorado os serviços de educação em benefício da população.	Recursos Minerais e Energia

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL												
Objectivo estratégico (I): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
41	Realizar monitorias e avaliação da vulnerabilidade à INSAN Aguda	Número de monitorias e avaliações de SAN realizadas	3 (2 monitorias e 1 avaliação)	3 (2 Monitoria e 1 avaliação)	100%	Monitoria realizada nas províncias de Niassa, Nampula e Zambézia e Monitoria, Avaliação realizada em todo o País	7,600	7,600	100%	Ação Cumprida: Realizadas 2 monitorias e 1 avaliação	Na avaliação foi constatado que cerca de 154.000 pessoas encontravam-se em insegurança alimentar aguda. Informação disseminada através do Infoflash nº 1, edição 2015.	Agricultura e Segurança Alimentar
42	Formar técnicos profissionais em máquinas marítimas, navegação e pescas, biologia e extensão pesqueira e aquacultura	Número de técnicos formados	500	478	96%	Gaza (Bilene-54 (2 M 52 H); Inhambane (Morrungulo-52 4M 48H); Niassa-72 (Lago- 20M 52H); Maputo10 (-9H E 1M) ; C Delgado- Macomia(60 H); Tete-Mágoe-100H; Nampula-120H I. moçambique(60) Mussoril (60); Sofala:10 H- Buzi	2320	2194.9	95%	Formados 476 técnicos Aumentado o nível de conhecimento teórico e prático sobre segurança marítima, manutenção de motores e tecnologia de pescado por parte dos pescadores, mecânicos e processadores de pescado	Aumentado o nível de conhecimento teórico e prático sobre segurança marítima, manutenção de motores e tecnologia de pescado por parte dos pescadores, mecânicos e processadores de pescado.	Mar, Águas Interiores e Pescas
43	Formar Técnicos Profissionais em Administração Pública (nível básico, médio e superior)	Número de funcionários do Estado formados e capacitados	2,650	2,875	108%	IFAPA Maputo, Beira, Lichinga e ISAP Maputo	8221.15	7896.28	96%	Ação cumprida: Formados e capacitados 2,875 funcionários.	Incrementado o número de funcionários e Agentes do Estado com formação técnico médio profissional e superior.	Administração Estatal e Função Pública
44	Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado e Comissões de Avaliação de Documentos a nível nacional, no âmbito da implementação Sistema Nacional de Arquivo do Estado	Número de funcionários e agentes do Estado e de comissões de avaliação formados	4,743	4,984	105%	Nível Nacional	1376.00	1376.00	100%	Ação cumprida: Formados 4,984 participantes, dos quais, 4,493 funcionários e agentes do Estado e 491 de comissões de avaliação de documentos.	Incrementado o número de funcionários e Agentes do Estado com capacidade de gestão documental.	Administração Estatal e Função Pública

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL												
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
45	Aumentar a cobertura de novas utentes de métodos de contracepção moderna de 24% em 2013 para 29% em 2015	% de novas utentes de métodos de contracepção moderna	29%	34% (2,180,085)	117%	Niassa 107% (127. 747), Cabo Delgado 99% (135.828), Nampula 115% (416. 731), Zambézia 87% (300. 235), Tete 145% (263. 089), Manica 176% (245. 551), Sofala 139% (206. 316), Inhambane 159% (171. 916) , Gaza 117% (119. 596), Maputo Província 83% (102. 305) e Maputo Cidade 101% (90. 771)	9,696	10,733	111%	Ação cumprida: Realização acima de 100% devido à iniciativas locais de promoção na comunidade, através das parteiras tradicionais, ACS e APE's principalmente aumento de acesso às adolescentes e jovens nas escolas secundárias bem como feiras de Saúde e brigadas móveis. Execução Orçamental acima de 100% devido ao reforço de material de comunicação em PF.	Aumentou a aderência de métodos modernos anticoncepcionais, para que a mulher cumpra com o espaçamento de nascimentos, contribuindo para a diminuição das mortes maternas	Saúde
46	Aumentar a taxa de cobertura de Crianças Completamente Vacinadas (CCV) de 82% em 2014, para 87.5% em 2015	Taxa de cobertura Crianças Completamente Vacinadas	87,5% (882,982)	83% (833,092)	95%	Niassa 102% (57.589), Cabo Delgado 98% (63. 396), Nampula 105% (180. 523), Zambézia 74% (122. 482), Tete 99% (85. 242), Manica 110% (73. 117), Sofala 99% (69. 386), Inhambane 107% (54. 871), Gaza 104% (50. 633), Maputo Prov.78% (45. 635), Maputo Cid. 71% (30. 218)	2,000	1,635	82%	Em curso. Vacinadas 766.100 crianças. Contribuíram para este resultado a semanal de saúde da criança, introdução de novas vacinas no calendário vacinal (rotavírus), vacina de pólio injectável, alocação de equipamento de cadeia de frio em todas as Províncias e Distritos.	Reduzido o risco de morbi-mortalidade de doenças preveníveis por vacinas em crianças menores de 1 ano de idade.	Saúde
47	Aumentar o número de crianças que beneficiam de Tratamento Anti-Retroviral (TARV) pediátrico de 41,400 (41%) para 99,086 (80%)	Número de crianças que se beneficiaram do TARV	99,086 crianças (80%)	66,283 crianças	67%	Niassa 57% (1,164), Cabo Delgado 63% (3,202), Nampula 73% (4,952), Zambézia 40% (9,884), Tete 44% (3,249), Manica 50% (6,228), Sofala 58% (8,428), Inhambane 149% (4,285), Gaza 113% (9,227), Maputo Província 108% (7,860) e Maputo Cidade 100% (7,804).	417,363,870.00	345,100,266.00	83%	Foram beneficiadas 66,283 crianças	Aumentou a sobrevivência das crianças vivendo com HIV.	Saúde
48	Realizar a campanha de Pulverização Intradomiciliária (PIDOM)	Número de casas abrangidas	781,186	993,073	127%	Maputo Província (174074), Gaza (106055), Sofala (36132), Manica (62064), Tete (120317), Zambézia (344848), Nampula (131308), Cabo Delgado (18275).	135,556.12	112,154.66	83%	Ação cumprida: Pulverizadas 993,073 casas	Diminuir a morbilidade por malária	Saúde
49	Introduzir os Multimicronutrientes em pó em mais Províncias	Número de novas Províncias que implementam a suplementação com multimicronutrientes em pó	6	6	100%	Niassa, CaboDelgado, Nampula, Manica, Zambézia e Sofala	21,000.00	23,248	111%	Ação cumprida: Implementada 6 suplementações com multimicronutriente em pó em igual número de províncias.	Diminuir a Malnutrição Crónica no País	Saúde

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL												
Objectivo estratégico (II): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
50	Colocar Profissionais de Saúde de nível superior, médio e básico nas Províncias	Número de profissionais colocados	2,429: (648 de nível superior, 1,635 de nível médio e 146 de nível básico)	Colocados 3.169 (422 de Nível superior, 2.617 de nível médio e 130 de nível básico).	130%	422 do nível Superior: Cabo Delgado (34) ; Niassa (23); Nampula (43); Zambézia (43); Tete (21); Manica (28); Sofala (42); Inhambane (26); Gaza (24); Maputo Província (59); Maputo Cidade (41); HCM (21); OC (17). 2.617 nível Médio: Cabo Delgado (154) ; Niassa (93); Nampula (324); Zambézia (442); Tete (243); Manica (299); Sofala (325) ; Inhambane (152); Gaza (149); Maputo Província (222); Maputo Cidade (162); HCM (52); OC (0). 130 nível Básico: Cabo Delgado (14) ; Niassa (48); Nampula (16); Zambézia (32); Tete (7); Manica (4); Sofala 9) ; Inhambane (0); Gaza (0); Maputo Província (0); Maputo Cidade (0); HCM (0); OC (0)	14,592.85	15,000	103%	Ação cumprida. Factores de sucesso: Abertura de cursos locais e parceiras com as Instituições de ensino superior que formam quadros da saúde (UEM-Faculdade de Medicina, ISCTEM, Unilúrio, ISCISA, Universidade Católica)	Aumentar a disponibilidade de recursos humanos da saúde a todos os níveis	Saúde
51	Instalar sistemas solares térmicos em Unidades Sanitárias	Número de Unidades Sanitárias com sistemas térmicos solares instalados	6	6	100%	Niassa(Lichinga),CaboDelgado(Mueda),Tete(Ulôngué), Manica (Chimoio) e Maputo (Namaacha)	28672.00	25804.80	90%	Ação cumprida: Foi concluída a instalação de sistemas solares nas Unidade Hospitalar de Lichinga, Mueda, Gurue, Chimoio, Ulôngué e Namaacha.	Elevado o nível de atendimento às pertencentes nas Unidades Sanitárias	Recursos Minerais e Energia
52	Prosseguir a electrificação de centros de saúde com base em sistemas Solares	Número de centros de saúde electrificados	24	74	308%	Cabo Delgado (3-Montepuez, 3- Mocimboa da Praia, 3-Mueda, 3-Nangade, 1-Palma, 1-Quissanga, 1-Mecufi e 3-Metuje), Manica (7-Mossurize, 8-Machaze, 2-Guro, 1-Tambara, 4-Guro e 6-Bârùè), Sofala (1-Maringue) e Inhambane (2-Maxixe)	20,316.67	20,316.67	100%	Ação Cumprida: Electrificados 24 centros de saúde do planificado e 52 centros de saúde adicionais, nas Províncias de Cabo Delgado (36), Niassa (02), Manica (28), Sofala (01) e Inhambane (07), que beneficiaram cerca de 167.100 pessoas (81.200 homens e 85.900 mulheres).	Aumentado o número de população com acesso à saúde e melhorado os serviços de saúde para a população	Recursos Minerais e Energia
53	Prover micronutrientes para a fortificação das farinhas de milho e de mandioca e açúcar no âmbito da redução da desnutrição crónica	Número de moageiras e associações assistidas	15 Moageiras e 1 Associação	24 Moageiras 15 Industriais e 1 Associação	238%	Maputo (5), Sofala(3), Manica(3), Nampula (6) Tete(3) e Zambézia (4)	32.391,80	3.726,90	11,5% FE	Ação Cumprida: Monitoradas as 15 indústrias da 1ª fase. Realizado o Workshop sobre mecanismo sustentável de aquisição do PREMIX, realizado o lançamento de 2ª fase de extensão dos produtos fortificados (farinha de milho e açúcar). Assinados os memorandos com as 24 indústrias e 1 associação sendo: Maputo (5), Sofala (5), Zambézia (2), Nampula (6), Tete (3) e Manica (3).	Identificadas as empresas para compra de premix	Indústria e Comércio
54	Promover lodo às salineiras e capacitar os intervenientes	Número de Intervenientes capacitados	50	216	432%	Maputo cidade(9) Cabo Delgado(67), Nampula(7) Niassa(7), Zambézia(68), Tete(6), Manica(4), Sofala(6), Inhambane(32), Gaza(4) e Maputo Província(6)	216	168	78%	Ação Cumprida: Capacitados 216 intervenientes.	Melhoradas as competências dos intervenientes no processo de iodização e fiscalização do sal iodado no país	Indústria e Comércio
		Toneladas de lodo disponibilizadas	3	3	100%	Maputo, Inhambane, Sofala, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado	438 Salineiros			Ação Cumprida: Disponibilizadas 3 ton de lodo, foi feita a distribuição pelos salineiros.	Garantidas as condições sanitárias para o combate de doenças ligadas à deficiência do iodo no organismo humano	

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL												
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
55	Demarcar talhões no âmbito de urbanização básica das zonas rurais e urbanas	Número de Talhões demarcados	2,000	9,341	467%	Cabo Delgado (158), Niassa (150), Nampula (394)Zambezia (204), Sofala (412), Manica (300), Inhambane (126), Gaza (7.478), Maputo-Provincia (119).	27,000	26,562.00	98%	Ação cumprida: Demarcado 9,341 talhões, tendo beneficiado igual número de Agregados Familiares.	Aumento do número de agregados familiares com acesso á talhão para construção de habitação própria	Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
56	Promover a construção de habitação a custos acessíveis em coordenação com os órgãos locais	Número de casas construídas	3,000	8,490	283%	Cabo Delgado (141), Niassa (23), Nampula (3.268), Zambezia (4), Sofala (s/l), Manica (3200), Inhambane (S/l), Gaza (627), Maputo-Provincia (1.227).	Actividade de promoção financiada com fundos do Orçamento de Funcionamento locais			Ação cumprida: Construídas 8,490 casas tendo beneficiado igual número de Agregados Familiares.	Aumento do número de agregados familiares com acesso á habitação própria	Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
57	Iniciar a construção de casas no âmbito de Fomento da Habitação	Número de casas concluídas	1,341	855	64%	Maputo (16), Gaza (50), Inhambane (25), Sofala (25), Manica (25), Tete (400), Zambézia (400) e Cabo Delgado (400).	215,323 Mt e USD 47 Milhões	196,665 Mt e USD 8,327,267	93% Mt e 17.7% USD	Obras iniciadas e em curso correspondente a 850 casas (141 casas financiadas pelo OE e 709 casas via PPP). O Projecto 1.200 Casas está em curso, pagos 30% de adiantamento aos empreiteiros dos 3 lotes e, iniciado o processo de mobilização dos empreiteiros.	Aumento do número de agregados familiares com acesso á habitação própria	Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
58	Apoiar a Urbanização Básica nos Municípios e Distritos	Número de talhões com infra-estruturas básicas	100	210	210%	Provincia da Zambézia (Zalala)	17,320,0			Ação cumprida: Demarcados 210 talhões, beneficiando igual número de agregados familiares; abertas vias de acesso, plantadas 800 árvores.	Aumento do número de agregados familiares com acesso á talhão para construção de habitação própria	Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL												
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
59	Promover campanhas de sensibilização sobre o saneamento e higiene nas cidades e vilas	Número de campanhas realizadas	300	865	288%	Maputo Cidade (44 Ligações a rede de esgotos), Maputo Província (307 Latrinas Melhoradas, 852 Fossas Sépticas), (Gaza 15 Campanhas, 1293 Latrinas Melhoradas e 465 Fossas Septicas), Inhambane (540 Campanhas, 1178 Latrinas Melhoradas e 300 Fossas Sépticas), Sofala (25 Campanhas, 1444 Fossas sépticas e 80 Ligações a rede de esgotos), Manica (22 Campanhas, 1067 Latrinas Melhoradas, 1405 Fossas sépticas), Tete (30 Campanhas, 34 Latrinas Melhoradas, 3414 Fossas septicas), Zambézia (205 Campanhas, 3061 Latrinas Melhoradas, 291 e 609 Ligacoes a rede de Esgotos Fossas sépticas), Nampula (25 Campanhas, 204 Latrinas Melhoradas e 971 Fossas sépticas), Niassa (3 Campanhas e 1328 Fossas Sépticas).	600.00	600.00	100%	Ação cumprida: Realizadas 865 campanhas, construídas 7,144 Latrinas Tradicionais Melhoradas, 10,788 Fossas Sépticas e 415 Ligações a rede de esgotos.	Melhoradas as condições de saúde pública.	Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
60	Realizar campanhas de mobilização e sensibilização das comunidades sobre boas práticas de higiene a saneamento nas zonas rurais	Número de campanhas realizadas	500	2.412	482%	Maputo Província (1.088 Latrinas Melhoradas, 41 Latrinas Tradicionais Melhoradas, 6.949 Latrinas Tradicionais), Gaza (301 Campanhas, 2.848 Latrinas Melhoradas, 2.596 Latrinas Tradicionais Melhoradas, 9.080 Latrinas Tradicionais e 9 LIFEAS); Inhambane (636 Campanhas, 1.318 Latrinas Melhoradas, 7.040 Latrinas Tradicionais Melhoradas, 25.914 Latrinas Tradicionais e 254 LIFEAS), Sofala (78 Campanhas, 15.212 Latrinas Tradicionais Melhorada, 4.259 Latrinas Melhoradas e 8.250 Latrinas Tradicionais) e 57 LIFEAS, Manica (135 Campanhas, 775 Latrinas Tradicionais Melhoradas, 2.124 Latrinas Tradicionais e 956 Latrinas Melhoradas e 17 LIFEAS), Tete (463 Campanhas, 34 Latrinas Melhoradas, 18.717 Latrinas Tradicionais Melhoradas e 591 Latrinas Tradicionais); Zambézia (117 Campanhas, 19.448 Latrinas Tradicionais Melhoradas, 12.820 Latrinas Melhoradas e 77.067 Latrinas Tradicionais e 71 LIFEAS), Nampula (569 Campanhas, 7.353 Latrinas Tradicionais Melhoradas, 17.252 Latrinas Tradicionais, 2.136 Latrinas Melhoradas e 201 LIFEAS), Cabo Delgado (83 Campanhas, 510 Latrinas Melhoradas, 7.485 Latrinas Tradicionais Melhoradas e 101.078 Latrinas Tradicionais e 48 LIFEAS), Niassa (30 Campanhas, 71.560 Latrinas Tradicionais Melhoradas, 6.308 Latrinas Melhoradas, 149.299 Latrinas Tradicionais e 17 LIFEAS).	8.355.00	2.553.00	31%	Ação cumprida: Foram Realizadas 2.412 campanhas de mobilização e sensibilização das comunidades; O lançamento da Campanha Nacional de Saneamento decorreu a 18 de Abril de 2015. Construídas 41.257 Latrinas Tradicionais Melhoradas e 18.547 Latrinas Melhoradas, 117.449 Latrinas Tradicionais.	Melhoradas as condições de saneamento público	Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL												
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
61	Efectuar ligações domiciliárias e construir fontanários públicos	Número de ligações realizadas e fontanários construídos	46,618 Novas Ligações Domiciliárias (LD) e 140 fontanários (F)	34,395 LD e 85 F	74%	Maputo/Matola/Boane (10.000 LD e 17 F), Moamba (590 LD e 7 F), Xai-Xai (1.486 LD), Chokwé (1.516 LD), Praia do Bilene (44 LD), Mandlakazi (615 LD e 15 F), Inhambane (799 LD), Maxixe (795 LD), Beira/Dondo (5.335 LD e 6F), Nhamatanda (77 LD), Caia (203 LD, e 12 F), Quelimane (1.227 LD), Nampula (893 LD), Nacala Porto 462 LD e 1 F), Angoche (417 LD e 5 F), Ilha de Moçambique (167LD), Ribaué (174 LD e 2F), Pemba (95 LD), Mocimboa da Praia (184 LD), Lichinga (96 LD), Cuamba (231 LD), Tete (2.820 LD), Moatize (93 LD e 2 F), Ulongoé (431 LD e 8 F), Nhamayabué (23 LD e 13 F), Chimoio (5.379 LD e 1 F), Manica (149 LD e 2 F) e Gondola (94 LD e 2 F).	195795.60	158,830.00	81%	Acção não cumprida, tendo faltado o estabelecimento de 10,605 LD e 9F. Devido a limitação dos Sistemas associados a capacidade de Produção, expansão da rede de distribuição, atrasos nos desembolsos o que implicou no atraso da conclusão de algumas obras. Por outro lado o factor de mau tempo que assolou o Norte e Centro do País que provocou danos nas infra-estruturas existentes obrigou em certa maneira alterar prioridade de intervenção.	Estas intervenções beneficiaram um total de 207.794 pessoas com acesso dos serviços de abastecimento de água.	
62	Reabilitar os sistemas de abastecimento de água das cidades e vilas	Número de sistemas reabilitados	17	9	53%	Mandlakazi, Ulongué, Nhamayabué, Cuamba, Chiure, Alto Molocue, Massangena, Mabote e Chigubo	1,452,480.00	966,961.00	66.57	Acção em curso: (i) Sistema de Maputo/Matola/Boane: Centro Distribuidor da Matola - Obras concluídas; Centro Distribuidor de Chamanculo-Obras executadas em 89%; Centro Distribuidor do Alto Maé - Obras executadas em 93%; e Centro Distribuidor de Intaka - Iniciadas as obras de construção e executadas em 30%; (ii) Sistema de Ulongoé - Acção cumprida; (iii) Sistema de Nhamayabué - Acção cumprida; (iv) Sistema de Mandlakazi- Acção cumprida; (v) Sistema de Espungabera - obras executadas em 33%; (vi) Sistema de Chibuto (Fase II) - Obras executadas em 35%; (vii) Sistema de Chiúre - Acção cumprida; (viii) Sistema de Alto Molocué - Acção cumprida; (ix) Sistema de Massangena -Acção cumprida; (x) Sistema de Mabote - Acção cumprida; (xi) Sistema de Marromeu - Concurso cancelado por indisponibilidade de fundos; (xii) Sistema de Chigubo - Acção cumprida; (xiii) Sistema de Milange - Consignação prevista para Janeiro de 2016; (xiv) Sistema de Guro - Consignação prevista para Janeiro de 2016; (xv) Sistema Beira/Dondo (Centro Distribuidor de Inhazua) - Obras executadas em 81%; (xvi) Sistema de Cuamba - Acção cumprida e (xvii) Sistemas do Planalto de Mueda - Analisadas as propostas técnicas e financeiras para assinatura da Adenda.	Melhorada as condições de vida da população vivendo nas cidades e vilas.	Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL												
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ^{^3} Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
63	Expandir a rede de distribuição de água nas cidades	Kms de rede construídos	150	202	135%	Maputo (66.7 Km), Xa-Xai (16 Km), Chokwe (23 Km), Inhambane (19 Km) Maxixe(17 Km), Beira (9.5 Km), Manica (11.5 Km); Tete (2.1 Km); Quelimane(1 Km), Cuamba(11Km), Nampula(19 Km);Pemba (4 Km);	233.8	16.6	7.10	(i) Escavados e assentados um total de 202.8 Km de rede no sistema da cidade de Maputo, Xai-Xai, Chokwe, Inhambane, Nmaxixe, Beira, Manica, Tete, Quelimane, Cuamba, Nampula e Pemba; Constrangimentos: pese embora persistem alguns atrasos nos processos de contratação associados as aprovações pelos financiadores e da mobilização dos empreiteiros, esforços estão a ser evidados por forma ao alcance das metas e programação. (ii) Nacala (0 km).	Melhorada as condições de vida da população vivendo nas cidades e vilas.	Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
64	Instalar sistemas solares de bombeamento de água	Número de sistemas de bombeamento de água instalados	10	35	350%	Inhambane (10); Zavala (Escola Primária Completa de Helene, Chicorroa, Chipole, Lurdés Mutola, Cabo Doho, Malanato, Bapene e Centros de Saúde de Cala, Muane e Chibembe) e Manica (2-Bárue e 2-Gondola) e escolas e centros de saúde nas Províncias de Manica (08), Inhambane (10) e Zambézia (07).	13,400	13,400	100%	Ação cumprida: foram instalados 10 sistemas solares para bombeamento de água em igual número de escolas, no Distrito de Zavala em Inhambane e adicionalmente foram instalados 25 sistemas em escolas e centros de saúde nas províncias de Manica (08), Inhambane (10) e Zambézia (07).	a) Aumento do número de pessoas com acesso a água potável; e b) Reduzido o índice de prevalência de doenças diarreicas	Recursos Minerais e Energia
65	Iniciar a construção de Sistemas de Abastecimento de Água Rural	Número de sistemas construídos	12	7	58%	Mulumbo, Lioma, Lurio, Riane, Mugeba, Namanjavira e Calipo.	377.30	251.64	67%	Ação em curso: (i) Quevene (0%) - Obra não executada; (ii) Mulumbo - Acção cumprida; (iii) Lioma - Acção cumprida; (iv) Mugeba - Acção cumprida; (v) Namanjavira - Acção cumprida; (vi) Riane - Acção cumprida; (vii) Lúrio - Acção cumprida; (viii) Calipo - Acção cumprida; (ix) Alua (0%) - Contrato enviado ao T.A.; (x) Nairoto(0%) - Concurso ainda não foi lançado por exiguidade do orçamento aprovado; (xi) Bilibiza (10%) (i) Construídos 2 furos para captação; (ii) assentados 1200m da conduta adutora; e (xii) Namanhumbir (10%) - (i) Abertura de 2 furos para captação; (ii) assentados 800m da conduta adutora.	Melhoradas as condições de vida da população das zonas rurais	Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
66	Construir fontes dispersas de abastecimento de água (poços e furos equipados com bombas manuais)	Número de fontes dispersas construídos	1,210	1,364	113%	Maputo Província (33); Gaza (38); Inhambane; (58), Sofala (46); Manica (33); Tete (54); Zambézia (243); Nampula (159); Cabo Delgado (56) e Niassa (13).	459800.00	344514.32	75%	Ação cumprida: Construídas 1,364 fontes dispersas, beneficiando um total de 409,200 pessoas, dentre elas, 212,784 são mulheres.	Melhoradas as condições de vida da população das zonas rurais	Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
67	Reabilitar fontes dispersas de abastecimento de água (poços e furos equipados com bombas manuais) nas zonas rurais	Número de fontes dispersas reabilitadas	723	1,002	139%	Maputo (23); Gaza (23), Inhambane (72), Sofala (35), Manica (23) Tete (43), Zambézia (359), Nampula (44) e Cabo Delgado (77)	68,685	64,928	95%	Ação cumprida: Reabilitadas 1,002 fontes dispersas, beneficiando um total de 118,800 pessoas, dentre elas, 300,600 são homens e 156,312 são mulheres.	Melhoradas as condições de vida da população vivendo nas zonas rurais	Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL												
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Desagregação da meta/ Local de realização	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
68	Adquirir carruagens de passageiros para os Caminhos de Ferro de Moçambique - Sul	Número de carruagens adquiridas	70	70	100%	Sistema ferroviário Sul 35; Sistema ferroviário Centro 35	USD 49,608,638.00	USD 49,608,638.00	100%	Ação cumprida: Adquiridas e distribuídas 70 carruagens	Melhorado a capacidade de Transporte de passageiros	Transportes e Comunicações
69	Expandir os serviços de telecomunicações (voz, dados e internet) para as localidades	Número de localidades cobertas	21	21	100%	Niassa (3: Etarara-Sede, Còbuè, Muapula); Cabo Delgado (2: Mualela e Namarra); Nampula (4: Natalela, Mirrupi, Macussua e Riane) Zambézia (3: Gorro, Muemue e Matilde); Tete (3: Chare, Malowera e Chiooco); Sofala (3: Maciambozi, Grudza e Macorrococho); Manica (3: Mavonde-Sede, Choa-Sede e Demaufe-Sede)	1,2 Milhões USD	1,2 Milhões USD	100%	Ação cumprida: Instalados e em funcionamento os serviços de telefonia móvel em 21 localidades das Províncias de Niassa, Nampula, Cabo Delgado, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane e Gaza	Aumentado o acesso aos serviços de telefonia móvel em 21 localidades	Transportes e Comunicações
70	Expandir a cobertura da rádio difusão digital para as Províncias	Número de capitais provinciais cobertas	10	6	60%	Nível nacional	8,4 Milhões USD			Adquiridos e em instalação 6, os restantes 4,o processo aguarda o visto do tribunal administrativo; Espera-se que até ao fim de 2016 sejam instalados 18 emissores nas restantes capitais provinciais e 8 distritos fronteiriços	introduzida a radio difusão digital.	Transportes e Comunicações
71	Adquirir autocarros para o Transporte Público Urbano	Número de autocarros adquiridos e distribuídos	93	93	100%	Nível nacional	418,500.0	418,500.0	100%	Ação cumprida: Adquiridos, distribuídos:EMTPM 53;ETM 10,Pemba 3;Lichinga 2; Napula 3; Quelimane 2;Tete 3; Chimoio 2;Inhambane 2; Xai_Xai 3; M.Nacala 2;Mamaacha 1: por alocar 5:	Reforçada a frota de transporte público urbano com a distribuição de 93 novos autocarros.	Transportes e Comunicações

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL												
Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades socioculturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
72	Apoiar financeiramente as actividades do Conselho Nacional da Juventude (CNJ) e Conselhos Provinciais da Juventude (CPJ's) através de contratos programas	Número de contratos programas financiados	11 CPJ's e 1 CNJ	12 CPJ's	100%	Maputo Cidade (1); Maputo Província (1); Gaza (1); Inhambane (1); Sofala (1); Manica (1); Tete (1); Zambézia (1); Nampula (1); C. Delgado (1); Niassa (1); Nivel Central - INJ (1)	3803.12	3820.54	100%	Ação cumprida: Assinados 12 contratos programa, sendo 1 com o CNJ e 11 com os CPJs .	Revitalizado o movimento associativo juvenil	Juventude e Desporto
73	Realizar actividades recreativas e educativas para a promoção da rapariga através do Projecto Menina Biz na comunidade	Número de raparigas adolescentes e jovens abrangidas	5,000	5,000	100%	Maputo Cidade (400); Maputo Província (106.849); Gaza (112); Inhambane (10.686); Sofala (2.186); Manica (1.922); Tete (600); Zambézia (47.775); Nampula (2.804); C. Delgado (963); Niassa (333)	957	746.00	78%	Ação cumprida. Realizadas actividades recreativas e educativas para a promoção da rapariga, tendo abrangido 201.577 raparigas. A superação da meta planificada foi devido ao facto de no exercício de planificação 2015 recorrer-se aos dados alcançados em 2002 (ano de termino do projecto), tendo influenciado negativamente as estimativas para o ano 2015. Factor de sucesso: disponibilização atempada do orçamento por parte do parceiro, permitindo a realização da acção com sucesso.	Reduzido o nível de propagação de infecções de ITS, HIV e SIDA no seio da mulher jovem. Envolvido maior número de raparigas na tomada de decisão sobre Saúde Sexual e Reprodutiva.	Juventude e Desporto
74	Realizar actividades de sensibilização em Saúde Sexual Reprodutiva e HIV, Álcool e Drogas para adolescentes e Jovens (Geração Biz) nas comunidades e autarquias (através de palestras/ teatros educativos)	Número de activistas formados	960	1,437	150%	Maputo Cidade (143 - 73H e 70M); Maputo Província (120 - 66H e 54M); Gaza (130 - 88H e 42M); Inhambane (243 - 111H e 132M); Sofala (196 - 99H e 97M); Manica (0); Tete (50 - 20H e 30M); Zambézia (180- 90H e 90M);Nampula (255 - 131H e 124M); C. Delgado (90 - 48H e 42M); Niassa (30 - 21H e 9M)	2597.43	2743.58	106%	Ação cumprida. Formados 1,437 activistas, dos quais 690 são mulheres. Factor de Sucesso: Disponibilização atempada do orçamento por parte do parceiro o que permitiu realizar com sucesso a actividade em algumas províncias	Reduzido o nível de propagação de infecções de ITS, HIV e SIDA na camada juvenil e de toxicodependentes na comunidade.	Juventude e Desporto
75	Providenciar serviços e descontos aos jovens através do Projecto Cartão Jovem Moçambique	Número de cartões de jovens emitidos	10,000	0	0%	-				Lançado no dia 12 de Agosto o cartão jovem. Em curso a emissão dos cartões.		Juventude e Desporto
76	Realizar o concurso de música crossroads como vector de internacionalização da cultura e factor de reforço das campanhas humanitárias	Número de jovens artistas participantes	300	300	100%	C. Maputo (24 - 18H e 6M) Inhambane (12 - 9H e 3M) Sofala (61 - 50H e 11M) Tete (50 - 40H e 10M) Zambézia (51 - 46H e 5M) Central (102 - 78H e 24M)	620	620	1	Ação cumprida: Realizados festivais de música crossroads, tendo participado 300 jovens artistas nacionais	Descoberta de jovens talentos na arena musical. Entretenimento dos adolescentes, jovens e adultos e troca de experiências entre os diferentes grupos musicais	Juventude e Desporto

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL												
Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades socioculturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
77	Financiar a actividade desportiva através de contratos programa com as federações	Número de contratos programa financiados	24 (Federações Desportivas), 11 (Órgãos de Gestão Desportiva), 2 (Clubes envolvidos nas Afro-Taças)	37	100%	Maputo Cidade	54.145,870	54.145,870	100%	Ação cumprida: Foram assinados contratos com 24 federações, 11 Órgãos de Gestão Desportiva e 2 (Clubes envolvidos nas Afro-Taças	Melhorado o desempenho dos clubes desportivos e incentivado a realização de campeonato desportivos nas diversas modalidades	Juventude e Desporto
78	Formar Agentes Desportivos	Número de Agentes Desportivos formados	1,814	2,032	112%	Maputo Cidade (170 - 131H e 39M) Maputo P. (155 - 95H e 60M) Gaza (205 - 180H e 25M) Inhambane (593 - 540H e 53M) Sofala (35 - 30H e 5M) Manica (226 - 162H e 64M) Tete (185 - 139H e 46M) Zambézia (177 - 158H e 19M) Nampula (196 - 162H e 34M) C. Delgado (30 - 22H e 8M) Niassa (60 - 58H e 2M)	2408.64	1724.63	72%	Ação cumprida: Formados 2032 agentes desportivos, dentre eles 355 mulheres.	Melhorado o desempenho do desporto nacional	Juventude e Desporto
79	Promover torneios desportivos no âmbito da massificação desportiva	Número de praticantes envolvidos em torneios	160,024	160,326	100%	C. Maputo (61.520 - 45000H e 16.520M) P. Maputo (17849 - 13488H e 4361M) Gaza (12.178 - 7.936H e 4.242M) Inhambane (11,810 - 8,461H e 3,349M) Sofala (6.878 - 4.862H e 2.016M) Manica (5399 - 3.591H e 1.808M) Tete (17.623 - 10.574H e 7.049M) Zambézia (2.953 - 1.975H e 978M) Nampula (3.504 - 1.769H e 1.735M) C. Delgado (16.589 - 12.384H e 4.205M) Niassa (4.023 - 2.817H e 1.206M)	2192.07	1621.21	74%	Ação cumprida: Realizados torneios desportivos, tendo sido envolvidos 160.326 praticantes, dos quais 47.469 são mulheres.	Expandida a prática da actividade desportiva nas comunidades. Detectados talentos ao nível das comunidades.	Juventude e Desporto
80	Distribuir material e equipamento desportivo	Número de Material e Equipamento distribuído	Camisetas (505); Bolas futebol, andebol, basquetebol e voleibol (5,000); Apitos (680); Sacolas (692); Fatos de treino (715); Bonés (715); Coletes (715); Tabuleiros de Xadrez (1,100)	Camisetas (711); bolas (5100); apitos (680); sacolas (692); fatos de treino (892); bonés (1013) coletes (2425)	100%	Maputo Cidade (137 bolas, 150 camisetas); P. Maputo (320 bolas, 82 camisetas, 50 apitos, 100 fatos de treino, 500 coletes),Gaza (253 bolas, 100 coletes, 7 argolas para ginastica, 10 cordas para ginastica, dois relógios para xadrez, 06 cronómetros, 40 cones e 80 mecos), Inhambane (541 bolas, 6 camisetas, 3 apitos, 25 fatos de treino, 13 bonés, 175 coletes), Sofala (39 bolas), Manica (30 Camisetas; 30 Calções, 218 Bolas) Tete (200 bolas), Zambézia (320 bolas, 22 camisetas) Nampula (200 bolas, 21 camisetas, 21 sacolas desportivas), C. Delgado (635 bolas, 35 apitos, 150 coletes), Niassa (57 bolas, 10 apitos), Nível Central (2450 bolas, 1500 coletes, 400 camisetas,, apitos 582, sacolas 671, bones 1000; fatos de treino 200.	3849.07	3860.44	100%	Ação cumprida: Distribuído material e equipamento desportivo ao movimento desportivo nacional	Expandida a prática da actividade desportiva nas comunidades.	Juventude e Desporto

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL												
Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades socioculturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
81	Atribuir bolsas desportivas aos atletas com Estatuto de Alta Competição	Número de bolsas atribuídas	30	16	53%	EUA (1); Senegal (1); Etiópia (1); África do Sul (1); Uzebequistão (1); Brasil (4); Portugal (1); Espanha (6)				Atribuídas 16 bolsas desportivas aos atletas de alta competição, sendo 05 para as mulheres.	Melhorar o desempenho dos atletas de alta competição e aumentar o nº de medalhas nas competições internacionais	Juventude e Desporto
82	Introduzir o ensino artístico e cultural nas zonas Centro e Norte do País	Número de escolas artísticas abertas	2	2	100%	Cabo Delgado (Pemba) e Sofala (Beira)	1618.78	1618.78	100%	Ação cumprida: Introduzido o ensino artístico e cultural	Cerca de 90 jovens artistas e crianças beneficiaram do ensino artístico nas províncias de Sofala e Cabo Delgado	Cultura e Turismo
83	Capacitar profissionais do sector público e privado em Artes, Cultura e Turismo	Número de profissionais do Sector Público e privado capacitados	714	770	108%	Maputo Cidade, Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.	10684.1	10684.1	100.00%	Ação cumprida: Capacitados 830 profissionais, dos quais 629 do sector privado e 201 Público	Melhoria de conhecimento da legislação, criação de habilidades técnicas e humanas, para o melhoramento da produção artística, gestão cultural e turística, prospecção e capitalização de oportunidades, bem como a potenciação dos pequenos e médios empreendedores, para a maior proficiência dos seus projectos de actividade.	Cultura e Turismo

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL												
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 [^] 3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
84	Efectuar transferências sociais aos agregados familiares em situação de pobreza e de vulnerabilidade	Número de Agregados Familiares que recebem transferências monetárias regulares no âmbito do Programa Subsídio Social Básico	356,746	359,859	101%	Niassa (29.606), C.Delgado (34.344), Nampula (67.011), Zambezia (38.442), Tete (37.047), Manica (35.450), Sofala (30.194), Inhambane (27.776), Gaza (37.605), Maputo Prov.(13.226) e C.Maputo (9.158)	1,777,526.20	1,776,621.81	100%	Ação cumprida: Atribuído o subsídio monetário regular a 359.859 agregados familiares em situação de pobreza e sem capacidade para o trabalho. Do total de agregados beneficiados, 231.965 são chefiados por mulheres	Garantida a assistência e protecção social básica aos agregados familiares em situação de pobreza e vulnerabilidade.	Género, Criança e Acção Social
		Número de Agregados Familiares que recebem transferências sociais por tempo indeterminado no âmbito do Programa Apoio Social Directo	47,287	57,373	121%	Niassa (6.346), C.Delgado (3.664), Nampula (6.314), Zambezia (8.327), Tete (4.091), Manica (2.834), Sofala (9.970), Inhambane (3.944), Gaza (7.211), Maputo Prov.(2.200) e C.Maputo (2.472)	654,992.36	648,841.52	99%	Ação cumprida: Prestado apoio em espécie a 57.373 Agregados Familiares em situação de pobreza e sem capacidade para o trabalho, dentre os quais, 33.567 são chefiados por mulheres		Género, Criança e Acção Social
		Número de agregados familiares que recebem transferências monetárias no âmbito do Programa Acção Social Produtiva	62,030	12,499	20%	Niassa (530), Nampula (530), Zambezia (530), Manica (1.876), Sofala (2.406), Inhambane (2.814), Gaza (3.813)	779,681.02	43,959.69	6%	Atribuído o subsídio monetário a 12.499 agregados familiares em situação de pobreza e com capacidade para o trabalho, que realizaram trabalhos publicos, dos quais 8.499 sao chefiados por mulheres.		Género, Criança e Acção Social
85	Capacitar mulheres e homens em matérias sobre equidade e igualdade de género	Número de pessoas capacitadas	1,448	1,507	104%	Órgão Central (159), Cabo Delgado (100), Nampula (450), Zambézia (60), Tete (30), Manica (20), Sofala (100), Inhambane (98), Gaza (90) e Cidade de Maputo (400)				Ação cumprida: Capacitadas 1.507 pessoas, das quais 865 são mulheres, em matéria de planificação e orçamentação na óptica de género	Criada capacidade sobre a integração da perspectiva de género nos programas e instrumentos de planificação	Género, Criança e Acção Social
86	Assistir crianças em idade pré-escolar nos centros infantis e escolinhas comunitárias	Número de crianças atendidas	83,289	88,913	107%	Niassa (1.586), C.Delgado (6.417), Nampula (12.004), Zambezia (3.494), Tete (2.243), Manica (15.509), Sofala (10.262), Inhambane (7.173), Gaza (6.083), Maputo Prov. (9.076) e C.Maputo (15.066)				Ação cumprida: Desenvolvidas actividades de educação pré-escolar, beneficiando 88.913 crianças de 0 a 5 anos, dentre elas 45.437 sao de sexo feminino	Assegurado o desenvolvimento harmonioso da criança.	Género, Criança e Acção Social
87	Divulgar os direitos da Mulher, Criança, Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência	Número de Campanhas realizadas	4	4	100%	Todas Provincias				Ação cumprida: Realizados duas capmanhas a nível nacional, na qual decorreram seminários, palestras e debates sobre os direitos da Mulher, Criança, Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência	Maior observância dos direitos dos grupos alvo pela sociedade.	Género, Criança e Acção Social

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL												
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
88	Prestar assistência e integração social da criança, pessoa idosa e pessoa com deficiência em situação difícil	Número de pessoas em situação difícil orientadas e reunificadas nas famílias	2,045	2,763	135%	Niassa (216), C.Delgado (293), Nampula (888), Zambezia (32), Tete (18), Manica (17), Sofala (58), Inhambane (36), Gaza (77), Maputo Província (66), Cidade de Maputo (40)	95,219.39	94,680.87	99%	Ação cumprida: Reintegradas 2,763 pessoas desamparadas nas famílias próprias e de acolhimento, das quais 1,554. sao do sexo feminino.	Garantida a convivência familiar e reunificação das pessoas em situação de desamparo	Género, Criança e Acção Social
		Número de crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência assistidas em unidades sociais	6,989	6,381	91%	Niassa (373), C.Delgado (634), Nampula (317), Zambezia (924), Tete (1115), Manica (288), Sofala (335), Inhambane (132), Gaza (854), Maputo Prov. (163) e C.Maputo (1,028)				Acolhidas 6,381 pessoas (crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência) nas unidades sociais, das quais 4,176 sao do sexo feminino.	Garantidas as condições de vida condignas das pessoas em situação de desamparo.	Género, Criança e Acção Social
89	Prestar assistência e integração social da mulher, criança, pessoa idosa, pessoa com deficiência vítima de violência	Número de mulheres e crianças vítimas de violência assistidas	2,010	2,743	136%	C.Delgado (41), Nampula (234), Zambezia (56), Tete (41), Manica (81), Sofala (123), Inhambane (147), Gaza (176), Maputo Prov. (46) e C.Maputo (33)				Ação cumprida: Prestado apoio psicossocial à 2,743 pessoas (mulheres, crianças, pessoas idosas, pessoas com deficiência) vítimas de violência. Do total, 2,205 sao do sexo feminino.	Garantida a integração social das pessoas vítimas de violência.	Género, Criança e Acção Social
90	Tramitar processos para fixação de pensões dos Combatentes	Número de processos tramitados	3000	3806	127%	Niassa (322), Cabo Delgado (334), Nampula (364), Zambezia (252), Tete (417), Manica (682), Sofala (417), Inhambane (158), Gaza (204), Maputo Província (345) e Maputo Cidade (311)	313	362.16	116%	Ação cumprida: Fixadas 3,806 pensões sendo 1,110 bonus de participação, 1,989 bonus de reinserção social e 707 pensões de sobrevivência	Assegurada a providência social dos combatente e seus dependentes	Combatentes
91	Adquirir e distribuir meios de compensação (cadeiras de roda, triciclos e canadianas) e fardamento para os Combatentes	Número de meios de compensação e uniformes distribuídos	550 (meios de compensação) e 17,000 (uniformes)	117 (meios de compensação) e 9,625 pares de uniformes	56%	Niassa (1.000 unif), Cabo Delgado (2.125 unif e 36 comp), Nampula (1.000 unif), Zambezia (1.000 unif e 35 meios comp), Tete (2.000 unif), Manica (1.000 unif), Sofala (1.000 unif e 27 meios comp), Inhambane (17 meios comp), Maputo Prov (2 meios comp) e Maputo Cidade (500 unif)	63,445.00	63,944.75	101%	Distribuídos 9,625 pares de uniforme e distribuídos 117 meios de compensação	Combatentes identificados em datas de indoles históricas	Combatentes
92	Financiar a construção de casa para Combatentes portadores de grande deficiência	Número de casas construídas	19	-	-	Distrito de Marracuene na Província de Maputo	42,350.00	34,103	-	Implantada a obra de construção de 19 casas no Distrito de Marracuene.. Erguidos cangalhos, estabilização mecânica das fundações, enrocamento de fundações com pedra mediana, arvanerede corrida em todas fundações com bloco maciço, viga corrida, enchoimento em pavimento lertio, em 15 casas alvenaria em paredes em 4 casas em diferentes niveis.		Combatentes
93	Atribuir bolsas de estudo parciais para o Ensino Superior aos Combatentes e seus filhos	Número de bolsas de estudo atribuídas	400	460	115%	Niassa (5), Cabo Delgado (4), Nampula (39), Zambézia (80), Manica (13), Sofala (159), Inhambane (10), Gaza (10), Maputo Província (14) e Maputo Cidade (126)	2,200.70	1,980.60	90%	Ação cumprida: Atribuídas 460 bolsas que beneficiaram, 332 homens e 128 mulheres	Assegurada a formação superior dos combatentes e seus filhos	Combatentes

PRIORIDADE 3: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE												
Objectivo estratégico (I): Aumentar a produtividade e a produção em todos os sectores com ênfase na agricultura												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
94	Produzir e libertar variedades adaptadas às condições agro-ecológicas da região	Número de variedades libertadas	10 variedades: Milho (2), Batata-doce (2), Arroz (1), Feijão-nhamba (1), Feijão vulgar (1), Mapira (1), Horticolas: Tomate (1), Pimento (1)	Libertas: 3 de arroz e 3 de tomate	60%	Gaza (Distrito de Chókwe)	11,773	11,773	100%	Libertas: 3 de arroz e 3 de tomate: Razão da superação das metas de arroz: A variedade Simao tinha sido proposta ano passado e faltavam alguns dados, completou se a informacao e foram aprovadas. A variedade Huwa, estava em processo de avaliação, mas como mostrou bom desempenho agronomico, tambem foi submetida e aprovada. A variedade Nene ja era usada pelos produtores familiares, e fez-se um trabalho para aferir o valor de uso e cultivo (Valor Agronomico-VLU) tendo mostrado um bom desempenho e tambem foi proposta e aceite para libertacao.	Espera-se que com o uso destas variedades nas proximas campanhas a produtividade media nacional possa estabilizar entre 4-5 ton/ha.	Agricultura e Segurança Alimentar
95	Produzir semente adaptadas às diferentes condições agro-ecológicas	Toneladas de semente produzidas	617.2 toneladas: Milho (160 ton), Arroz (140 ton), F. nhamba (32 ton), F. vulgar (40 ton), F. boer (9 ton), Soja (25 ton), Amendoim (32 ton), Mapira (58 ton), Mexoeira (1.2 ton), Algodão (20 ton), Batata Reno (100 ton), Mandioca (40 ha)	Produção estimada 531 ton, assim distribuido: Milho 108, Arroz 320, F. Nhamba 5, F. Vulgar 24,9, F. boer 9, Soja 11,3, Amendoim 15, Mapira 5, Mexoeira 1.2, Algodão 20, Batata Reno 12, Mandioca 1.912.000 estacas .	86.0%	Centros Zonais (Sul, Centro, Nordeste e Noroeste)	7,500	6,514	87%	Produzidas 531 toneladas de sementes	Aumento da produtividade e da renda das familias. Para médios agricultores ha uma mudança para agricultura mecanizada através do aumento dos rendimentos e criação de	Agricultura e Segurança Alimentar
96	Adquirir e distribuir vacinas, biológicos, drogas e instrumentos veterinários	Vacinas, biológicos, drogas e instrumentos veterinários adquiridos e distribuidos	Carbúnculo hemático-1,875,966; Carbúnculo sintomático-526,322; Brucelose-212,949; Febre Afosa-450,000; Tuberculina-243,503; Dermatose Nodular-397,765; Raiva-387,200; Newcastle Itanew-; Newcastle - 9,736,895; e Drogas carricidas - 12,100 kg de Amitraz 23,75% TR, 20,400 Litros de Amitraz 12,5% e 3,600 Litros de Cyfluthrin 1%	Carbúnculo hemático-1,900,000; Carbúnculo sintomático-675,000; Brucelose- 212,949; Febre Afosa-250,050; Tuberculina-210,000; Dermatose Nodular-250,000; Raiva-270,000; Newcastle - 9,110,000; e instrumentos veterinários diversos, entre seringas, agulhas e colmans para a conservação de vacina.	92.7%	Maputo, Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar	79,667	48975.2	61%	Concluida a entrega de vacinas e instrumentos veterinários. Está-se ainda aguardando a conclusão de entrega de drogas carricidas	Redução de doenças e consequente aumento de produção	Agricultura e Segurança Alimentar
97	Realizar fomento pecuário para tracção animal	Número de bovinos distribuidos	1,251	110	9%	Provincia de Tete (30), Provincia de Maputo (80)				Foram adquiridos 1050 animais, cuja distribuição já iniciou e que deverá terminar em finais de Fevereiro		Agricultura e Segurança Alimentar

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETITIVIDADE												
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produtividade e a produção em todos os sectores com ênfase na agricultura												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
98	Assistir produtores agrários em técnicas e tecnologias de produção	Número de produtores assistidos	630,100	622,579	99%		50,424	1,674	3%	Assistidos 622,579 produtores, dos quais 310,103 são mulheres	Aumento de produtores capacitados o que prevê o aumento da produção agrícola	Agricultura e Segurança Alimentar
99	Promover Finanças Rurais inclusivas	Número de novos clientes atraídos para o sistema financeiro formal e informal	15,300	11,405	75%	Nível nacional	88,500	67,000	76%	Financiados 1 Banco Comercial, 1 microbanco e 3 Instituições de Microcrédito	Um total de 57.025 pessoas, membros dos agregados familiares foram indirectamente abrangidos pelas operações. 35% de Mulheres foram alcançadas	Economia e Finanças
100	Criar e Capacitar Conselhos Comunitários de Pesca (CCP's) e Grupos de Poupança de Cédulos Rotativos (PCR's)	Número de CCP's estabelecidos	9	6	67%	Inhambane (Guvuro 1, Inhassoro 2); Manica(Bárué 1); Tete (Cahora Bassa 1); Niassa 1	5,600	3,500	63%	Não foi realizada em Sofala(3)/35/36H/9M- devido a redução de orçamento no orçamento interno.	Uma exploração sustentável dos recursos pesqueiros	Mar, Águas Interiores e Pesca
		Número de PCR's e Grupo de CCP's Capacitados	15 PCR's e 10 CCP's	9 PCR's e 4 CCP's	52%	9 PCR's: Tete (1); Manica (1); Sofala (4); Gaza (2); Maputo (1).	5,000	3,018	60%	Não foram capacitados em Sofala(5) devido a realocação do orçamento para outras actividades.	Maior capacidade financeira	Mar, Águas Interiores e Pesca
						4 CCP's: Niassa (1); Tete (1); Maputo (1); Manica (1);	11,100	6,819	61%	Capacitados 4 CCPs dos 10 planificados, faltando capacitar 6 nas províncias de C.Delgado(2); Gaza (2); e Maputo (2).	Exploração sustentável dos recursos pesqueiros	Mar, Águas Interiores e Pesca

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE												
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produtividade e a produção em todos os sectores com ênfase na agricultura												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
101	Constituir o Fundo de Investimento do Ambiente	Fundo de Investimento constituído	1	-	-	Maputo	325,000.00	0	0%	Elaborada a proposta a ser submetida ao Conselho de Ministros, o que de forma global representa 50% de execução.	Promovida uma economia diversificada centrada no meio rural	Terra, Ambiente Desenvolvimento Rural
102	Produzir Cartografia na Escala 1:25 000 do Baixo Incomati	Folhas topográficas produzidas	8	-	-	Maputo	16,000.00	0	0%	Produzido espaciograma cobrindo 8 folhas; Digitalizada a informação cartográfica (hidrografia, rede viária, assentamentos populacionais, vegetação) e em curso a edição cartográfica, representando de forma global 50% de execução do plano.	Elaborado mapas cartográficos.	Terra, Ambiente Desenvolvimento Rural
103	Disponibilizar equipamentos de produção agrícola e apícola para 15 associações	Número de equipamento distribuído	120 (40 carroças, 40 charruas 40 de Apicultura)	160 (40 carroças, 40 charruas 80 de Apicultura)	133%	Morrumbala (Zambézia)	3,000.00	1,845.00	62%	Ação Cumprida: Distribuídos 160 kits de produção agrícola: 80 kits de tracção animal (40 carroças e 40 charruas), 40 kits de processamento de mel e 40 kits de protecção para apicultores, beneficiando um total de 800 produtores.	Melhoradas as condições de produção agrícola e de processamento de mel; Promovidos os pequenos produtores para o mercado (comercialização da produção)	Terra, Ambiente Desenvolvimento rural
104	Estabelecer centros de serviços de negócios nos Distritos para apoiar o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas	Número de centros estabelecidos	2	2	100%	Cabo Delgado (Montepuez e Palma)	1,500.00	1,520.00	101%	Ação Cumprida: Estabelecidos dois centros de serviços de negócios.	Capacitados 47 técnicos operadores dos Centros de Serviços de Negócios (CSNs) de Bilene, Mandlakazi e Chibuto (provincia de Gaza), Murrupula (provincia de Nampula), Palma e Montepuez (provincia de Cabo Delgado)	Terra, Ambiente Desenvolvimento rural

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE												
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produtividade e a produção em todos os sectores com ênfase na agricultura												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprovado	Executado	% de Execução			
105	Providenciar assistência técnica às associações de produtores para a sua legalização e funcionamento	Números de associações legalizadas e em funcionamento	140	170	121%	Niassa (30); Cabo Delgado (32); Nampula (11); Zambézia (9); Sofala (11), Inhambane (39), Maputo (38)	3,000.00	4,500.00	150%	Ação cumprida: Legalizadas e em funcionamento 170 associações	Incrementada a capacidade técnica de 82 associações de produtores	Terra, Ambiente Desenvolvimento rural
106	Providenciar assistência financeira para novos clientes de serviços financeiros através de grupos de poupança, crédito e microfinanças	Números de clientes financiados e assistidos	1,500	1,596	106%	Niassa (420), Nampula (370) Zambézia(330), Sofala (476)	3,000.00	3,000.00	100%	Ação cumprida: Financiados e assistidos 1596 clientes dos grupos de poupança, crédito e microfinanças	1596 clientes estão ligados a alguma instituição financeira	Terra, Ambiente Desenvolvimento rural
107	Capacitar os beneficiários do Fundo de Desenvolvimento do Distrito (FDD, vulgo 7 milhões) e Associações de produtores, intervenientes de desenvolvimento local	Número de beneficiários dos 7 milhões e de Associações de produtores capacitados	20,000 beneficiários e 145 associações de produtores	22324 Beneficiários (%) 145 Associações compostas por 4350 membros (100%)	112%	22324 Beneficiários (112%) 145 Associações compostas por 4350 membros (100%).Niassa (Cuamba, Mandimba, Metarica, Mecanhelas, Marrupa e Maua); Cabo Delgado (Chiure, Montepuez, Balama, Namuno e Ancuabe), Nampula (Angoche, Ribae e Malema), Zambézia (Alto Molcue, Gurue, Mucobela, Mulevala e Mocuba), Tete (Changara, Chiuta e Marara), Manica (Vanduzi, Macossa, Sussundenga e Macate), Sofala (em todos os Distritos), Inhambane (Mabote, Vilanculo e Zavala), Gaza (Chicalacuala, Massangena e Mabalane), Maputo (Moamba, Matutuine e Namacha)	6,879.00	5,566.00	81%	Ação cumprida: Capacitados 22,324 produtores beneficiários do FDD.	Associações dotadas de conhecimentos para gestão dos seus negócios	Terra, Ambiente Desenvolvimento rural

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE												
Objectivo estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e o aumento das exportações												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
108	Operacionalizar os complexos de silos e a fábrica de processamento de milho	Toneladas de produtos armazenados e leiloados	8,000 toneladas armazenadas e 3,000 toneladas leiloadas	2.722,3 tons armazenistas e 1.340,9 tons colocadas no mercado	34%	Complexo de Silos de Lichinga	130,000.00	123,500.00	95%	Em progresso: o processo de recepção e armazenamento decorreu a um ritmo lento devido a fraca produção na presente campanha (por conseguinte a maior parte das empresas não honraram com os contratos mas, também houve mercadoria que não deu entrada devido a avarias em alguns complexos de silos (caso de Lichinga)	Redução de perdas pós coelheita	Indústria e Comércio
		Toneladas de produtos adquiridos e processados	500	751.52	150%	Tete: Ulóngue	2823.3	1,523.60	54%	Ação Cumprida: Processadas 751.52 toneladas de milho	Reduzidas perdas por parte dos produtores; Incrementada a quantidade e qualidade de milho para comercialização	Indústria e Comércio
109	Assistir e acompanhar empreendedores e PME's no desenvolvimento da capacidade competitiva	Número de empreendedores e PME's financiados e promovidos	50	152	304%	Todo país	11,087.70	10,387.00	94%	Financiados 152 projectos das PME's dos sectores de agro-proc, indústria, comércio e turismo através das linhas FECOP 3, FINAGRO, Fundos Públicos (FAJ e FDD) e Bancos comerciais 30 (BIM, BCI e MOZA)	Aumento de empreendedores financiados e promovidos	Indústria e Comércio
		Número de PME's e associações capacitadas	2,025	6,691	330%					Assistidas e capacitadas 6.691 MPME's e associações de produtores em todo o País, dos quais: 2.224 mulheres, 185 associações, 1.636 MPME (1.192 micro, 442 pequenas e 02 médias) com destaque para os sectores de comércio, agronegócios, indústria e serviços.	Aumentada a capacidade de assistência as PME's e Associações.	Indústria e Comércio

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE												
Objectivo estratgico (ii): Promover a industrializao orientada para a modernizao da economia e o aumento das exportaes												
Nr. de ordem	Acoo planificada	Indicador de Produto	Meta		Anlise do Desempenho* /Grau de Realizao (%)	Local de realizao e Desagregao da meta	Oramento (10^3 Mt)			Ponto de Situao	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execuo			
110	Organizar a participao das empresas nas misses, feiras e exposies nacionais e internacionais	Nmero de feiras participadas fora do Pais	10	8 Feiras internacionais e 2 misses	80%	10 Pais dos quais 3 da regio Austral	2,955	939.7	65%	Em progresso : Foram realizadas 8 feiras internacionais e 2 misses: em Sudao, Tanznia, Zimbabw, Zmbia, Seul, Botswana, Macau e Reino da Arbia Saudita.	Divulgadas as oportunidades de negcio de Moambique	Industria e Comrcio
		Nmero de feiras organizadas dentro do Pais	6 (5 Feiras Nacionais e 1 FACIM)	6	100.0%	Feira da Mulher e Criana, Feira da Inovao/BID, Feira Econmica de Nampula, Feira Econmica de Cabo Delgado, Feira da Agricultura Pesca e FACIM		992		Acção Cumprida: Realizadas 5 feiras nacionais e 51ª edio da FACIM	Promovido o potencial econmico de Moambique	Industria e Comrcio
111	Acreditar laboratrio e registar os direitos da propriedade industrial	Laboratrio de Metrologia acreditado	1	1	100%		687,5	687,5	100%	Acção Cumprida: um laboratrio acreditado; obtido 1 certificado de calibrao nas reas de Temperatura e Massa e 1 certificado de Ensaio nas reas de temperatura e equipamentos.	Melhorada a a capacidade de anlise laboratorial no Pais	Industria e Comrcio
		Direito da Propriedade Industrial registados	3,500 Direitos da Propriedade Industrial	5,579	115.9%	Todo pais	800.00	675.00	84,2%	Acção Cumprida: Foram registados 5.579 Direitos da Propriedade Industrial, dos quais 3.141 no Sistema Nacional e 1.658 do Sistema internacional (Madrid), 26 patentes nacionais , 434 patentes internacional , 96 desenhos industriais e 06 modelos de utilidade e 143 logotipos e 73 nomes comerciais, 01 insignia de estabelecimento comercial 01 indicao geogrfica	Aumento de atrativos para explorao industrial; aumento de inovadores	Industria e Comrcio
			15 Inovadores	24 Inovadores	160%	Maputo (1), Tete (5), Nampula (5) e Sofala (13)	600.00	206.5	34,4%	Acção Cumprida: Protegidos 24 inovadores nacionais sendo : 13 em Sofala, 01 em Maputo, 05 Tete e Nampula respectivamente.		

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE												
Objectivo estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e o aumento das exportações												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
112	Emitir títulos mineiros no âmbito da criação de oportunidades de negócio para os cidadãos nacionais na indústria extractiva	Número de títulos mineiros emitidos	100	208	208%	Nível Nacional	2,700	370.64	13.7%	Ação Cumprida: Emitidos 208 títulos mineiros, beneficiando 119 mulheres.	Mais mocambicanos com investimento na industria extractiva	Recursos Minerais e Energia
113	Electrificar Pólos de Pescas através da Rede Eléctrica Nacional	Número de localidades com potencial pesqueiro electrificadas	4	3	75%	Provincias de Cabo Delgado (Tandanhague em Quisaanga), Zambézia (Mulai em Pebane) e Inhambane (Macunhe em Vilankulos)	28,680	24,699.00	86%	a) Foram electrificados os Povoados de Tandanhague (Quissanga), Mulai (Pebane) e Macunhe (Inhambane); e b) Macomia. - foi concluída a rede de MT e esta em curso o transporte de postes de BT e procurment de transformador de distribuição.	Aumentado o número de pessoas com acesso à energia eléctrica e aumentada a produção pesqueira nos Pólos pesqueiros	Recursos Minerais e Energia
114	Demarcar e redimensionar as áreas designadas para Senha Mineira	Número de áreas demarcadas e redimensionadas	6	9	150%	Provincia de Gaza 3: (Massingir, Chokue e Guija); Inhambane 3 (Jangamo, Massinga e Inharrime)	675	159	0%	Ação cumprida: Foram demarcadas 6 áreas designadas para Senha Mineira no P.A. de Chilebene (1), no Distrito de Chokwe; no P.A. de Guijá (1), no Distrito de Guijá; no P.A. de Mucatine (1), no Distrito de Massingir, na Provincia de Gaza; na Localidade de Mutamba (1), no Distrito de Jangamo; no P.A. de Mabadine (1), no Distrito de Massinga e no P.A. de Inhassane (1), no Distrito de Panda, na Provincia de Inhambane. Redimensionadas 3 áreas no Distrito de Manica em Colonia (1) e de Ganhira (1), no P.A. de Mavonde e no Povoado de Mangunda (1), no P. A. de Machipanda.	Demarcadas mais 6 areas e redimensionadas mais 3 areas	Recursos Minerais e Energia
115	Capacitar operadores em tecnologias de extracção e processamento mineiro (ouro, argila, calcário, pedras, preciosas e semi-preciosas) com ênfase para mulheres	Número de capacitações realizadas	8	9	113%	Maputo (2), Niass (2), Nampula (2) e Manica (2)	4500.0	3355.0	75%	Ação cumprida: a) Foram capacitadas Associações mineiras sobre o uso de bórax em substituição do mercúrio, nas Provincias de: Provincia de Niassa (1) Associação Chiganga; Provincia de Manica (5) Associações de Munhena e Mimosa no Distrito de Manica, Bandire e Tsetsera no Distrito de Sussundenga, Produtores de pedras-semi preciosas de Mpatagueha no Distrito de Bárú; e b) Adicionalmente foram capacitadas na Provincia da Zambézia (3) Associações de Intira e Xiveve no Distrito de Gilé, Namunonono no Distrito de Alto-Molocue sobre o uso de borax e a Associação Mineira de Mossuñil, no processamento de cal e foram elaborados os Termos de Referência para o lançamento do concurso para a construção dos respectivos fomos.	Melhorado o processo de extracção e processamento mineiro e reduzido o nivel de degradação ambiental no País	Recursos Minerais e Energia

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE												
Objectivo estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
116	Realizar feiras das manifestações artístico-culturais e participar em Feiras Regionais e Internacionais	Número de feiras nacionais das indústrias culturais participadas e realizadas	15 (3 Feiras realizadas e 12 participações)	13 (5 Feiras realizadas e 13 participações)	120%	Realizadas: Maputo - Província (FACIM); Distrito Urbano Kanfumo - Casa da Cultura do Alto Maê Cidade de Maputo e em Sofala - Beira; Participadas: África do Sul (2), Lisboa (1), e Itália (1), Portugal (1), Alemanha (1), Espanha (1), Zimbábue (1), Inglaterra (1), Brasil (1), Emirados Árabes Unido (1), Seichelles (1).	20,000	16,479	82%	Ação cumprida: Foram realizadas 5 feiras e 13 participações.	Promovida a cultura moçambicana como factor de identidade, de renda e do desenvolvimento e Promovido Moçambique como destino Turístico de classe mundial.	Cultura e Turismo
117	Montar estúdios de gravação musical	Número de estúdios de gravação musical montados	2	2	100%	Zambézia: Molocué e Morrumbala	50	50	100%	Ação cumprida: Comprado e enviado equipamento para montagem de estúdios de gravação na província da Zambézia nos distritos de Molocué e Morrumbala	Apoiados os artistas na produção artística e conservação do património intangível.	Cultura e Turismo
118	Financiar pequenas e médias empresas do turismo	Número de pequenas e médias empresas financiadas	10	8	80%	Maputo Província (1), Inhambane (2), Zambézia (2), Cabo Delgado (2) e Niassa (1).	8,000	5,200	65%	Foram financiados e aprovados 8 projectos, sendo, 2 para cada uma das províncias (Cabo delgado, Inhambane e Zambézia) e 1 por cada província de Maputo e Niassa.	Incrementadas e fortalecidas as Pequenas e Médias Empresas nacionais, criando as condições para a oferta de novos postos de emprego.	Cultura e Turismo
119	Realizar Feira Internacional de Turismo de Moçambique (Descubra Moçambique)	Feira Internacional realizada	1	1	100%	Maputo	7,000	8,292	118%	Ação cumprida: Realizada a Feira Descubra Moçambique que decorreu de 31 de Agosto a 6 de Setembro, em paralelo com a FACIM em Rictla-Marracuene.	Promovida as potencialidades culturais e turísticas de Moçambique	Cultura e Turismo

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE												
Objectivo estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
120	Financiar Projectos de Geração de Rendimentos	Número de projectos de geração de rendimento financiados	862	502	58%	C. Maputo (64 - 35H e 29M) P. Maputo (54) (85 - 44H e 41M) Gaza (48) (76 - 41H e 35M) Inhambane (75) (75 - 52H e 23M) Sofala (44) (44 - 39H e 5M) Manica (39) (300 - 193H e 107M) Tete (35) (104 - 79H e 25M) Zambézia (30) (300 - 50H e 250M) Nampula (54) (290 - 203H e 87M) C. Delgado (39) (53 - 39H e 14M) Niassa (20) (161 - 87H e 74M)	12501	11571.03	93%	Foram financiados 502 projectos de geração de rendimento, beneficiando 1.665 jovens, dos quais 702 mulheres.	Aumento de emprego na camada juvenil.	Juventude e Desportos
121	Formar jovens sobre liderança, gestão associativa, gestão de projectos e gestão financeira, gestão de recursos naturais (carvão mineral, gás e petróleo)	Número de Jovens formados	2.560	3044	119%	Maputo Cidade (200 - 115H e 85M); Maputo P. (310 - 160H e 150M); Gaza (148 - 90H e 58M) Inhambane (282 - 200H e 82M) Sofala (45 - 32H e 13M) Manica (202 - 151H e 51M) Tete (332 - 262H e 70M) Zambézia (503 - 98H e 405M) Nampula (505 - 299H e 206M) C. Delgado (117 - 72H e 45M) Niassa (400 - 284H e 116M)	2961.5800	2641.8400	89%	Ação cumprida Formados 3044 jovens entre os quais 1.281 mulheres.	Aumento de capacidades e habilidades dos jovens para se afirmarem no mundo empresarial e integração socio profissional	Juventude e Desportos
122	Formar Jovens sobre Educação Financeira	Número de jovens formados	600	600	100%	Cidade de Maputo, Província de Maputo	Orçamento Externo	Orçamento Externo		Ação cumprida: Formados 25.920 jovens em Educação Financeira O sub cumprimento da meta deve-se ao facto de ser um projecto piloto a ser implementado com parceria do Barclays Factor de sucesso: disponibilização atempada do orçamento por parte do parceiro, permitindo a realização da acção com sucesso.	Gestao eficiente e eficaz dos recursos financeiros, contribuindo para melhorar a vida dos jovens e da sua familia	Juventude e Desportos
123	Realizar a Conferência Nacional de Empreendedorismo Juvenil	Conferência realizada	1	1	100%	Cidade de Maputo	Orçamento Externo	Orçamento Externo		Ação cumprida: Realizada a Conferência Nacional de Empreendedorismo Juvenil com a participação de 500 jovens, dos quais 233 mulheres.	Incentivar a pratica de agrogocios nos jovens como garante da producao de alimentos para o seu auto sustento	Juventude e Desportos

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE												
Objectivo estratégico (iii): Promover o Emprego, Legalidade Laboral e Segurança Social												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
124	Promover a criação de emprego nos diversos sectores de actividades económicas e sociais, incentivando e apoiando iniciativas geradoras de emprego e auto-emprego	Número de empregos criados	296.713 (50.730 com intervenção do sector público-INEFP, PERPU, FAJ, FDD); 13.419 admissões na Função Pública, 192.446 do sector privado e 40.118 no Exterior	302.188 (64.667 com intervenção do sector público-INEFP, PERPU, FAJ, FDD e FFP); 11.585 admissões na Função Pública, 183.323 do sector privado, 34.681 no Exterior e 8.023 em outras acções.	102%	Maputo Cidade (29.657); Maputo Província (16.679); Gaza (14.100); Inhambane (17.145); Sofala (32.870); Manica (17.572); Tete (23.613); Zambézia (55.911); Nampula (40.460); Cab. Delg. (14.767); Niassa (4.733); Minas (29.760) e farras (4.921).	40112.38			Acção cumprida: Criados 302,188 empregos, beneficiando igual numero de pessoas, dentre as quais 79,074 mulheres	Melhorada a renda dos beneficiários e suas condições de vida e dos seus dependentes.	Trabalho, Emprego e Segurança Social
125	Promover Estágios Pré-Profissionais	Número de beneficiários de estágios	2,970	5,743	193%	Maputo Cidade (304); Maputo Província (146); Gaza (220); Inhambane (154); Sofala (889); Manica (541); Tete (682); Zambézia (308); Nampula (566); Cab. Delg. (1454); Niassa (479).	1341.68			Acção cumprida: Feita a promoção de Estágios Pré-Profissionais, beneficiando 5,743 estagiários, dentre os quais 1,426 mulheres	Melhorada a empregabilidade dos beneficiários de estágios pré-profissionais.	Trabalho, Emprego e Segurança Social
126	Inspeccionar e fiscalizar estabelecimentos laborais no País	Número de estabelecimentos laborais inspeccionados e fiscalizados	7,000	8,406	120%	Serv. Cent. (173); Maputo Cidade (749); Maputo Província (659); Gaza (772); Inhambane (954); Sofala (1.475); Manica (857); Tete (658); Zambézia (535); Nampula (674); Cabo Delgado (515) e Niassa (385).	5040			Acção cumprida: Inspeccionados e fiscalizados 8,406	Garantido o control da legalidade laboral de 92649 trabalhadores	Trabalho, Emprego e Segurança Social
127	Inscriver contribuintes e beneficiários por conta de outrem	Número de beneficiários e contribuintes inscritos	8,085 contribuintes e 112,720 beneficiários	Incritos 9.988 contribuintes e 96.526 beneficiários	123,5% e 90,4%	Maputo Cidade (3.246; 9.365); Maputo Província (1.094; 19.378); Gaza (374; 3.865); Inhambane (435; 4.377); Sofala (718; 15.526); Manica (758; 8.366); Tete (487; 7.298); Zambézia (800; 6.738); Nampula (1.081; 11.876); Cabo Delgado (743; 7.160) e Niassa (239; 2.577).	106514			Inscritos por conta de outrem 106,514 trabalhadores, dos quais,9,988 contribuintes e 96,526 beneficiários.	Garantida a protecção social de 96.526 trabalhadores e e suas familias.	Trabalho, Emprego e Segurança Social

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE												
Objectivo estratégico (iii): Promover o Emprego, Legalidade Laboral e Segurança Social												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
128	Adquirir e alocar Kit's de auto-emprego aos jovens nas profissões de carpintaria, serralharia, corte e costura, avicultura, construção civil (pedreiros), canalização, electricidade instaladora, mecânica-auto e refrigeração	Número de Kits de auto emprego alocados	650	1157	178%	Sede do INEFP 650, Maputo Cidade (16); Maputo Província (9); Gaza (115); Sofala (51); Manica (13); Tete (163); Zambézia (4), Niassa(136)	11,350			Ação Cumprida: Adquiridos. 650 previsto do OE de nível central e outros 507 com fundos de nível provincial.	Criado o auto-emprego e garantida a fonte de rendimento para 3379 cidadãos, o que possibilitou a melhoria das suas condições de vida e dos respectivos dependentes	Trabalho, Emprego e Segurança Social
129	Instalar e operacionalizar o Observatório do Mercado de Trabalho	Observatório do Mercado do Trabalho operacionalizado	1	1	100%	Maputo Cidade				Ação Cumprida: Criado o Observatório do Mercado de Trabalho no âmbito do novo Estatuto Orgânico do MITESS. A requalificação das futuras instalações encontra-se na fase final, prevendo-se a sua entrega na primeira quinzena do mês de Janeiro de 2016		Trabalho, Emprego e Segurança Social
130	Realizar a Conferência Nacional sobre Estágios Pré-Profissionais	Conferência Nacional sobre Estágios Pré-Profissionais realizado	1	1	100%	Maputo Cidade	11166.38	11166.38	100	Ação Cumprida: Conferência realizada nos dias 08 e 09 de Abril de 2015, no Centro de Conferências Joaquim Chissano. A mesma contou com a participação de 854 presentes, dentre eles 261 mulheres	Divulgado o regulamento e sensibilizadas as empresas e jovens recém-graduados sobre a importância do estágio na identificação de talentos e na melhoria do do nível de empregabilidade dos últimos.	Trabalho, Emprego e Segurança Social
131	Aprovar Regulamentos Complementares à Lei do Trabalho (Trabalho Mineiro, Segurança Privada, Regulamento sobre a concessão de Tolerância de Ponto)	Número de Regulamentos Aprovados	3	2	67%	Maputo Cidade	30			Aprovados 2 regulamentos, nomeadamente: Regulamento, sobre a Concessão de Tolerância de Ponto e sobre o Trabalho Mineiro	Criados instrumentos legais que regem a concessão de Tolerância de Ponto e o Trabalho Mineiro.	Trabalho, Emprego e Segurança Social

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETITIVIDADE												
Objectivo estratégico: Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
132	Prestar assistência técnica na construção de tanques e gaiolas piscícolas	Número de Piscicultores assistidos	1,211	1,106	91.3%	Tanques construídos-856: Niassa (30), Cabo Delgado(15), Nampula (65), Zambezia (129), Tete(31); Manica (179), Inhambane (215), Gaza (64), Sofala (78), Maputo (50); Gaiolas construídas -250: Sofala (8) ; Manica(37); Inhambane (205)	26,161	10,888	42%	Construídos 856 tanques e 250 gaiolas. Adicionalmente 63 gaiolas flutuantes estão sob alçada do sector privado, concretamente nas províncias de Manica, Tete e Niassa. Em curso a construção de 23 gaiolas flutuantes na Província de Manica, em relação a província de Tete as gaiolas planificadas não foram construídas por falta de licença de uso e aproveitamento de terra, contudo, o privado recebeu a licença no mês de Novembro, espera-se que até Março do presente ano sejam construídas as gaiolas e na província de Niassa esta tinha um plano de construção de 40 gaiolas e não foram construídas por falta de financiamento entretanto o processo de financiamento está em negociação.	Maior aderência da população na construção e povoamento de tanques.	Mar, Águas Interiores e Pescas/INA QUA
133	Povoar tanques e gaiolas piscícolas	Número de tanques e gaiolas povoados	2706	1,725	63.7%	Tanques: Niassa(75), C. Delgado(103), Nampula(374), Zambezia(148), Tete(103), Manica(95), Sofala(63), Ibane(301), Gaza(183), Maputo(65). Gaiolas: Inhambane (205) Tete (10)	10550.00	7.385.00	70%	Povoados 1510 tanques e 215 gaiolas. A baixa execução no povoamento de tanques devido as chuvas registadas no primeiro trimestre, outrossim a falta de financiamento para a construção de gaiolas condicionaram o povoamento no entanto ha que referir que as províncias de Cabo Delgado Maputo e Inhambane, cumpriram com o plano fixado.		
134	Motorizar embarcações da Pesca Artesanal	Número de embarcações motorizadas	48	41	85%	Gaza (3); Inhambane (2); Sofala (10); Zambezia (4); Nampula (6); Cabo Delgado (9); Niassa (5)	4930	4905.9	99.51	Motorizadas 41 embarcações das 48 planificadas através de créditos do sector, beneficiando 120 pescadores, dentre eles 10 mulheres faltando motorizar 7 nas províncias de Zambezia(4)-m ; Maputo(3). Em Maputo e Zambezia nao foi cumprida a motorizacao devido a priorizacao de outros locais	Redução de esforços de pesca na baía(Pecs em Mar aberto)	Mar, Águas Interiores e Pescas/IDP PE
135	Financiar projectos da pesca e aquacultura	Número de projectos financiados (para pesca e aquacultura)	820	318	39%	Pesca de Pequena Escala: 291 Cabo Delgado (18), Niassa (13), Nampula (20), Zambézia (42), Tete (106), Sofala (38), Inhambane (34) e Gaza (10); Maputo(7); Manica(3) Aquacultura: 27 - Zambézia (14); Maputo(3); Tete(7) e Semi-Industrial: 3- Sofala (3)	20,202	4905.9		Pesca: Dos 48.3milhões de metcais aprovados, o FFP desembolsou por via directa para financiar acções na pesca cerca de 22 milhões de metcais com destaque para o financiamento dos motores marítimos. No quadro do proPESCA, estavam disponíveis para o financiamento indirecto cerca de 28 milhões de metcais tendo sido usados 15 milhões alocados a 2 IF(GAPI e Lhuvuku) na Zambézia. A mora no inicio da implementação desta linha de crédito embora não tenha se reflectido efectivamente no nível do cumprimento das metas, não permitiu que todas as solicitações de crédito recebidas fossem satisfeitas. Cerca de 12 milhões de metcais remanescentes desta linha transitaram para o ano de 2016 uma vez que o sistema de desembolso fechou sem que estes podessem ser utilizados. Pela via indirecta, com fundos mobilizados pelo sector em projectos findos (PPAGI; FARE; PPACG) foram utilizados cerca de 1 milhão de metcais; Em Tete dos 25 projectos previstos, foi financiado fora do plano um projecto de comercialização de insumos de pesca com fundos disponibilizados pelo ICEIDA a nível provincial, no distrito de Zumbo num montante de 407 mil metcais. Aquacultura: foram financiados 14 projectos de piscicultura na província da zambézia e 7 e Tete e 3 em Maputo; Semi-Industrial: No âmbito da linha de crédito estabelecida em parceria com a GAPI foram financiados 3 operadores de Pesca Semi-Industrial(PSI) na cidade da Beira, uma das províncias do Banco de sofala. Espera-se que com a entrada da operação da linha de crédito do ProPESCA mais operadores possam ser beneficiados contribuindo para o alcance da meta planificada.	Recolhidos e comercializados 110,1 toneladas de pescada sendo 69.3 toneladas provenientes da Pesca artesanal (nas províncias de Niassa; Nampula; Sofala; Zambézia e Inhambane) e 40.8 toneladas da recolha de fauna (na província da Zambéziapor 2 operadores em Quelimane e Pebane). Esta produção foi valorada em 3.743 mil metcais sendo 2.035 referemte a pesca artesanal e 1707 a recolha de fauna acompanhante.	Mar, Águas Interiores e Pescas

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE												
Objectivo estratégico: Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
136	Capacitar pescadores e aquacultores de pequena escala em técnicas melhoradas de pesca e aquacultura	Número de sessões de capacitação realizadas	Matérias Higi-sanitárias: 9	0	0%					Treinamento aos pescadores em medidas higio-sanitárias - não realizado porque foi cortado orçamento do Fundo Comum que era para este efeito		Mar, Águas Interiores e Pescas
			Pesca e Pescado: 132 sessões	Em Pesca: 15 Sessões e Pescado: 39 Sessões	41%	1-Em técnicas melhoradas de pesca 8-83h: CD-3-28 : Pemba (1-10 h); M.Praia(1-5h); Macomia1-13h Nampula-1-11h; Realizada em Moma envolvendo pessoas de : angoche4; Larde1; Moma-6h;Zambézia1-8h; Pebane1-8h; Tete 2-16h: C. Bassa envolvendo pescadores oriundos de magoe-6h; C. bassa-10; Sofala-1-12h Muanza; Gaza 3-35h; Mandlakaze 1-15h; Xai-Xai-1-10h; Bilene1-10h. 2. Carpintaria Naval-4-34h: Tete-1-8h Cahora Bassa; SFL-1-19h: envolvendo os carpinteiros oriundos de: Dondo(3); Beira(3); Buzi(3); Muanza(6); Machanga(4) GZ-1-5h;Xai-Xai-(1-5h). 3. Embarcacoes construidas-18: C.D -3: Pemba(1);Mocimboa da Praia(1); Macomia(1); Nampula(2); Momba (1); Moma(1) ZBZ-6: Mocubela(3), Quelimane(2), Morrumbala(1); Tete(2) Magoe(1); C. bassa(1); Sofala-2: Machanga(1); Macanga(1); GZ-1: Xai-Xai(1); Maputo-2(Marracuene(1); Matutine (1) 4. Reparacao e Manutencao de Motores Maritimos-1- : Maputo1- Marracuene(1) - Em Pescado-39-1241-945h-295M:NI-1-63-45h-18M: Lago; CD -15-517- 1407h 110M: Palma(1-59/49h/10M)Pemba (1-10h), M.Praia(3-106-81h-25M), Macomia (2-99-72h/27M); Ibo(1-25/21h/4M); Pemba Cidade(2-77-67h/10M; Metuge(1-16-14h/2M); Quissanga(5-135-103h/32M) NPL(7-66-57h- 9M); Momba2-15-13H/2M I. Mocambique(2-20-15h/5M; Mongincual(1-8-5H-1M); Liupo-1-7-6H 1M) Larde(1-16H); ZBZ-1-16-13h-3M Pebane; Tete-1-31h-C. Bassa; Manica-3-263-2013h 50M Tambara; Sofala-4-92-64H 28M Muanza 1-15-10h 5M; Beira 2-48-37h 11M; Buzi(2-29-17h 12M; Inhambane-1-15-12h 3M Govuro; Gaza-2-40h Bilene(1-30h); Xai-Xai(1-10); Maputo-4-138-63h-75M Catembe;	12928	2,100	16%	Realizadas 54 sessões a onde foram capacitados 1760 pessoas, dentre elas 305 mulheres	Captura do pescado de maior valor comercial e aumento da renda do pecador	Mar, Águas Interiores e Pescas
			Aquacultura: 52	54	104%	Cabo Delgado (4), Nampula (1), Zambézia (11),Tete (15), Manica (9), Sofala (4) , Inhambane (5), Gaza (4) ,Maputo (1)	987	987	100%	Realizadas 54 sessões de capacitação o que corresponde a um grau de realização de 104%, isto devido ao financiamento de algumas sessões de capacitação através de fundos de parceiros (SETSAN e Cruz vermelha de Moçambique).	Piscicultores habilitados em técnicas de manejo de tanques	Mar, Águas Interiores e Pescas
137	Acreditar laboratórios de inspecção de pesca	Número de laboratórios acreditados	3	0	0%					Foi feita auditoria dos 3 LIPs pelo organismo de acreditação em Julho e aguarda-se decisão sobre acreditação em sulfito e microbiologia		Mar, Águas Interiores e Pescas

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE												
Objectivo estratégico: Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
138	Realizar a 13ª Mostra Nacional de Ciência e Tecnologia	13ª Mostra Nacional de Ciência e Tecnologia realizada	1	1	100%	Maputo cidade (Escola Secundária Josina Machel)	3,600	2,483.11	69%	Ação cumprida: Realizada a XIII Mostra de Ciência e Tecnologia, de 09 a 15 de Novembro, com a participação de 75 expositores e 3800 visitantes. Em paralelo à mostra, foram realizadas 4 palestras ministradas por investigadores e quadros do sector público e privado. As palestras contaram com a participação de 375 estudantes do Ensino Geral e Ensino Técnico profissional da Cidade e Província de Maputo.	Divulgados resultados de ciência, tecnologia e inovação	
139	Registar inovações no Instituto de Propriedade Industrial (IPI)	Número de inovações registadas	10	17	170%	Sofala (8), Tete (5), Maputo (3), Gaza (1)	500.00	216.9	43.38%	Ação concluída: Registadas no Instituto de Propriedade Industrial 17 inovações, nomeadamente: 8 inovações na Província de Sofala (3 do Distrito de Buzi e 5 da Cidade da Beira), 5 na província de Tete (1 inovação de Chifunde, 1 de Chitima; 2 de Cahora-Bassa e 1 da Cidade de Tete); 3 inovações da Província de Maputo (Cidade de Matola) e 1 da Província de Gaza (Distrito de Mabalane).	Inovações protegidas e os respectivos Inovadores com capacidades de tirar benefícios comerciais das suas inovações.	Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional
140	Estabelecer o Centro de Transferência de Tecnologias para o Desenvolvimento Humano (CTTDH) da Vila de Milénio de Molumbo	Número de CTTDHs estabelecidos	1	1	100%	Zambézia (Molumbo)	4,941.64	3,698.21	74.84%	Ação concluída: Estabelecido o Centro de Transferência e Tecnologias para o Desenvolvimento Comunitário na Província da Zambézia. A entrega provisória do edifício ao Governo do Distrito de Molumbo teve lugar em Dezembro.	Melhoradas as condições para transferência de tecnologias as comunidades	

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE												
Objectivo estratégico (iv): Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ^{^3} Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
141	Financiar Projectos de Investigação Científica e de Inovação e Transferência de Tecnologia na base competitiva	Número de Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia financiados	45	47	104%	Nacional	139,500.00	104,209	75%	Ação cumprida: Foram submetidas 264 propostas, dos quais 96 obtiveram avaliação positiva. Destes projectos, foram seleccionadas e homologados 47, cujos contratos de financiamento já foram assinados e aguardam pedidos de Desembolso de Fundos pelos investigadores.	Reforçada a capacidade de investigação das instituições do sistema nacional de investigação.	Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional
		Número de trabalhos Científicos e Tecnológicos apresentados nas 8 ^a Jornadas Científicas e Tecnológicas de Moçambique	80	182	228%	Manica (106), Inhambane (76)	5700	5683	99.7%	Ação cumprida: Realizadas as 8 ^{as} Jornadas Científicas e Tecnológicas de Moçambique entre os dias 16 e 17 de Junho e 23 e 24 do mesmo mês nas Províncias de Manica e Inhambane, respectivamente. Nestas jornadas foram apresentadas 182 trabalhos científicos e tecnológicos.	Divulgados os resultados de investigação.	Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional
142	Estimular a Inovação e Empreendedorismo Científico e Tecnológico na Área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), através de Concurso de Ideias de Negócios Inovadores	Número de jovens, empreendedores, gestores de incubadoras, técnicos envolvidos	200	202	101%	C. Delgado (11), Niassa (14), Nampula (19), Zambezia (21), Tete (19), Manica (18), Sofala (17), Inhambane (14), Gaza (15) e Maputo-Provincia (24) e Maputo-Cidade (15)	3,000	4224.6	140.8%	Ação cumprida: Foram realizados em Abril, na Empresa Nacional de Parques de Ciência e Tecnologia, na Provincia de Maputo, 2 cursos para jovens: (1) Introdução a Tecnologias de Informação e Comunicação (informática básica, desenho de paginas de internet, configuração e administração de redes de computadores e de servidores); (2) Curso de Inovação, empreendedorismo e plano de negócios. Ambos cursos beneficiaram 202 jovens, dentre os quais 76 mulheres.	Empreendedores e jovens capacitados em modelos de negócios de forma a dar resposta aos desafios existentes no domínio da inovação e criação de empresas no sector das TICs	Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional

PRIORIDADE 4: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (I): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
143	Electrificar Sedes Distritais, Postos Administrativos e Vilas, através da Rede Eléctrica Nacional e de sistemas solares	Número de Sedes Distritais, Postos Administrativos e Vilas com obras de electrificação em curso	30	26	87%	<p>Sedes Distritais (5): Manica (Macate), Sofala (Maringuè), Gaza (Massangena e Chicualacuala) e na Zambézia (Mulumbo)</p> <p>Provincia de Niassa: Foi concluída a electrificação de 3 Povoados através da REN de Milange na Zambézia, Rotanda e Espungabera em Manica.</p> <p>Concluída a electrificação de 18 Vilas através de sistemas solares, nomeadamente: Cabo Delgado (4)- (Vilas de Pundunhar, Quionga, Negomane, Chapa e Namatile); Zambézia (1)-(Vila de Nhamirare em Mopeia) e Inhambane (9)- (Vilas de Mechisso, Maloca, Benzane e Papatane em Mabote); (Vilas de Machacane, Luido, Matasse, Maatula e Batata em Govuro).</p>	2.589,018.00	1,067,337.00	41%	<p>a) Foi concluída a electrificação das Sedes Distritais de Macate, Maringuè, Massangena e Chicualacuala.</p> <p>b) Está em curso a desmatação para implantação de postes já transportados ao local das obras para electrificação de Molumbo;</p> <p>c) Está em curso a negociação para a assinatura do contrato no com vista a electrificação de Marara;</p> <p>d) Decorreu o lançamento dos concurso e avaliação das respectivas propostas e está em curso a aprovação do relatório de avaliação para a electrificação de Muelevela e Dere; e</p> <p>e) Está em curso a preparação do caderno de encargos para lançamento do concurso visando a electrificação de Doa e Luabo.</p>	Aumentado o acesso à energia eléctrica e melhoradas as condições de vida de da população dos povoados abrangidos	Recursos Minerais e Energia
					149,142.9	71,230.82	48%	<p>a) Em curso a elaboração dos cadernos de encargo com vista ao início da electrificação dos Postos administrativos de Ntamba, Alua, Maziotela;</p> <p>b) Em curso as obras de empreitada para a electrificação das Vilas fronteiriças de Milange, Rotanda e Espungabera;</p> <p>c) Adicionalmente foi concluída na Provincia de Niassa, a electrificação de 10 Povoados ao longo da linha Mau-Nipepe, nomeadamente Mulolowa, Kila, Mutomar, Niamera, Tiqueliwa, Nipepe, Miache, Masaca, Capuca e Metapua.</p>				

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
144	Construir e reforçar as linhas de transporte de energia eléctrica, incluindo a construção de sub-estações	km's de linhas de Alta Tensão (66 kV e 220 kV) e sub-estações construídas	193 km's e 4 Sub-estações	23 km's e 1 Sub-estações	12%	Provincia e Cidade de Maputo: 29 km's de linha de 66 kV Maputo e Matola; 1 SE's de Marracuene em Maputo Provincia	494,483.00	95,245.00	19%	a) Projecto do reforço da rede eléctrica da Provincia e Cidade Maputo (Linha 66 kV) : foram concluídas e energizadas as linhas de Infulene - Zimpeto e Laulane - Costa de Sol, neste momento está em curso a construção da última torre da linha Zimpeto -Marracuene para posterior lançamento dos condutores.	Aumento do número de pessoas com acesso à energia eléctrica e com qualidade	Recursos Minerais e Energia
							755,038.00	277,835.00	37%	a) Foi concluída a construção da Subestação Marracuene; b)Subestação de Dondo: foi montado o transformador e aguarda-se pelo pagamento do material que sofreu incêndio na Cidade da Beira, no dia 29 de Junho num armazém da responsabilidade do empreiteiro; e c)Subestações de Malhangalene e FACIM estão em renegociação do financiamento. d) Estão em conclusão as fundações para instalação das torres, tendo sido realizadas 340 fundações das 440 planificadas e erguidas 35 torres. Já se encontra no terreno a maior parte do equipamento, incluindo os materiais de 110 kV para o desvio das linhas de 110 kV Beira 1 e 2. Constrangimentos: O projecto registou um atraso na execução devido ao incêndio nos armazéns do empreiteiro em Março 2015, tendo danificado por completo todo o equipamento destinado ao projecto, num prejuízo de aproximadamente USD 6 milhões.		

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (I): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
145	Concluir a construção de mini-hídricas de Muôha, Sembezeia e Rotanda	Número de mini-hídricas construídas	3	3	100%	Manica: Vilas de Muôha (100 kW), Sembezeia (62kW) e Rotanda - Sussundenga (630 Kw)	167,300,000.00	139,146,103.66	83%	Ação cumprida: Foram concluídas as construções das 03 centrais mini hídricas na Província de Manica, nomeadamente Sembezeia (62 kW), Rotanda (570 kW) a ser interligada a rede local da EDM e Muoha (100 kW).		Recursos Minerais e Energia
146	Prosseguir a construção de postos de abastecimento de combustíveis líquidos e de Gás Natural para Veículos (GNV)	Número de Postos de Abastecimento de combustíveis líquidos e de GNV construídos	20	16	80%	Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos (15): Cabo Delgado (02) (Muidumbe-sede e Malema-Mutuali), Niassa (03) (Mueembe, Sanga e Metarica), Nampula (01) (Ilha de Mocambique), Sofala (02) (Muanza e Marromeu-Chupanga), Tete (02) (Changara e Mutarara), Manica (01) (Macate), Inhambane (01) (Zavala-Zandamela), Gaza (02) (Guija-sede e Chibuto-Chaimite) e Maputo Província (01) (Matutuine-Catuane)	550,000	275,000	50%	a) Do planificado, foram construídas 09 Postos de abastecimento de combustíveis líquidos em Muidumbe, Mueembe, Ilha de Moçambique, Changara, Macate, Muanza, Guijá, Chibuto-Chaimite e Matutuine-Catuane e mais 06 Postos adicionais em Sanga, Metarica, Malema-Mutuali, Mutarara, Marromeu-Chupanga e Zavala-Zandamela; e b) Decurso de obras de (09) PACs planificados, nomeadamente, Lioma, Doa, Vila Franca do Save, Chifunde, Chicualacuala, Chaimite, Sussundenga, Mapulanguene e Magarja da Costa, prevê-se a conclusão das obras em Dezembro; c) PAC de Pebane - Naburi: foi cancelada djudicação por falta de garantia bancária e decorre o processo para lançamento de novo concurso; e d) PAC de Milange - Mulumbo: foi adjudicado o empreiteiro.	Aumentado o acesso aos combustíveis a novos beneficiários nas zonas rurais	Recursos Minerais e Energia
						Postos de abastecimento de GNV (2): Província de Maputo (EN4 e bairro da Machava)	112000.00	72800.00	65%	a)Foi concluída a construção do posto de abastecimento da Machava e já se encontra operacional ; e b) Foi construído o posto de abastecimento da EN4, estando em curso as obras de canalização do GNV.		Recursos Minerais e Energia
147	Construir a Base de Apoio Logístico às Operações Petrolíferas de Pemba	Metros de cais para a base de apoio logístico com obra iniciada	312	312	100%	Cabo Delgado (Pemba)	20092.84	10046.42	50%	Ação cumprida: Prosseguem trabalhos de engenharia civil para assegurar a instalação das fundações do cais com cerca de 312,5 metros de comprimento. Estão na fase conclusiva as actividades relacionadas com: pesquisa topográfica e batimétrica; investigação geotécnica; avaliação de impacto ambiental; pré-engenharia civil de cadernos de encargos; adjudicação do contrato para desenho e construção de obras no mar.		Recursos Minerais e Energia

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
148	Reabilitar e Asfaltar Estradas Nacionais e Regionais	km de Estradas Reabilitadas e Asfaltadas	736	265	36%	Reabilitadas 93 km: N4: Maputo-Ressano Garcia (44 km); N1: Beira - Machipanda 20 km: Concluído 95% da montagem de estaleiro, 46 aquedutos e a construção, concluído o alargamento de 1 ponte e 4 em curso, movimento de terras em processo ao longo de 83 km, igualmente reabilitados cerca de (13 km) de estrada. N14: Lichinga – Litunde e 7 pontes (29 km)	353,081	4,034,141	1143%	Acção em curso: Reabilitados 95 km: N1: Beira - Machipanda (20 km); Concluído 95% da montagem de estaleiro; 46 aquedutos e a construção, concluído o alargamento de 1 ponte e 4 em curso, movimento de terras em curso ao longo de 83 km. Em curso a construção de alvenarias nas futuras praças de portagem de Nhamatanda e Chimoio.. Em curso a construção de capitéis dos pilares da nova ponte sobre o rio Púngué. Foram igualmente reabilitados cerca de 20 km de estrada. N4: Maputo - Ressano Garcia (44:00) km, em curso trabalhos de acabamento da reabilitação no troço Malhapsene - Crz. N2/N4 (Shopiright). Previsão de conclusão para Fevereiro 2016. N14: Lichinga – Litunde e 7 pontes (29 km).	Melhorada a transitabilidade ao longo das estradas reabilitadas e asfaltadas	Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
						Reabilitados 45 km: Maputo 18km: R401: Boane - Moamba: (18 km); Tete 10 km: (R605: Mphulo - Tsangano: (3 km); e R610 Cachombo-Malowera (7 km); Zambézia: (17 km)	464,357	45,854	10%	Reabilitados 45 km de estradas Regionais: Maputo 18km (R401: Boane - Moamba: 18 km); Tete 10 km: (R605: Mphulo - Tsangano: 3 k m e R610 Cachombo-Malowera 7 km); Zambézia: 17 km. Em curso os trabalhos de reabilitação de estradas Regionais Revestidas e Não Revestida conforme o planificado.		
						Asfaltadas 81,2 km: N13: Nampula-Cuamba (45 km); N11: Milange - Mocuba (21.2 km) N260: Chimoio Espungabera (15 km)	5,846,597	4,234,417	72%	Concluída a asfaltagem de 81.2 km: Concluída a asfaltagem das estradas: N13: Nampula - Ribaué - Malema - Cuamba (45km); N260: Chimoio Espungabera (15 km) e N11: Milange - Mocuba (21. 2 km).		
						Asfaltadas 46 km: R443 Malehice - Manjacaze-Macuácuca (5 km); R604: Mphulo-Tsangano,(3 km); R412: Magude-Motazi (6 km), Chimoio-Queda (3 km), R602: Mágoe - Mucumbura (4 km), R657: Magige - Etatará - Cuamba (10km), Naguema - Chocas Mar (5 km); e Namaua - Nangade (10 km)	509,376	163,892	32%	Asfaltadas 46 km nas Estradas: Namaua - Nangade (10 km), R443: Malehice - Manjacaze - Macuacua (5 km); R604: Mphulo - Tsangano (3 km) e R412: Magude - Motazi (6 km), Chimoio - Queda (3 km); R601:Estima - Maroeira (Início); R602: Mágoe - Mucumbura - 4 km, R657: Magige - Etatará - Cuamba (10km), Naguema - Chocas Mar (5 km).		

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
149	Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção de Rotina, Periódica e resposta as Emergências	km de Estradas Mantidas - Rotina	20000	18,090	90%	Manutenção de Estradas Revestidas (4781 km) e Manutenção de Estradas não Revestidas (13309 km)	3,337,052	2,659,014	80%	Acção cumprida: Efectuada a manutenção de rotina a 18,090 km.As chuvas que se fizeram sentir no primeiro trimestre, condicionaram o progresso das actividades, onde foram priorizadas accões de reposição da transitabilidade.		Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
		km de Estradas Manutenção Periodica Asfaltadas	70	56	80%	Mantidos 56 km: Maputo : 20,3 km Inhambane : 36,1 km	215,658	475,925	221%	Estam em curso as actividades de manutenção de periódica, registando um progresso de 57%. A meta planificada não será atingida devido a limitação orçamental. Não serão executadas obras de manutenção de 25 km nas provincias de Gaza, Nampula e 5 km na provincia de Maputo.		
		km de Estradas Manutenção Periodica Terraplanadas	200	200	100%	Mantidos 200 km: Executada manutenção Periódica de estradas Terraplanadas em todas provincias	59,777	52,881	88%	Acção cumprida: Todas Provincias Durante operido em referencia foram mantidos 200 km.		
		Resposta a Emergências	N/A	N/A	50%	Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa, N1: Mocuba - Alto Molócue.	866,088	1,070,479	124%	Foram executados trabalhos de reposição de transitabilidade nas provincias de Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa, com destaque para a reposição na N1: Mocuba - Alto Molócue.		

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
150	Construir e conservar estradas municipais e distritais	km de Estradas Construídos e mantidos	1200	1707	142%	Maputo Província e Cidade: Circular de Maputo Manutenção de Estradas Distritais (1000 km): Todas Provincias Manutenção de Estradas Municipais (200 km): Todo País: 200 km nos Municípios	907172	356468	39%	Ação cumprida: Mantidos 1707,10 km: Em todos os Distritos (1.555,10 km) e todos os Municípios (152 km). Circular de Maputo e estradas municipais e distritais de todo país.	Melhorada a transitabilidade ao longo das estradas	
151	Realizar obras de melhoramentos localizados	km de estradas mantidos	1195	614	51%	Maputo (200 km); Gaza (50 km); Inhambane (150 km); Sofala (70 km); Manica (50 km); Tete (75 km); Zambézia (150 km); Nampula (150 km); Cabo Delgado (100 km) e Niassa (200 km)	370,784	464,207	125%	Ação cumprida: Melhorados 614 km: Maputo (15 km), Inhambane (11 km), Sofala (20 km), Manica (30 km), Tete (70 km), Zambézia (236 km), Nampula (122 km), Cabo Delgado (20 km) e Niassa 90 km.	Melhorada a transitabilidade ao longo das estradas	
152	Prosseguir com a construção, reabilitação e manutenção de pontes	Número de pontes construídas, reabilitadas e mantidas	38	35	92%	Construídas (13): Zambézia; Reabilitadas (3): Inhambane (2) e Gaza (1); Pontes mantidas: (7)	1,620,940.0	1,179,658.6	73%	Concluída a construção de 10 pontes: Sofala: (4): Sangadze I, Sangadze II, Pómpue e Macuca, Manica;(5): Chigje Mangale, muira, Tszanzabue, Nhadima e Nhancheche; e Tete: (1): Luia Concluída a manutenção de 7 pontes: Cabo Delgado (1) Ponte da Unidade em Negomano, Nampula (1) Ilha de Moçambique, Sofala/Zambézia (1) Armando Guebuza, Zambézia (1) Rio Lugela, Tete (1), Ponte Samora Machel, Gaza (1) ponte de Guija; Maputo (1) sobre o Rio Incomati. Prosseguem as obras de construção de 21 pontes: Cabo Delgado: (1) sobre o rio Locá (95%); Zambézia: (11): Rios Mutabasse, Muliqela, Maticasse, Lua, Ualasse, Licungo, Nivaco, Matsitse, Namisagua, Nuhusse, Lúrio e Niassa: (2); Muassi, Namuímbua; Niassa 7 Pontes na N14; Maputo (1) sobre o Rio Incomati em Marracuene (95%). Concluído o processo de contratação, em fase de Mobilização os empreiteiros para as obras de Reabilitação das pontes sobre os rios Save (Inhambane), Rio Limpopo (Gaza - Xai-Xai) e em curso a reabilitação da ponte sobre o rio Rio Inharime (Inhambane)		Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
153	Prosseguir com a construção da Ponte Maputo - KaTembe	Percentagem de execução	12	42	350%	Cidade de Maputo (KaTembe)	221518.41	221518.41	100%	Acção cumprida		
154	Realizar a manutenção e montagem de básculas	Número de básculas montadas e mantidas	15	13	87%	Básculas Montadas (0): T (Oasse). Básculas Mantidas (13): Cabo Delgado (2); Pemba, Sunate; Inhambane (2); Inharrime, Save; Gaza (1); Macia; Sofala (2); Inchope, Dondo; Tete (2); Maué, Mussacama; Zambézia (1); Nicoadala; Nampula (1); Nacala; Manica (1); Vandúzi, e Cidade de Maputo (1); Zimpeto	171,844	47156	27%	Acção cumprida: Mantidas 13 basculas.		
155	Sinalizar Estradas	Km de Estradas Sinalizadas	739	739	100%	Niassa (149 km): Sinalização Vertical Lichinga - Metangula 107 Km; Sinalização Horizontal: R7633: Licole Unango (42Km); Inhambane (590 Km): Sinalização horizontal e vertical da estrada N1 entre Lindela e Pambara (256 Km) e sinalização vertical e Horizontal de diversas estradas em Inhambane (334 Km)	17,285	17,042	98.6%	Acção cumprida: Sinalizados 739 km de Estradas		
156	Elaborar estudos e projectos de engenharia	Número de estudos elaborados	5	3	60%		135,869	106,001	78%	Concluído a elaboração do Plano Director e em curso os outros estudos nomeadamente: Revisão da estratégia do sector de estradas (90%). Progresso: Revisão da estratégia do sector de estradas conclusão 2016 a luz do contrato; - Inventário e recolha de dados para a Rede Classificada de estradas revestidas (80%), não concluído por motivos de força maior, conclusão 2016; - Revisão das Normas de Dimensionamento das Infraestruturas Rodoviárias (100 do plano 2015, fase 1): continuação dos estudos em 2016 e 2017; e O estudo sobre a Análise e Descrição de Fundos e diagnóstico de Necessidade de Formação, não foi iniciado, prevendo-se seu inicio em 2016..		Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
		Número de projectos elaborados	17	7	41%		254,009	9,518	4%	Concluídos 7 projectos, sendo 2 de pontes e 5 de estradas, nomeadamente: Pontes sobre os Rios Muarua e Chipaca. Estradas: N220: Chissano - Chibuto; N221: Chibuto-Guijá; Chokwé-Macarretane e Chokwé- Guijá, N/C: 3 de Fevereiro -Maniquenique. s Projectos das estradas N1: Muxungue - Rio Save (90%); N1: Gorongosa - Caia (90%); N1: Inchope - Gorongosa (90%); N1: Pambara - Rio Save (90%) não foram concluídos por motivos de força maior (Insegurança) conclusão 2016; Estrada N104: Nampula - Nametil: Conclusão prevista para 2016, R702: Crz N12-Nacala a Velha: Conclusão prevista para 2016 ; R604: Crz N304-Mphulo-Tsangano-Ulóngué: Conclusão prevista para 2016; R605: Crz. N304 (Ulóngué)-Dómué-Furancungo: Conclusão prevista para 2016;		

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
157	Construir e reabilitar sistemas de regadio	Número de hectares (ha) construídos	485	198	41%	Regadio de Mulelemane (12 ha) em Magude, Muchue Yempondoro (74 ha) Sussundenga Manica, Rubudiro (56 ha) Sussundenga em Manica, Piscina (56 ha) em Bárue em Manica		93,418,387		Construído 198 hectares (ha) de sistemas de regadio.		Agricultura e Segurança Alimentar
		Número de hectares (ha) reabilitados	900	1010	112%	Chokwe 310 ha, baixo limpopo 700 ha	5,091,093	36,110,582	709.3%	Ação cumprida: Reabilitados 1,010 hectares (ha) de sistemas de regadio		Agricultura e Segurança Alimentar
158	Construir estufas para produção intensiva de hortícolas	Número de estufas construídas	5	1	20%	Maputo (Namaacha)	29,955	29,955	100.0%	Concluída a estufa em Namaacha, em construção (fase inicial) as estufas de Cabo Delgado (2), Zambezia (1) e Maputo Cidade (1).	Reduzido o défice de produção de hortícolas	Agricultura e Segurança Alimentar

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (iv): Construir e expandir infra-estruturas de saneamento												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
159	Construir sistemas de drenagens de águas pluviais e residuais	Número de sistemas construídos	1	0	0%	-	3,000,000	7,500	0%	i. Alterados acordos iniciais de Dois Projectos para Um (Drenagem de Maputo); ii. Aprovado pelo financiador a re-orientação dos fundos da construção da barragem para a construção da drenagem, aos bairros de Maxaquene e Polana caniço (Cidade de Maputo), o que implica alterações ao acordo de financiamento; iii. Acordos de financiamento aceites pelas partes; iv. Plano de actividades indicativo data de início 4 de Abril de 2016 com a duração de 68 meses.	Melhorado o Sistema de Drenagem nos Bairros da Cidade	
160	Reabilitar sistemas de drenagens de águas pluviais e residuais	Número de sistemas reabilitados	4	3	75%	Beira (Drenagem do rio Chiveve), Drenagem da Cidade da Beira(Canais Principais) e Drenagem de Macurungo Fase II.	599,200	261,300	44%	Beira (Drenagem do rio Chiveve) - Acção cumprida Drenagem da Cidade da Beira (90%) - (i) Assinado o Contrato com empreiteiro para o início das obras de Drenagem. (ii) Efectuado o pagamento do adiantamento. (iii) Iniciada a mobilização de equipamentos. Beira - Bairro de Macurungo - Fase II (28 %) - (i) Efectuado o assentamento de 3.895 m de tubos de esgotos; (ii) Efectuado o assentamento de 3.728 m de tubos de drenagem pluvial; (iii) Em finalização a escavação e assentamento de estacas profundas para a construção do Posto de Bombagem de Águas residuais; (iv) Concluídas obras da fase I. Maputo (Drenagem da cidade de Maputo e Obras de emergência) (0 %) -Estudo de viabilidade concluído e aprovado e em curso elaboração de projecto detalhado;	Melhorado o Sistema de Drenagem nas Cidades	Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (v): Garantir a gestão integrada de recursos hídricos												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
161	Realizar estudos para a reabilitação e construção de obras hidráulicas	Número de estudos realizados	9	1	11%	Barragem de Nhacangara.	361548.1	17802.9	5%	Barragem de Corumana (80%) - (i) Elaborado o relatório que define os critérios de desenvolvimento de projecto; (ii) Em revisão o relatório dos resultados preliminares do cálculo do projecto; (iii) Apresentada e em discussão e a proposta do novo plano prospecção geotécnica; (iv) Concluída a colheita de amostra para ensaios geotécnicos. Barragem de Nhacangara - Acção cumprida; Barragem de Mapai (0%) - (i) Negociado o contrato com o Consultor e o mesmo já teve a aprovação do BAD; (ii) Draft do Contrato e o Relatório de Avaliação submetido à apreciação do CREE-Técnico; (iii) O Concurso do Estudo de Impacto Ambiental e Social está na fase de avaliação de Manifestação de Interesse; (iv) Lançado o concurso para o estudo de irrigação e contratação do painel dos especialistas. Barragem de Macarretane (80%) - (i) Concluída a revisão do projecto inicial; (ii) Elaborado o modelo hidráulico bi-dimensional; (iii) Aprovada a proposta da realização de trabalhos geotécnicos que condicionam a elaboração e conclusão do projecto executivo, e (iv) Iniciadas as investigações geotécnicas. Bacia do Limpopo (0 %) - Contrato submetido ao TA para a obtenção do visto; Bacia do Zambeze (0 %) - Contrato submetido ao TA para a obtenção do visto; Bacia do Licungo (0 %) - Seleccionado o Consultor e em processo de submissão do contrato ao TA para a obtenção do visto; e Bacia do Guiua - Mutambe-Inhanombe (70 %) - (i) Aprovado o relatório do início (ii) Elaborado o relatório diagnóstico de recursos hídricos e (iii) Em curso a elaboração do plano de alocação de água.	Melhorada a disponibilidade de informação para a construção da barragem de Mapai	Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
162	Realizar obras de reabilitação e manutenção de diques de defesa	km de diques reabilitados	7	2.8	40%	Nante (2.8 Km) Bacia do Rio Licungo.	17,000	6,800	40%	Concluídas as obras da 1ª fase numa extensão de 2.8 km.	Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (v): Garantir a gestão integrada de recursos hídricos												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
163	Realizar obras de construção, reabilitação e manutenção de barragens, represas e reservatórios escavados	Número de obras realizadas	12	7	58%	Barragens de Massingir, Macarretane, Pequenos Libombos, Nampula, Nacala, Corumana e represa de Marara.	1,102,234.0	376898	34%	Gorongosa (75%) - (i) Concluído o muro do descarregador entre os blocos 3 e 6; (ii) Concluído o muro da ala da margem esquerda; (iii) Em curso os trabalhos de injeção para a cortina de impermeabilização. Metuchira (10%) - (i) Iniciada a elaboração do Projecto Executivo; (ii) Mobilizado o empreiteiro e construído o estaleiro; Barragem de Massingir (10%) - (i) Montada a oficina dos componentes hidromecânicos; (ii) Montado o estaleiro geral e instalada a central de betão; (iii) Mobilizadas as chapas metálicas para proteção das condutas. Barragem de Macarretane Acção cumprida; Barragem de Nampula - Acção cumprida; Barragem de Nacala -Acção cumprida; Barragem de P. Libombos -Acção cumprida; Barragem de Curumana - Acção cumprida.; Barragem de Massingir - Acção cumprida. Tete/Changara (Marara) - Acção cumprida; Tete/Pacassa (0%) - (i) Elaborados documentos de concurso. Machaze/Bassane (0%) - (i) Elaborados documentos de concurso. Cabo Delgado(Nicanda) (10%) - Mobilizado o empreiteiro e instalado o estaleiro; Sofala/Nhamatanda (Nharichonga)(0%) - preparado documento do concurso	Melhorada a disponibilidade da água para o consumo humano, abeberamento de gado, irrigação e amortecimento da onde cheias	Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
164	Construir redes de estações hidroclimatólogicas e piezométrica	Número de estações construídas	41	37	90%	(i) Estações Hidroclimatólogicas: Região Sul (6), Região Centro (6), Região do Zambeze (6), Região Centro Norte (6) e Região Norte (6). (ii) Furos piezométricos: Região Sul (2), Região Centro (2), Região do Zambeze (2)	7,005.00	4,602.44	66%	(i) Estações hidroclimatólogicas manuais - Acção cumprida; (ii) Estações telemétricas da bacia do Rovuma (0): Adquirido o equipamento. (iii) Furos Piezometrico (86%) : Concluída a construção de 6 furos (2 na bacia do Zambeze, 2 região Centro e 2 na região Sul)	Melhorada a disponibilidade de informação hidrologica.	Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infra-estruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
165	Prosseguir com a construção de infra-estruturas da Justiça	% de execução das obras	52.5	4	8%	Maputo Cidade (Tribunal Superior de Recurso Sul); Cidade da Beira (Tribunal Superior de Recurso Centro); Nampula (Palácio de Justiça Provincial); Manica (Palácio de Justiça Distrital de Guro)				1. A construção dos Tribunais Superiores de Recursos foi reconduzida para 2016. Em 2015 foi lançado o processo de procurement para elaboração dos projectos executivos; 2. As obras de construção da Escola da Guarda Penitenciária, foram paralisadas devido a insuficiência de fundos. De referir que até finais de 2014 o nível de execução era de 40% 3. As obras construção dos Palacios de Justiça Provincial de Nampula e Distrital de Guro iniciaram em Novembro de 2015, e apresentam o nível de execucao em 5%.	Expansão do acesso dos serviços	Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
166	Prosseguir com a reabilitação de infra-estruturas Penitenciárias	% de execução das obras	60	43	72%	Cidade de Maputo (Estabelecimento Preventivo de Maputo), Provincia de Maputo (1 Posto de saúde e 5 pavilhões do Estabelecimento Penitenciário Provincial, Estabelecimento Penitenciário Distrital de Magude, Estabelecimento Penitenciário Especial para Mulheres, e Estabelecimento Penitenciário de Máxima Segurança)	33,642.32	22,621.72	67%	1. As obras de reabilitação do EP Preventivo de Maputo apresentam um grau de realização de 95%, prevendo-se a entrega da mesma para finais de Janeiro de 2016; 2. As obras de reabilitação de 1 Posto de Saude e 5 Pavilhões no EP Provincial de Maputo nao foram realizadas devido a exiguidade de fundos; 3. As obras de reabilitação do EP Distrital de Magude apresentam um grau de realização de 80%. 4. As obras de reabilitação do muro de vedação do EP Especial para Mulheres o grau de realização de 85%; 5. Foi lançado o concurso para a montagem da rede de não intrusão na EP de Maxima Segurança	Melhoramento das Condições e Serviços dos Estabelecimentos Penitenciaros	Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infra-estruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 [^] 3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
167	Construir, reabilitar e apetrechar instituições do Ensino Técnico-Profissional	Número de instituições construídas, reabilitadas e apetrechadas	15	5	33%	Reabilitações: Gaza (Escola Profissional de Inhamissa), Cabo Delgado (Oficinas de Macomia) e Niassa (Instituto Médio de Ecoturismo de Marrupa), (Instituto Agrário de Boane) Maputo Província, (Instituto Agrário de Chokwe) Província de Gaza.	878543	298033.1	34%	Reabilitadas 5 instituições: Instituto Médio de Ecoturismo de Marrupa (Niassa), Escola Profissional de Inhamissa (Gaza), Escola Profissional de Macomia (C.Delgado) e apetrechamento dos Institutos Agrários de Boane (Maputo) e Chokwe (Gaza). Em curso a construção, reabilitação e apetrechamento das restantes 10 instituições, cuja a conclusão esta prevista para 2016.	expandido do acesso e melhoradas as condições de ensino e aprendizagem nas instituições do Ensino Técnico Profissional	Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional
168	Iniciar a construção de infra-estruturas culturais	Número de infra-estruturas iniciadas	3	3	100%	Inhambane (50%): Monumento alusivo a Primeira Constituição da República Popular de Moçambique), Manica (50%: Casa de Cultura) e Botswana (25%: Museu Samora Machel).	56,036.46	56,036.46	100%	Acção cumprida: Botswana. Elaborado o conceito arquitectónico e a planta do Museu; e aprovado o orçamento do projecto. *Inhambane: Lançada a primeira pedra para a construção do Monumento alusivo a Primeira Constituição da República de Moçambique. *Manica: É um projecto plurianual e tem o montante de 2.500.000,00. Este valor é de nível provincial e corresponde ao ano de 2015.		
169	Concluir e apetrechar unidades hoteleiras turísticas (Kapulanas)	Número de unidades concluídas e apetrechadas	2	-	-	Nampula (1: Mamba); Manica (1: Sussundenga)	21,180.87	21,180.87	100%	O Kapulana Sussundenga está na fase de acabamentos (93%), prevê-se a conclusão em Fevereiro de 2016. O Kapulana Mamba está na fase de cobertura (65%), prevê-se a conclusão em Maio de 2016.		Cultura e Turismo
170	Iniciar a reabilitação da Rampa de Escravos na Ilha de Moçambique	Número de rampas com reabilitação iniciada	1	1	100%	Ilha de Moçambique (primeira fase – 50%)	3,050.00	3,050.00	100%	Acção cumprida: Foi adjudicada a Empresa Sociedade Empresarial de Construções, que iniciou os trabalhos em Agosto, consistindo na estabilização da degradação e acções de conservação das paredes da rampa. Os trabalhos de conservação da rampa e da preparação da respectiva Placa descritiva foram concluídos em finais de Novembro de 2015.	Prservado o património cultural tangível	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS													
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infra-estruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional													
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.	
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução				
171	Construir estabelecimentos da Polícia da República de Moçambique (PRM)	Número de estabelecimentos construídos	17	3	18%	Tete, Manica e Zambézia.				Concluída a construção de 3 estabelecimentos: (3 Anexos das casernas do Posto Fronteiriço de Tete 100%, caserna de Manica 100% e Caserna da Zambézia 100%). Em curso a construção de 14 estabelecimentos: 2 Edifícios da Polícia de Investigação Criminal; Província de Maputo 30% e Ka-tembe - Cidade de Maputo - 30%; 1 Quartel da Unidade de Intervenção Rápida (UIR) em Nampula - 30%, 3 Comandos Distritais: Gaza (Majacaze) -99% , Nampula Nacala Porto - 85% e Cabo Delgado (Muidumbe) - 80% ; 3 Esquadras: Maputo Província - Matola (2ª Esquadra) - 65% e Academia de Ciências Policiais (Esquadra - Escola) - 30%, Sofala - Beira (5ª Esquadra) - 45%; 3 Postos Policiais em [(Zimpeto 40% obra foi embargada, o espaço em disputa entre Igreja Católica e Instituto de Segurança Social e Malanga 100% – Cidade de Maputo), (1 Posto policial de Kazula 70% e 01 residência do Chefe do Posto 70% – Tete , (1 Posto policial de Mleze – Prov. De Cabo Delgado - 30%)]			Interior
172	Reabilitar Infra-estruturas da Polícia da República de Moçambique	Número de estabelecimentos reabilitados	3	1	33%	Cabo Delgado (1)				Reabilitado 1 estabelecimento em Cabo Delgado. Em curso a reabilitação de 2 Comandos: Guarda Fronteira da Cidade de Maputo 30% (1) e 1ª Esquadra de Sofala - 95%(1)			
173	Construir Centros de Emprego (CE) e de formação profissional (CFP)	Número de centros construídos	5	3	60%	Sofala (Buzi)	34943			1) CE Búzi - Concluído. 2) CE Nhamatanda - Fase de colocação de Portas e janela; 3) CFP Malema: Adjudicada a obra; 4) CFP Chimoio: Sem dotação a nível da província. 5) CFP Xai-xai: Em fase acabamento do Bloco administrativo, salas e vedação (ao invés do pavilhão de agroprocessamento, para operacionalizar as 5 oficinas construídas em 2014). Este nível baixo de execução se deveu ao atraso na alocação do orçamento, que ocorreu em Junho, tendo em conta que deve-se observar os procedimentos para contratação de empreitadas	Criadas condições infra-estruturais para a extensão de serviços públicos de emprego para a população do distrito de Buzi		Trabalho, Emprego e Segurança Social
174	Apetrechar Centros de Emprego (CE) e de formação profissional (CFP)	Número de centros apetrechados	8	7	88%	Inhambane (Vilanculos) e Maputo Cidade	32900			1) CE Vilanculo-Apetrechado e inaugurado. 2) CE Chimoio - Previsto Janeiro 2016. 3) CFP S. Terciário - Apetrechado. 4) CFP Xai-Xai - Apetrechado. CFP Cuamba - Apetrechado. 6) CFP Malema- Previsto Janeiro 2016. 7) CFP Katembe - Previsto para Janeiro 2016.	Melhoradas as condições de prestação de serviços aos utentes dos serviços públicos de emprego no distrito de vilanculo		

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infra-estruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
175	Concluir a construção de Centros de Saúde Tipo II	Número de Centros de Saúde concluídos	18	16	89%	Nampula (5), Zambezia (5), Tete (6), Gaza (1) e C.Delgado (1)	232,009.05	175,042.05	75%	Concluídas as construções de 16 Centros de Saúde Tipo II sedndo: Nampula - 5 (Namige-Mossuril, Milhane-Mecuburi, Ratane-Mecuburi, Halaca-Nacaroa e Namina Rio-Muecate), Zambezia - 5 (Namanda-Ile, Intxotxa-Gilé, Nintulo-Gurue, Anjuane-Gilé e Gurugunha-Milange) e Tete - 6 (Luia-Magoes, Malowera-Maravia, Mpanzu-Moatize, Mufa Caconde-Changara, Calómue-Angónia e Candali-Macanga). Em curso a construção de 2 Centros de Saúde sendo : Provincia de Gaza (Chihaquelane) 95% de execução: em fase conclusiva a montagem da casquilharia em madeira e alumínio; montagem das portas nos acessos principais; montagem de portões de viaturas e peões nas residências. Em curso a limpeza do terreno para arranjos exteriores. Prevista conclusão para I trimestre de 2016. Cabo Delgado Cabo Delgado (Maringanhe) 25% de execução: Em fase de alinhamento de paredes e execução de coberturas em todos os edifícios. Previsto término em Outubro de 2016.	Melhorar o acesso aos serviços e cuidados de saúde	Saúde
176	Prosseguir com a construção de Hospitais	Número de Hospitais com a construção em curso	13	13	100%	Niassa (1), C.Delgado (3), Zambezia (3), Nampula (1), Manica (1), Tete (1), Gaza (2), Inhambane (1)	218,494.06	194,519.00	89%	Ação cumprida. Em construção 13 hospitais nomeadamente: Niassa (HD de Cuamba) - Em fase de cobertura dos edifícios e das casas. Previsão de término JUNHO 2016; Cabo Delgado (HD de Macomia) - Em fase de montagem de viga de coroamento e execução das Lages de cobertura; Cabo Delgado (HD de Montepuez) - Em fase de alinhamento de paredes dos edifícios. previsão de término em Outubro de 2016; Cabo Delgado (HD de Mocimboa da Praia) - em fase de construção das alvenarias de todos os edifícios. Execução da cobertura do bloco operatório Prevista finalização em Agosto de 2016; Zambézia (1 Hospital Central) - Em fase de pintura dos edifícios; enfiamento da cabelagem para interconectividade; Preparação da instalação de tratamento de águas residuais (ETAR); Terminada a impermeabilização das lajes de cobertura; Preparação dos arranjos exteriores - montagem de PAVE. Previsão Março 2016; Zambézia (HD Pebane) - Em fase de execução das alvenarias maciças de Fundações. Prevista conclusão em Dezembro de 2016; Zambézia (HD Mopeia) - Construído o estaleiro para produção de blocos. Em curso a abertura de fundações das residências. Prevista conclusão em Agosto de 2016; Nampula (HD Monapo) - Obra concluída: Entregue provisoriamente aos SDSMAS; Manica (HD Machaze) - Em fase de execução de vigas de coroamento e empenas.Prevista conclusão em Outubro de 2016; Tete (HD Fingoé) - Na fase de acabamentos do edifício e arruamentos, previsto término no I semestre de 2016; Gaza (HD Macia) - Em fase de colocação da lage no edifício da guarita, serviço hoteleiro e nas enfermarias da maternidade. Prevista conclusão em Setembro 2016; Gaza (HD Mapai) - Em execução dos acabamentos e arranjos exteriores. Previsto término para I trimestre de 2016; Inhambane (1 HD Massinga) - Abertura de fundações do edifício principal (Urgências, Administração e Atendimento externo); Prevista conclusão em Outubro de 2017.	Melhorar o acesso aos serviços e cuidados de saúde	Saúde

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infra-estruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
177	Iniciar a construção do Instituto de Ciências de Maputo	Número de Institutos com a construção iniciada	1	1	100%	Maputo (Infulene)	518540.25	207416.1	40%	Ação Cumprida: Finalizada a coberturas do bloco das salas de aulas e auditório. Em curso a cobertura do refeitório e dos dormitórios. Prevista conclusão em Outubro de 2016.		
178	Concluir a reabilitação da Ginecologia e Obstetria do Hospital Central de Maputo - II fase	Número de hospitais com reabilitação concluída	1	1	100%	Maputo Cidade: Hospital Central de Maputo	73000	159700	219%	Ação Cumprida: concluída a reabiitação da Ginecologia e Obstetria do Hospital Central de Maputo	Melhorada a qualidade de serviços e cuidados no atendimento a mulher	
179	Iniciar a construção/ requalificação da Fase I dos Hospitais Provinciais e Gerais	Número de Hospitais requalificados e com a construção iniciada	3	1	33%	Inhambane (Maxixe) e Lichinga 1	1130896.26	68000	19	Em curso. <u>Hospital Provincial de Lichinga</u> - Concluída a construção da cozinha, em construção a lavandaria. Lançado o Concurso de empreitada da última fase. Abertura das propostas prevista para 29 de Janeiro 2016. Obra não iniciadas: <u>Hospital Provincial de Inhambane</u> - Houve mudança de localização. Foi ajustado o projecto ao novo terreno. Em fase de mobilização do empreiteiro. Início da obra Prevista para I trimestre de 2016.. <u>Hospital Geral de Nampula</u> -Finalizado o Projecto executivo. Lançamento do concurso de empreitada previsto para I trimestre de 2016.	Melhorar o acesso aos serviços e cuidados de saúde	Saúde

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infra-estruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional												
N.º de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
180	Construir salas de aula para o Ensino Primário e Secundário	Número de salas de aula construídas	1,027	557	54%	Niassa (21), Cabo Delgado (69), Nampula (62), Zambézia (119), Tete (42), Manica (58), Sofala (32), Inhambane (49), Gaza (37), Maputo (25) e Cidade Maputo (43)	615,144.60	512,378.00	83%	Construídas 557 salas de aulas para o Ensino Primário e Secundário. Em curso a construção das restantes 470 salas. Atrasos no desembolso de fundos.	Melhorado o acesso a educação no Ensino Primário e Secundário.	Educação e Desenvolvimento Humano
181	Equipar as bibliotecas com livros escolares e materiais de aprendizagem para o Ensino Secundário do 1º (ESG1) e 2º (ESG2) Ciclos	Número de bibliotecas equipadas	120	120	100%	Niassa (8), Cabo Delgado (8), Nampula (18), Zambézia (14), Tete (10), Manica (10), Sofala (8), Inhambane (8), Gaza (10), Maputo (10) e Cidade Maputo (16)				Ação Cumprida: Equipadas 120 Bibliotecas com livros escolares e materiais de aprendizagem para o Ensino Secundário do 1º (ESG1) e 2º (ESG2) Ciclos, beneficiando 240000 alunos		
182	Construção de infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas construídas	16	5	31%	Cabo Delgado (Mueda); Tete (Songos) e Maputo-Cidade				Do conjunto de 16 obras planificadas, 5 foram concluídas e as restantes estão em diversas fases (processo de contratação e em curso, com diversos estágios de construção das obras)		Defesa Nacional
183	Reabilitação de infra-estruturas Militares	Número de infra-estruturas reabilitadas	18	11	61%	Maputo Cidade				Do conjunto de 18 obras planificadas, 11 foram concluídas e as restantes estão em diversas fases de reabilitação, entre 40% a 95%.		Defesa Nacional
184	Continuar com a construção do Centro de Empoderamento da Mulher	% de execução da obra	100	-	-	Maputo Provincia	14000	14000	100%	Em curso as obras de construção do Centro de Empoderamento da Manhica, na Provincia de Maputo, tendo sido concluída a casa do director e guarita.		Género, Criança e Acção Social
185	Prosseguir a construção de Unidades Sociais	Número de unidades sociais em construção	6	6	100%	Cabo Delgado (1), Zambezia (3), Gaza (1) e Maputo Provincia (1)	20555	17742	86%	Ação cumprida: Em curso as obras de construção do Centro Infantil Flor da Paz na Matola, do Infantiário Provincial de Gaza, do Infantiário Provincial e Centro Aberto na Zambezia. Apetrechados os Centros Abertos de Inhambane, Zambezia e Cabo Delgado.		Género, Criança e Acção Social
186	Reabilitar e apetrechar Unidades Sociais	Número de unidades sociais reabilitadas e apetrechadas	6	6	100%	Niassa (1), Nampula (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo Provincia (1), C. Maputo (1),	14,717.03	9213.8	63%	Ação cumprida: Reabilitados 6 Centros Infantís nas provincias de: Niassa, Nampula, Gaza e Cidade de Maputo, e os Centro de Apoio a Velhice em Inhambane e Maputo Provincia.	Criadas as condicoes para o melhor atendimento dos grupos alvo do sector.	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infra-estruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ^{^3} Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
187	Construir infra-estruturas para os Órgão Locais do Estado e Municípios	Número de Residências Oficiais dos Administradores de Distritos e edifícios dos municípios construídas e apetrechadas	22	Obras distritais: Concluída a construção de 04 e em curso a construção de 8 Obras Municipais: Em curso a construção de 10.	65%	Obras distritais concluídas (Marara; Dôa; Macate e Vanduzi). Obras distritais em curso (Lichinga; Larde; Mogincual; Luabo, Mulevala, Mocubela, Mulumbo; Derre); Obras dos Municipais em Curso: Municípios da Vila de Boane, da Praia do Bilene; Quissico; Nhamatanda; Sussundenga; Nhamayábue; Maganja da Costa; Malema, Chiúre e Mandimba.	350,000.00	270,000.00	77%	Obras distritais: Concluída a construção de 04 e em curso a construção de 8). <u>Obras Municipais</u> : Em curso a construção de 10. No tocante as edifícios feitos ao nível distrital e Municipal, com orçamentos próprios de infraestruturas, foram construídos até finais de 2015, um total de 2891 edifícios, em todo o País, sendo 3 Edif.Gov.Prov./Assemb.Provincial, 2 sedes de Governos Distritais, 42 Residências Oficiais de Administradores, 38 Edifícios de Sedes Distritais, 127 Secretarias de Postos Administrativos, 329 Secretarias de Localidades, 121 Residências de Chefes de Postos Administrativos, 257 Residências de Chefes de Localidades, 27 edifícios de Municípios e 1945 Residências de funcionários.	Melhoradas as condições de trabalho ao nível dos Distritos e Municípios beneficiados	Administração Estatal e Função Pública
188	Dar continuidade à construção do campus universitário do Instituto Superior da Administração Pública (ISAP)	Percentagem de progresso das obras de construção	50% do bloco administrativo concluído	Construídos 99% do edifício administrativo	198%	Maputo Província (Tchumene - Município da Matola)	30,000.00	45,000.00	150%	Ação cumprida: Actividade realizada com sucesso. Sendo que foram detectadas algumas falhas de fornecimento de energia eléctrica	Obra não entregue ao ISAP por se verificar algumas irregularidades no fornecimento de energia eléctrica	Administração Estatal e Função Pública
189	Prosseguir com a segunda fase de construção do Centro Regional de Recursos da Manga	Número de Empreendimentos construídos	5	-		Sofala	18,000.00	16,200.00	90%	Administração e biblioteca: em fase de conclusão de empenas para caimento da cobertura; instalados os tubos de abastecimento de água e rede de esgotos; instalados os tubos PVC para enfiamento de cabos eléctricos. Campo de jogos: concluído o pavimento, chão do campo com os devidos acabamentos, faltando apenas a pintura; concluída a cobertura em chapas de zinco Tipo IBR, assentes sobre uma estrutura metálica em perfis "I"; em fase de conclusão das bancadas de assistência e respectivos sanitários. Guarita: concluído o pavimento térreo, em betão; concluídas as paredes em alvenarias de blocos.		Juventude e Desportos

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infra-estruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
190	Construir pousadas e iniciar a primeira fase de construção de Centros Comunitários da Juventude	Número de pousadas e centros comunitários construídos	9	4	44%	Manica (1) - Sussundenga; Zambézia (3) - Morrumbala, Mopeia e Maganja da Costa;	7,297.62	4,100.62	56%	Concluída a 1ª fase do Centro Juvenil Comunitário de Sussundenga (Manica), que compreendia o levantamento das alvenarias até a fase da viga geral. Em fase de conclusão dos Centros comunitários de Morrumbala, Mopeia e Maganja da Costa encontrando-se a 80% de execução.	Promover a Formação vocacional dos Jovens nas comunidades	
191	Construir, reabilitar e apetrechar infra-estruturas desportivas	Número de infra-estruturas desportivas construídas, reabilitadas e apetrechadas	5	2	40%	C.Delgado (Pemba): Complexo Desportivo de Pemba e Manica; Centro de Excelência de Gondola Centro de Medicina do Zimpeto	119,000.00	101,800.00	86%	<ul style="list-style-type: none"> • Complexo Desportivo de Pemba: Pavilhão polidesportivo construído e coberto. Concluídas as bancadas no campo principal de futebol. Construídos e entregues os quatro (4) campos polivalentes (basquetebol, andebol, futsal e voleibol). • Centro de Excelência de Gondola: Este projecto não teve continuidade no exercício económico de 2015, tendo-se passado o valor alocado para o Parque dos Continuadores. • Centro de Medicina do Zimpeto: Adquiridos 6 armários, 4 secretárias e respectivas cadeiras para o pessoal médico, 1 máquina multifuncional Laser Tente, 1 máquina ultrassom. 	Aumento do nº de infra-estruturas desportivas a nível das Províncias e Distritos incentivando a prática da actividade física e desportiva para melhorar a saúde e bem estar das comunidades	Juventude e Desportos
192	Iniciar a primeira fase de construção dos campos relvados e polivalentes nos Distritos	Número de campos construídos	4	0	0%					Acção não realizada por falta de orçamento.		
193	Implantar Ginásios ao ar livre	Número de ginásios implantados	3	3	100%	Zambézia - Quelimane (1), C.Delgado - Pemba (1) e Gaza - Xai-Xai (1)	2,212.00	2,212.00	100%	Ação cumprida: Implantados 3 ginásios ao ar livre nas cidades de Quelimane, Pemba e Xai-Xai.	Incentivada a prática da actividade física e desportiva para melhorar a saúde e bem estar das comunidades	Juventude e Desportos

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (viii): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferroviárias, pesqueiras de comunicações e de logística												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ^{^3} Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
194	Concluir a construção de infraestruturas de acostagem	Número de infra-estruturas construídas	1	-	-	Niassa: (Côbué)	45000	45000	100.0	Concluído o bloca Administrativo e o fabrico das caixas flutuantes. Em curso a montagem do linkbrigde. Prevê-se a conclusão em fevereiro de 2016.	Melhorada a segurança na atracação de embarcações	Transportes e Comunicação
195	Concluir a expansão da capacidade da Linha de Sena	Elevada a capacidade da Linha de Sena de 6.5 MTPA para 20 MTPA	13.5	12.2	90%	Tete e Sofala	162.7 Milhoes de Euros	138.30 Milhoes de Euros	85.0	Obras executada em 90% . Prevê-se a conclusão no I trimestre de 2016.	Melhorada a capacidade operacional da linha de Sena	Transportes e Comunicação
196	Iniciar a construção do centro meteorológico da Beira	% de execução da obra	25	-	-	Beira	8000			Adjudicada a Consultoria para a elaboração do Projecto	Melhorada a disponibilidade de dados meteorologicos para a previsao e analise do tempo	Transportes e Comunicação
197	Reabilitar a Pista do Aeroporto Internacional do Maputo	Km's de pista principal 05/23 reabilitados	2.7	2.7	100%	Cidade de Maputo	70 Milhoes USD			Ação cumprida: Reabilitada a Pista no troço programando, conclusão da empreitada prevista para iii Trimestre de 2016	Melhorada a segurança e capacidade operacional do aeroporto	Transportes e Comunicação
198	Continuar a reabilitação e expansão do Porto de Nacala	% de reabilitação e expansão do Porto	25	25	100%	Nacala	118 Milhoes USD Fase I			Ação cumprida: Concluído a Fase I (fase de Emergência); Reabilitado o cais de combustível e adquirido o sistema de manuseamento ;Reabilitado o cais de contentores e a respectiva área de armazenagem; adquirido o equipamento para o manuseamento de contentores. Montado o sistema de combate a incendios: Lançado o Concurso público em Novembro de 2015 para a II fase (Engenharia e Equipamento)	Melhorada a capacidade Operacional do Porto	Transportes e Comunicação
199	Continuar a reabilitação da linha férrea Cuamba - Lichinga	Km de linha reabilitada	212	212	100%	Niassa	103Milhões USD			Ação cumprida: Fase I - Cuamba – Mitande – 110 km. Concluída; Fase II – Mitande – Lichinha – 158km Iniciado o assentamento da linha em 30% . Prevê-se a conclusão até final do 1º semestre de 2016	Assegurado o transporte de passageiros e carga	Transportes e Comunicação

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (viii): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras, de comunicações e de logística												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
200	Construir aquaparcos de pequena escala	Número de aquaparcos construídos	3	3	100%	Maputo (Boane-Umbeluzi); Inhambane (Machavenga) e Niassa (Majune-Matucuta)	15000	7176.4	48%	Ação cumprida: Construídos 3 Aquaparcos: Maputo (10 tanques povoados com 60000 alevinos); Inhambane (18 tanques povoados com 27000 alevinos) e Niassa (10 tanques povoados com 11000 alevinos)	Aumentada a produção do pescado	Mar, Águas Interiores e Pescas
201	Construir unidades de produção de alevinos e ração	Número de unidades construídas	2	2	100%	Zambézia (Nicoadala - Muviva) e Niassa (Lichinga)	3000	2500	83%	Ação cumprida: Construída uma unidade de recria e produção de alevinos em nicoadala na Zambézia, a segunda unidade em lichinga tem uma realização de 80%	Aumentada a produção de alevinos para os aquaparcos	
202	Construir e operacionalizar o Centro de Pesquisa em Aquacultura	Número de Centros de pesquisa construídos e operacionalizados	1	-	-	Gaza- Mapapa	77688	63,815	82%	Concluída a construção do edifício do laboratório, da área de crescimento, engorda e de melhoramento genético, concluída a construção do edifício administrativo, dos diques de protecção de tanques contra as cheias, dos tanques de Sedimentação. Decorre o processo de recria e reprodução da Tilápia importada da Tailândia com a finalidade de garantir o melhoramento genético desta espécie.	Garantidos alevinos melhorados e o aumento da produção piscícola	Mar, Águas Interiores e Pescas
203	Construir e operacionalizar mercados de peixe e de primeira venda	Número de mercados construídos e operacionalizados	22	12	55%	Mercado construído(1): C.MPT KamaVota (1) . Mercados operacionalizados 11: CD-2: Pemba(1); Quissanga (1) NPL-(2);Angoche(1) e Moma(1) L.Moc(1); Nacala(1); ZBZ-2: Pebane(1), Nicoadala(1); MN-1:Manica(1) IBNE-1:Maxixe(1); GZ-1 : Massingir(1); MPT-1: Maracuene(1)	21730	17560	81%	Concluída a construção do mercado da C.Maputo e operacional. As metas em falta na operacionalização de mercados não foram alcançadas em nr de 7 sendo: Momba(2); Nacala-a-Porto(2); I. moc. (1); Angoche(1); Moma(1); Tete(1)-C. Bassa; Sofala-(1)Buzi; devido ao atraso da disponibilização de fundos pela Direcção Nacional de Tesouro		Mar, Águas Interiores e Pescas
204	Reabilitar o Porto de Pesca da Beira	Número de portos reabilitados	1	0	0%		450600			Acção em fase de mobilização de equipamento e recursos humanos para o arranque da obra.	Aumentada a capacidade de atracagem de embarcações de pesca nacionais e internacionais e a demanda dos serviços portuários	Mar, Águas Interiores e Pescas

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS												
Objectivo Estratégico (viii): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras, de comunicações e de logística												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
205	Construir Centros Emissores e Centros de Produção de rádio e televisão	Número de Centros construídos	6	2	33%		174,480	1,500	1%	De forma global a acção foi realizada em 33%: Manica e Tete(Orcamento não aprovado/aguada assinatura de Contrato-Programa);Zambezia(Aguada disponibilização de fundos do tesouro), Cabo Delgado(Aguada Alienação do CE de Pemba), Niassa e Tete(cumprido). Portanto, o balanço indica o cumprimento imparcial, o que remete as actividades não cumpridas a planificação dos anos subsequentes		Gabinete de Informação
206	Reabilitar Centros Emissores e de produção de rádio e televisão	Número de centros reabilitados	5	1	20%		6,000			Lançados os concurso para a reabilitação dos centros de Vilankulos, Nampula e Karropeia		
207	Implantar Centros Distritais do Desenvolvimento Empresarial	Número de Centros implantados	2	4	200%	Caia, Mocuba Catandica e Chiuta	900,0	893,8	99,3%	Ação cumprida: Implantados 4 Centros Distritais de Desenvolvimento Empresarial nos Distritos de Caia, Mocuba, Catandica e Chiúta. Elaborado o plano de actividades; Seleccionado o empreiteiro para a construção do CORE de Quelimane. Contratados e identificadas as condições para os técnicos afectos aos CORE's distritais.	Estimulado o empreendedorismo entre jovens e mulheres	Indústria e Comércio
208	Concluir a construção de complexos de silos	Número de silos e armazéns concluídos	12 (10 silos e 2 armazéns)	6 (5 silos e 1 armazem)	50%	Tete - Ulóngue (5 silos)	38000	6000	15.79%	Concluída a construção de 5 silos e 1 armazem; em fase conclusiva os silos de Milange.	Aumentada a capacidade de armazenagem de cereais em 5 mil toneladas	Indústria e Comércio

PRIORIDADE 5: GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE												
Objectivo Estratégico (i): Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e implementação dos planos												
N.º de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
209	Prestar assistência técnica na elaboração de Planos de Estrutura Urbana (PEUs)	Número de Planos de Estrutura elaborados	6	-	-	Bilene, Chokwe, Quissico, Quelimane, Chiure, Mandimba	10,716.00	2,541.34	24%	Finalizado o relatório do diagnóstico da situação actual que representando 70% da execução para a elaboração dos planos	Orientado o desenvolvimento espacial	Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
210	Elaborar Planos Provinciais de Desenvolvimento Territorial (PPDTs)	Número de Planos elaborados	2	-	-	Imhamabane e Sofala	4,960.00	970.44	20%	Definidos os cenários e eixos de desenvolvimento por região os quais serão discutidos e harmonizados a nível dos conselhos técnicos provinciais(70%)	Orientado o desenvolvimento espacial	Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
211	Criar novas centralidades de apoio à produção na comunidade no âmbito do "Projecto Estrela"	Número de centralidades criadas	5	5	100%	Mueda (Cabo Delgado), Mocuba (Zambezia), Tsangano (Tete), Gorongosa e Muanza	2,437,500.00	Oferecidos produtos e serviços chaves para o desenvolvimento da população do meio rural	0%	Ação cumprida: Feito levantamento das necessidades locais e identificados lugares para implementação de infraestruturas (100%).	Oferecidos produtos e serviços chaves para o desenvolvimento da população do meio rural	Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
212	Regularizar a terra dos ocupantes de boa fé	Famílias com o Direito de Uso e Aproveitamento da Terra	500,000	304,020	61%	Maputo(7972), Gaza(6725), Ilhane(2625), Sofala(1649), Manica(1289), Zambézia(73281), Tete(1379), Nampula(55250), C. Delg.(45578) e Niassa(53981)		-		Registados 304,020 famílias no sistema de informação e gestão de terras	Garantida a segurança de posse da terra a 304,020 titulares	Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
213	Ordenar Zonas de Interesse Turístico	Numero de Zonas Ordenadas	2	1	50%	Metangula (Niassa)	3,298.00	3,230.58	98%	Plano de Metangula concluído. Plano de Lumbo e Sancul ficará concluído em Janeiro de 2016.		Cultura e Turismo

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE												
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
214	Operacionalizar a Estratégia de Reflorestamento	Estratégia de Reflorestamento Implementada	1	1	100%	Todo País				Acção Cumprida: Implementada a Estratégia de Reflorestamento		Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
215	Realizar o mapeamento e inventários florestais operativos na escala de 1:250.000	Mapa de Cobertura Florestal na Escala de 1:250.000 elaborado	1	-	-					Em curso a realização do inventario florestal.		Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
216	Realizar a prospeção e pesquisa de hidrocarbonetos nas bacias sedimentares do Rovuma e Moçambique	Número propostas avaliadas e decididas em função da viabilidade	15	15	100%	Bacia do Rovuma e Bacia de Moçambique	N/A	N/A	N/A	Acção Cumprida: Foi lançado o concurso para 15 áreas, tendo sido recebidas 23 propostas de 0 9 companhias petrolíferas. Após a avaliação das propostas foram adjudicadas 06 áreas seguintes: 1. Área A5, 2.Área A5-B, 3. Área Z5-C, 4. Área Z5-D, 5. Área PT5-C e 6. Área P5-A		Recursos Minerais e Energia
217	Produzir e fornecer fogões melhorados	Número de fogões produzidos e distribuídos	1,500	3,199	213%	Províncias de Manica (269): (Gondola-Munhinga, Macate e Chimoio, Macossa-Dunda, Manica-Bandula, Mussorize-Chiurairue e Espungabera, Barué-Catandica, Machaze-hitobe, Guro-Sanga e Tambara-Nhacolo); Inhambane (777) (Govuro-Nasso, Batata e Km 18, Inhassoro-Maimelane, Macovane e Vulcanjane); e Gaza (454) (Xai-Xai-Chongoene, Bilene-Macia, Mandlakazi-Nguzene, Chibuto-Sede, Guijá-Caniçado, Mabalane-Sede, Massingir-Zulo e Chicualacuala-Mapai).	2,000.0	2,000.0	100%	Acção Cumprida: Concluída a produção de 1,500 fogões melhorados planificados nas Províncias de Manica (650), Inhambane (500) e Gaza (350) e adicionalmente, foram realizadas outras actividades que resultaram na produção de 1.699 fogões melhorados nas Províncias de Manica (312), Inhambane (671) e Gaza (716)	Melhorada a eficiência energética e reduzido o desflorestamento nos locais abrangidos	Recursos Minerais e Energia
218	Elaborar planos de eliminação de lixeiras a nível das capitais provinciais	Número de Planos elaborados	5	5	100%	Maputo/Matola, Quelimane e Nampula e Pemba	27,240.00	161.30	1%	Elaborados 5 planos de eliminação de lixeiras a nível das capitais provinciais planificadas	Reduzida a poluição urbana derivada de lixeiras a céu aberto	Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE												
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
219	Elaborar programa de substituição de sacos plásticos por cestos ecológicos	Programa elaborado	1	1	100%	Maputo	22,570.00	3,900.00	17%	Acção Cumprida: Elaborado o Programa de substituição de sacos plásticos por cestos ecológicos e em curso a sua implementação.	Melhoria do meio ambiente pela redução de resíduos plásticos; Incremento da renda dos artesãos rurais pela produção e venda de cestos	Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
220	Elaborar projectos de biodigestores para a produção de energia a partir de excrementos de gado	Número de Projectos elaborados	4	4	100%	Maputo (Instituto Agrário de Boane, Cadeia Central da Machava), Gaza (Cadeia de Mabalane), Nampula (Centro de Reclusão de Nampula)	7,000.00	-	0%	Elaborado 1 projecto modelo de biodigestores a ser implementado nas 04 províncias do país.	Aproveitado o potencial dos resíduos orgânicos para a produção de energia e fertilizantes	Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
221	Repôr a fauna bravia nos parques e reservas	Número de animais repostos	200	336	168%	Maputo-Matutuine (Reserva Especial de Maputo e Parque Nacional do Limpopo)	2,490.00	2,490.00	100%	Translocados 336 animais (Zebras e Cocones e Impalas)	Repovoada a Reserva Especial de Maputo - Matutuine e Parque Nacional de Limpopo	Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE												
Objectivo Estratégico (iii): Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
222	Instalar e operacionalizar o Sistema de Informação de Gestão de Florestas e Fauna Bravia (SISFLOF)	Sistema instalado e operacional	1	-	-	Maputo	10,000.00	4,544.43	45%	Concebido o sistema e está em curso o processo de validação		Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
223	Realizar a fiscalização da pesca ao longo da costa e na Zona Económica Exclusiva (ZEE)	Número total de dias de patrulha em águas interiores e marítimas e de embarcações visualizadas no sistema de monitorização de embarcações de pesca	150 dias de patrulha e 207 embarcações	75 dias de patrulhas e 147 embarcações	62%	Maputo, Inhambane, Sofala, Zambézia, Nampula e cabo Delgado e na ZEE	81,057	66,782	82%	Realizados 75 dias de fiscalização com o barco Antillas Reefer de acordo com o planificado para o primeiro semestre de 2015. não foram realizados os 75 dias planificados para o segundo semestre por falta de fundos.	Visualizados 205 barcos, inspeccionados 178 barcos no mar e na baía, 1491 inspeções em porto, 161 artes inspeccionadas e detetadas 18 infrações de pesca.	Mar, Águas Interiores e Pesca
						Inhambane, Tete e Zambézia				Realizados 60 dias de fiscalização nas províncias de Inhambane, Tete e Zambézia.	Visitados 364 centros de pesca, Inspeccionadas 2515 artes, 645 aprendidas, 841 destruídas e passados 66 avisos de multas.	
						Maputo: ao longo da Costa Marítima (130 embarcações)	3,015	1,922	64%	Realizada a fiscalização nas províncias de Maputo, Gaza, Sofala Manica, Nampula Cabo Delgado e Niassa.	Visitados 275 centros de pesca, Inspeccionadas 5498 artes 205 aprendidas, 219 destruídas e passados 38 avisos de multas. Aumento da consciência dos pescadores artesanais a não usarem as artes nocivas à pesca.	
224	Implementar medidas de gestão das Pescarias	Numero de missões de monitorias	7	4	57%	Maputo ; Sofala; Inhambane (incluindo a província de Gaza) e Zambézia	2,618	793.1	30%	Capacitados membros de CCP's e CCG's aquando da realização dos foruns de co-gestão em Sofala (Beira, Dondo, e Machangulo) e Maputo (KaNyaka e Machangulo). Realizadas 3 Capacitações em Nampula (Angoche, Moma, Mossuril) no âmbito da assistência aos CCP's. Foram realizadas 2 missões de monitoria das medidas de gestão de pesca a linha nas províncias de Zambézia e Inhambane. Não foi possível atingir a meta devido a falta da disponibilidade da fonte de recurso (103 - Receitas consignadas) na qual foi programada.	Aumentada a sensibilização dos pescadores, CCP's e CCG's sobre a necessidade de difundir o cumprimento e divulgação das medidas estabelecidas; Reforçada a capacidade dos técnicos em matéria sobre medidas de gestão.	Mar, Águas Interiores e Pesca

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE												
Objectivo Estratégico (iii): Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
225	Realizar estudos e avaliação de recursos pesqueiros	Número de estudos e avaliação de recurso pesqueiros realizados	10	9	90%	Toda costa moçambicana e águas interiores: Avaliações (5) : Camarão(2), Crustaceo de profundidade (1) Kapenta(1), Pesca a linha, (1) Estudos (4): Carangueijo (1), Cefalopedes (1), Peixes pelagicos (1), Peixes arenosos (1)	18,936	8,301	44%	Foram realizados 5 avaliações de recursos pesqueiros: avaliação do estado de recurso do camarão do Banco de Sofala, avaliação do estado de recurso do camarão da Baía de Maputo, Avaliação de peixe a linha, avaliação do estado de recurso dos crustaceos de profundidade e Avaliação do manancial da Kapenta. Referir que duas das 5 avaliações 3 tiveram auxilio de consultores estrangeiros, nomeadamente camarão da Banco de Sofala (J. Penn) , Camarão da Baía de Maputo (Pedro Barros) e crustaceos de profundidade . Em relação aos estudos, dos 5 planificados, 4 foram realizados, nomeadamente, peixes pelagicos, peixes arenosos, cefalopedes (lulas e choccos), faltando por realizar o estudo de peixes demersais de fundos rochosos que deveria ocorrer em Dezembro de 2015, mais que devido a insuficiência de fundos viu seu adiamento para o ano 2016.	Gestão sustentavel de recursos pesqueiros na costa marítima e aguas interiores de Moçambique.	Mar, Águas Interiores e Pesca
226	Realizar a avaliação e controlo de resíduos de drogas veterinárias e contaminantes ambientais na pesca e aquacultura	Número de amostras recolhidas	1,202	30		Amostras para análises de contaminantes ambientais 21: Niassa (1), Manica (1), Zambézia (4), Nampula (5), Cabo Delgado (5), Inhambane (3) e Sofala (2) Amostras de Drogas veterinárias 9: Zambézia (4) Nampula (5)	1,738	5,412	311%	Foram recolhidas 21 amostras para análises de contaminantes ambientais e 9 amostras drogas veterinárias		Mar, Águas Interiores e Pesca
227	Sensibilizar operadores mineiros artesanais de pequena escala em técnicas de mineração ambientalmente sãs	Número de operadores sensibilizados	100	528	528%	Províncias de Nampula e Zambézia	675.0	262.8	39%	Ação cumprida: Sensibilizados 528 operadores mineiros artesanais de pequena escala.	Melhoradas as condições de exploração da areia, prevenção de acidentes de trabalho e minimização dos danos ambientais nas áreas de exploração de areia.	Recursos Minerais e Energia

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE												
Objectivo Estratégico (iv): Promover estudos e investigação visando a redução do risco de calamidades e adaptação às mudanças climáticas												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
228	Realizar o mapeamento de falhas activas e investigação paleosismológica ao longo do Rift da África Oriental	Carta Geológica do Sul do Save até ao Paralelo 24 elaborada	1	1.00	100%	Províncias de Sofala (Chibabava); Manica (Machaze); Inhambane (Mabote); e Gaza (Massangena)	1,250.0	118.4	9%	Ação cumprida: Elaborada a carta de falhas activas 1:250.000	1 -Minimização dos danos Humanos e Materiais relacionados com os desastres naturais de origem geologica (Sismos e Subsídencias) através do melhor Planeamento de Uso e Aproveitamento da Terra, consideracao do risco(Factor) sísmico nos projectos de Infraestruturas e da educação cívica das populações que habitam as zonas com maior actividade sísmica; 2 -subsídios para investigação do desenvolvimento do Rift da África Oriental na África Austral;	Recursos Minerais e Energia
229	Mapear locais com materiais radioactivos ao nível nacional	Número de locais identificados	10	5	50%	Todas as Províncias	-	-	-	a) Foram cobertas todas as fontes de radiação ionizante (geradores de RX) nos hospitais da Província e Cidade de Maputo. Destes locais, já foram verificados e confirmados os equipamentos geradores de radiação ionizante nos Hospitais Central de Maputo, Psiquiátrico, Geral da Machava, José Macamo e Mavalane e Centro de Saúde de Matutuêne; b)Foi feita inspecção reactiva e mapeamento de fontes radioactivas em Tete, no projecto de construção da Linha Férrea que liga Moatize a Vale. Foram inspeccionadas fontes radiactivas em Nampula	Sociedade com menos risco de exposição à radiação ionizante e/ou contaminação ou contacto com materiais radioactivos	Recursos Minerais e Energia
230	Identificar e mapear as zonas críticas de erosão no País	Número de províncias mapeadas	3	3	100%	Niassa, Nampula e Cabo Delgado	300	-	-	Ação cumprida: Realizada a identificação das zonas críticas de erosão na(s) Província(s) de Niassa, Nampula e Cabo Delgado.	Identificadas zonas críticas para intervenções pontuais	Terra, Ambiente e Des. Rural

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE												
Objectivo Estratégico (v): Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infraestruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
231	Integrar a Gestão do Risco de Calamidades (GRC) nos Planos locais e sectoriais	Quadro de indicadores de GRC elaborado	1	Produzido o DRAFT do quadro de indicadores que será submetido, em Abril de 2016, ao CM, para aprovação.	50%	Maputo	2,875.10	0		Realizado nos dias 2 e 3 de Dezembro um workshop para harmonização da informação de indicadores multissetoriais e produzido o DRAFT do quadro de indicadores que será submetido, em Abril de 2016, ao CM, para aprovação.		Administração Estatal e Função Pública
232	Capacitar membros dos Comités Locais de Gestão do Risco de Calamidades e líderes locais sobre gestão do risco de calamidades e adaptação às mudanças climáticas	Número de membros de comités e líderes locais capacitados	2, 634	3,136	119,1%	Províncias de Gaza, Inhambane, Sofala, Zambézia, Manica, Niassa, Nampula, C.Delgado e Cidade de Maputo	14,777,749.78	2,087,897.49	14%	Cumprida: Capacitados membros dos Comités Locais de Gestão do Risco de Calamidades e líderes locais sobre gestão do risco de calamidades e adaptação às mudanças climáticas.	Maior envolvimento das comunidades na gestão do risco de calamidades	Administração Estatal e Função Pública
233	Realizar simulações de resposta a calamidades	Número de comunidades abrangidas por província	6	6	100%	Gaza, Inhambane, Sofala, Zambézia, Tete, Manica, Niassa, Nampula e Cabo Delgado	1,624,627.01	3,348,778.00	206%	Ação cumprida: Cumprida: Realizadas simulações de resposta a calamidades.	Elevado o nível de prontidão e reduzido o número de afectados pelas calamidades	Administração Estatal e Função Pública
234	Modernizar e instalar estações automáticas de análise e previsão de tempo	Número de estações modernizadas e instaladas	3	3	100%	Cabo Delgado (Montepuez)	3000	3000	100%	Ação cumprida: Instalado e em Operação	Melhorada a disponibilidade de dados meteorológicos para a previsão e análise do tempo	Transportes e Comunicações
235	Construir casas definitivas nos Bairros de Reassentamento	Numero de casas construídas	150	125	83%	Zambézia (32), Tete (50) e Niassa (43)	15683195.74	6292073.43	40%	Construídas 64 casas sendo: Zambézia (16), Tete(18) e Niassa (30). O atraso deveu-se a disponibilização tardia de fundos para pagamento da mão de obra dos artesãos ao nível das províncias.	Reduzido o número de pessoas afectadas pelas cheias nas bacias hidrográficas	M. da Administração Estatal e Função Pública

PILAR 1: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivos Estratégicos (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública													
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 [^] 3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.	
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução				
239	Elaborar e submeter à aprovação, os instrumentos legais da área de Defesa Nacional	Número de instrumentos legais elaborados	4 (Lei de Programação Militar; Lei da Mobilização e Requisição; Lei que Cria a Autoridade Marítima; e Revisão da Lei do Serviço Cívico de Moçambique)	2	50%	Maputo				o projecto de revisão da Lei do Serviço Cívico de Moçambique a aprovação pelo Conselho de Ministros.	Assegurado o acesso de Jovens para o cumprimento das suas obrigações militares	Defesa Nacional	
240	Realizar a Reunião Nacional das Assembleias Provinciais e dos Governos Locais	Número de reuniões realizadas		2	100%		6300	6300	100%	Ação cumprida: Realizada 2 reuniões das Assembleias Provinciais.	Incrementados os conhecimentos de prestação de serviços em matérias de Governação e gestão da coisa pública. Transmitidas as linhas de orientação metodológica de trabalho.	Administração Estatal e Função Pública	
241	Partilhar Boas Práticas na Administração Pública	Número de funcionário envolvidos		500	560	112%	Maputo	8000	8000	100%	Ação cumprida: Realizada a Conferência Nacional sobre Boas Práticas na Administração Pública. Factores de sucesso - diponibilidade orçamental e maior envolvimento de todos intervenientes.	Partilhadas boas práticas na Administração Pública.	Administração Estatal e Função Pública
242	Rever o Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado e aprovar o Decreto sobre as Normas e Critérios de Estruturação dos Ministérios	Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado revisto e Decreto aprovado		2	2	100%	Nível central	Funcionamento	Funcionamento	Funcionamento	Ação cumprida: Concluída a proposta de revisão do EGFAE e enviada ao CM. Aprovado e publicado 1 Decreto sobre as Normas e Critérios de Estruturação dos Ministérios.	Prevê-se a melhoria da processo de gestão dos RHE	Administração Estatal e Função Pública

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO												
Objectivos Estratégicos (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
243	Realizar inspecção às instituições dos órgãos Centrais e Locais da Administração Pública	Número de órgãos inspeccionados	6 Instituições de órgãos centrais, 36 Instituições de Órgãos Locais do Estado e 23 Municípios	65 (7 instituições do órgão central; 36 instituições dos órgãos locais do Estado e 22 Municípios).	100%	Inspeccionados 7 instituições de nível central (MAEFP, MJD, MIC, MINEC, MINT, MISAU e MICO); 36 OLE's (Matutuine, Namacha, Boane, Chicualacuala, Chigubo, Massangena, Funhalouro, Mabote, Zavala, Pande, Alto-Molôcuê, Gurúê, Ile, Milange, Namarrói, Erati, Lalaua, Mecuburi, Monapo, Ribáuê, Machaze, Sussundenga, Macate, Búzi, Chibabava, Machanga, Chiúta, Maravia, Zumbo, Doa, Cuamba, Metarica, Nipepe, Macomia, Mecufi e Metuge) e 22 Unidades municipais (KaMpfumo, Nhamaculo, KaTembe, KaNyaka, Boane, Manhiça, Xai-Xai, Praia de Bilene, Quissico, Gurúê, Maganja da Costa, Malema, Nampula, Sussundenga, Chimoio, Dondo, Nhamatanda, Nhamayabue, Mandimba, Lichinga, Mocimboa da Praia e Chiúre).	3,600	3600	100%	Acção cumprida: Inspeccionados 7 Instituições de nível central (MAEFP, MJD, MIC, MINEC, MINT, MISAU e MICO); 36 OLE's (Matutuine, Namacha, Boane, Chicualacuala, Chigubo, Massangena, Funhalouro, Mabote, Zavala, Pande, Alto-Molôcuê, Gurúê, Ile, Milange, Namarrói, Erati, Lalaua, Mecuburi, Monapo, Ribáuê, Machaze, Sussundenga, Macate, Búzi, Chibabava, Machanga, Chiúta, Maravia, Zumbo, Doa, Cuamba, Metarica, Nipepe, Macomia, Mecufi e Metuge) e 22 Unidades municipais (KaMpfumo, Nhamaculo, KaTembe, KaNyaka, Boane, Manhiça, Xai-Xai, Praia de Bilene, Quissico, Gurúê, Maganja da Costa, Malema, Nampula, Sussundenga, Chimoio, Dondo, Nhamatanda, Nhamayabue, Mandimba, Lichinga, Mocimboa da Praia e Chiúre).	Incremento da responsabilidade pelos funcionários e dirigentes dos órgãos inspeccionados	Administração Estatal e Função Pública
244	Capacitar gestores de escolas em matérias de liderança e gestão	Número de gestores capacitados	3,000	2,365	79%	Cabo Delgado (250), Niassa (150), Nampula (305), Zambézia (310), Manica (200), Tete (200), Sofala (200), Gaza (200), Inhambane (250), Maputo Província (150), Cidade de Maputo (150)				Formados e capacitados 2,365 gestores escolares		Educação e Desenvolvimento Humano

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO												
Objectivos Estratégicos (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
245	Expandir o Sistema de Informação, Monitoria e Avaliação (SISMA) em Saúde ao nível provincial	Número de Províncias com SISMA implementado	10	10	100%	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo Província.	4.163.328.00	4.163.328.00	100%	Ação cumprida: SISMA Implementado em todas as Províncias	Melhoria do fluxo de informação estatística para melhoria da qualidade de dados	Saúde
246	Expandir a Rede Electrónica do Governo para os Distritos	Número de novos distritos ligados ao GovNet	15	15	100%	Manica (Tambara e Catandica), Tete (Angónia, Tsangano e Doa), Zambézia (Mopeia e Chinde), Nampula (Ilha de Moçambique, Mongicual e Larde), Cabo Delgado (Ibo, palma e Mocimboa da Praia) e Niassa (Mueembe e Ngauma)	9.600.00	10345	108%	Ação cumprida: Expandida a rede eletrónica do Governo para mais 15 Distritos nas Províncias de Tete, Zambezia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.	Alargada a Rede Electronica do Governo aos Distritos, criando condições para acesso atempado a informação e maior participação do cidadão na governação	Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional
247	Formar funcionários, Agentes do Estado e jovens na utilização das TICs	Número de funcionários, agentes do Estado e jovens formados em TICs	15,000	20,495	137%	Niassa (1714), Cabo Delgado (2011), Nampula (2707), Zambezia (1835), Tete (1311), Sofala (1087), Manica (681), Inhambane (1856), Gaza (1324), Maputo (5113) e Unidade Movei (856)	6,959.00	6453	93%	Ação cumprida: Formados 20,495 Funcionarios e Agentes do Estado e jovens, pelo Instituto Nacional das Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC) e pelas Instituições do Ensino Tecnico Profissional	Funcionarios, Agentes do Estado e Jovens formados na utilização de TICs, contribuindo assim para a melhoria da prestação de serviços ao cidadão	Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional
248	Ligar novas Instituições de Ensino Superior à Rede Moçambicana de Instituições de Ensino Superior e Pesquisa (MoRENet)	Número de novas instituições ligadas a MoRENet	10	16	160%	Cidade de Maputo (10), Inhambane (1), Sofala (2), Tete (1) e Nampula (2)	15,883.92	15,883.92	100%	Ação cumprida: Ligadas e dispõe dos serviços da MoRENet 10 instituições localizadas em Maputo e 6 nas restantes províncias, nomeadamente: 1. Instituto Superior da Administração Publica - ISAP, 2. Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique - ISCAM, 3. Escola Superior de Ciências Náuticas - ESCN, 4. Instituto Superior de Ciências de Saúde - ISCISA 5. Instituto Superior Maria Mãe de África; 6. Instituto Superior de Comunicação e Imagem; 7. Escola Superior de Jornalismo; 8. Instituto Nacional de Estatística; 9. Instituto Superior de Relações Internacionais 10. Instituto Nacional de Desenvolvimento de Educação 11. Escola Superior de Hotelaria e Turismo (Inhambane), 12. Universidade Católica de Moçambique- Sofala 13. Universidade Pedagógica- Delegação da Beira (Sofala); 14. Instituto Superior Cristão (Tete), 15. Instituto Superior de Ciências e Gestão -Nampula; 16. Instituto de Investigação Agraria de Moçambique (Nampula)	Instituições de Investigação e Ensino Superior Ligadas a MoRENet passam a ter maior acesso a internet e bibliotecas virtuais, o que vai contribuir para a melhoria das condições de pesquisa e do processo de ensino e aprendizagem.	Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional
249	Elaborar e aprovar o Regulamento sobre a lei das Transacções Electrónicas	Número de regulamentos aprovados	1	0	0%	Maputo Cidade	250.00	0	0%	O regulamento foi elaborado e so sera submetido ao Conselho de Ministros depois da aprovação, pela Assembleia da Republica, da Lei das Transacções electronicas		Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO												
Objectivos Estratégicos (I): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
250	Elaborar e aprovar o regulamento sobre a acessibilidade aos Centros de Dados do Governo	Número de regulamentos aprovados	1	1	100%	Maputo Cidade	250	54	22%	Ação cumprida: O regulamento de acesso físico ao centro de Dados elaborado	Produzido o regulamento que orienta o acesso físico ao Centro de Dados do Governo, no Parque de Maluana.	Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional
251	Operacionalizar a rede de Sistema de Informação Artístico Cultural (SIC)	Número de províncias abrangidas pela rede do sistema de informação artístico-cultural	3	3	100%	Província de Maputo, Sofala e Nampula	300.00	271.00	90%	Ação cumprida: Concluída e operacional a base criada em Maputo Cidade para a recolha de dados	Criada a base material técnica para a recolha de dados nas três zonas do país,	Cultura e Turismo
252	Implementar o Sistema de Licenciamento Electrónico do Turismo	Licenciamento electrónico implementado	1	1	100%	Maputo	3,939.00	1,090.02	28%	Ação cumprida: Implementado o Sistema de Licenciamento Electrónico do Turismo, está na fase de validação da Plataforma dos conteúdos de licenciamento electrónico, para a sua operacionalização. Nas direcções provinciais estão a ser montados os equipamentos (computadores de front office) para início do processo de formação/capacitação dos técnicos.	Melhoradas a prestação de serviços de licenciamento de empreendimentos turísticos ao cidadão	Cultura e Turismo

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO												
Objectivos Estratégicos (ii): Melhorar o ambiente de negócios												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
253	Elaborar, rever e divulgar a legislação inerente ao sector da indústria e comércio	Número de Normas e Especificações Técnicas aprovadas	125	180 NMs especificações técnicas aprovadas	150%	Todo País	624,3	569,2	91,2%	Ação cumprida: Elaborados 180 Normas Moçambicanas (NMs), com as respectivas especificações técnicas.	Melhorada a qualidade dos produtos abrangidos	Indústria e Comércio
		Número de Política e Estratégia Industrial revista e divulgada (CM)	1	-	50%		Em Progresso: Realizado o retiro entre o grupo de trabalho da PEI e a Empresa de consultoria; Apresentado aos sectores de açúcar, Têxtil e Confecções, Gráfico, Químico, Alimentar e Bebidas, Metalomecânico, Materiais de Construção, Mobiliário, Cimento e Sector Público; - Apresentado no Conselho Coordenador do MIC; e enviado aos Ministérios Económicos para contribuições. Harmonizado em Seminários Regionais (Norte, Centro e Sul); -Apresentado ao Conselho Técnico do MIC; Incorporação dos comentários recebidos dos Ministérios Económicos.	Simplificação de procedimentos e harmonização com os instrumentos nacionais e internacionais com vista, a acelerar a industrialização.	Indústria e Comércio			
		Número de Códigos de Propriedade Industrial revistos e aprovados (CM)	1	Concluída a Revisão e apresentada a proposta nos Conselhos Consultivos e	100%		Ação cumprida: Concluída a revisão do CPI e aprovada na 45ª sessão ordinária do Conselho de Ministros realizada no dia 22/12/2015.	Simplificação de procedimentos harmonização com instrumentos internacionais	Indústria e Comércio			
		Número de Estratégias das PME's aprovadas	1	-	-		Executada em 50%: Elaborada a proposta da Estratégia e harmonizada com os sectores. Prevista apresentação ao Conselho de Ministros em Fevereiro de 2016.	Melhoradas as condições das PME's	Indústria e Comércio			

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO												
Objectivos Estratégicos (ii): Melhorar o ambiente de negócios												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
254	Reduzir o tempo para o licenciamento das actividades económicas	Número de BAÚ's integrados na plataforma (e-Bau's)	7	8	114,3%	Maputo Cidade, Maputo Província, Gaza, Inhambane, Nampula, Sofala, Tete e Cabo Delgado	53.932,80 FE 23.297,75 OE	44.655,16 FE 7.287,71 OE	82,7% FE 31%OE	Acção cumprida: Foram integrados, na plataforma, 8 Balções de Atendimento Único.	Reduzidos os procedimentos, custo e tempo processados electrónicamente	Indústria e Comércio
		Número de dias para o licenciamento	10	4	100%	Todos os BAÚ				Cumprida: Nos 8 BAÚ Informatizados o número de dias em média reduziu para três (3). Entretanto, para os BAÚ que ainda não estão no sistema o número de dias mantem-se o previsto na legislação. sendo 8 a 10 dias para o Comercial, 5 a 7 dias para o Industrial e 1 dia Licenciamento Simplificado; sendo assim, a média ponderada em todos os BAÚ é de 4 dias. Em processo de parametrização o licenciamento na área do Turismo.		Indústria e Comércio
255	Conformar o exercício das actividades económicas com a legislação específica	Número de Autoridades de Concorrência operacionalizadas	1		85%	Maputo	3.156,3	573,7	18,2%	Em Progresso: Criadas condições logísticas (escritórios e equipamentos) e depositados os instrumentos para a nomeação dos órgãos directivos.	Garantir transparência nas transacções económicas	Indústria e Comércio
		Número de Inspeções e fiscalizações realizadas	20,000	20.888	104,4%	Todo o País	18.301,00	4.553,50	24,8%	Em Progresso: Fiscalizados 20.888 estabelecimentos e aplicadas multas a diversos agentes económicos no valor de 19.324.942,28 MT.		Indústria e Comércio
256	Realizar campanha de comunicação e marketing de produtos e serviços nacionais	Número de espaços de antena criados para divulgação	24 Programas televisivos, 48 programas de rádio, 4 edições da revista <i>Made in Mozambique</i> e 10 painéis luminosos	3	75%	Todo o País	2.600,00	1.950,00	75%	Foi publicada (3) edição da Revista <i>Made in Mozambique</i>	Aumentada a visibilidade dos produtos nacionais e o valor dos produtos nacionais	Indústria e Comércio

PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO												
Objectivos Estratégicos (ii): Melhorar o ambiente de negócios												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
257	Informatizar o Sistema dos Registos e Notariado	Número de instituições ligadas ao sistema de Registo Predial	4	0	0%	Cidade de Maputo e Matola	21,000.00	14,564.77	69%	Aguarda pela aprovação do novo código de Registo Predial. De referir que esta em curso o processo de digitalização do historial, tendo até o momento inserido no sistema dados de cerca de 359 livros.	Melhoradas a Prestação de Serviço ao Cidadão e um Bom Ambiente de Negócios	Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
		Número de instituições ligadas ao sistema de Registo Criminal	11	0	0%	Capitais provinciais				O sistema do Registo Criminal já esta pronto, aguarda-se a publicação e actualização das taxas;	Melhoradas a Prestação de Serviço ao Cidadão e um Bom Ambiente de Negócios	
		Número de instituições ligadas ao sistema de Entidades Legais	10 (6 BAUs e 4 Conservatórias)	6 Conservatórias	60%	Quelimane, Mocuba , Nacala-Porto,Manica, Chimoio e Inhambane				Actividade parcialmente cumprida: Ligadas 6 conservatórias a sistema de entidades legais	Melhoradas a Prestação de Serviço ao Cidadão e um Bom Ambiente de Negócios	
PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO												
Objectivos Estratégicos (iii): Prosseguir a reforma e capacitação dos órgãos locais do Estado, autarquias locais e Assembleias provinciais												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
258	Capacitar quadros e lideranças dos órgãos centrais, locais do Estado (OLEs) e das Autarquias	Número de quadros e lideranças centrais e locais capacitados	2,108	2,591	123%	Nível Nacional	6,300.00	6,301.00	100%	Ação cumprida: Capacitadas 2591 Quadros das lideranças centrais e locais, entre Governadores , Quadros da Autarquias, membros da Assembleia Provincial, Administradores de Distrito.	Efectuada a indução dos dirigentes formados em mairias e instrumentos de gestão essenciais para o trabalho	Administração Estatal e Função Pública
259	Capacitar os membros dos Conselhos Consultivos Locais (CCLs)	Número de membros dos CCLs capacitados	900	10,440	1160%	Manica				Ação cumprida: Capacitados 10440 membros dos CCLs	Melhor contribuição dos membros do Conselho Consultivo nas sessões.	Administração Estatal e Função Pública

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO												
Objectivos Estratégicos (iv): Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10^3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
262	Aumentar a eficiência e celeridade na dedução da acusação e redução da pendência processual	Aumento do número de casos julgados por ano	5%	15.3%	306%	Nível Nacional	N/A	N/A	N/A	Actividade Cumprida: Os dados provisorios denotam que foram julgados 112,106 casos o que corresponde a um aumento de 15.3% em relação a meta prevista. De referir que em 2014 foram julgados 97,196 casos.	Melhorada a celeridade processual	Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
263	Prestar assistência jurídica e patrocínio judiciário aos cidadãos economicamente carenciados	Número de Distritos cobertos pelo IPAJ	149	143	33%	-	-	-	-	Actividade Cumprida Parcialmente: Inauguradas as Delegação do IPAJ de Manjacaze, Macia e Mossuril. Importa referir que em 2014 tínhamos uma cobertura de 140 Distritos. até ao momento passamos a cobrir mais 3 distritos correspondentes a 143 distritos, o que é inferior ao planificado para 2015 (cobrir mais 9 distritos)	Aproximar os serviços prestados pelo IPAJ ao cidadão	Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
		Número de cidadãos carenciados assistidos pelo Estado	163,725	167,016	102%	Nível Nacional	N/A	N/A	N/A	Actividade Cumprida : Assistidos 167,016 cidadãos carenciados	Cidadãos economicamente desfavorecidos com direitos e o acesso à justiça assegurados	Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
264	Realizar o registo de crianças durante a Semana Nacional de Saúde	Número de crianças registadas	500,000	386,440	77%	Maputo Província, Tete, Cabo Delegado, Gaza e Niassa	8,222.22	7,320.63	89%	Durante o exercicio economico foram registados aproximadamente 386.440 crianças correspondente a 77% do previsto	Garantido o acesso a Serviços aos Cidadãos	Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivos Estratégicos (iv): Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos													
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 [^] 3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.	
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução				
265	Divulgar a legislação como forma de elevar a cultura jurídica dos cidadãos	Número de palestras realizadas	36 (11 MINJACR e 25 PGR)	43 (11 MJCR e 32 PGR)	119%	Cidade de Maputo; Província de Maputo (Matola e Manhiça); Gaza, Cidade de Xai - Xai; Zambézia - Quelimane, Morrumbala, Milamge e Mocuba; Nampula (Angoche, Nacala Porto, e Cidade de Nampula); Manica (Bárué e Chimoio) Sofala , Beira, Dondo e Nhamatanda, Cidade de Lichinga, Tete, Pemba, Inhambane	1,600.00	600.00	38%	Ação cumprida: Realizadas 43 palestras. As palestras do MJCR, foram financiadas pelos parceiros de cooperação (PNUD) tendo o valor OE realocado para outras actividades	Disseminadas as principais leis, divulgada a natureza, missão e atribuições do MP e difundidos os valores básicos do Estado de Direito	Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos	
		Número de campanhas realizadas	70	4	6%	A nível Nacional	-	-			Incrementada a Cultura Jurídica do cidadão; Promoção, educação e informação jurídica e cívica junto das comunidades.	Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos	
		Número de Jornadas realizadas	2	2	100%	-		1,000.00	-			Incrementada a Cultura Jurídica do cidadão; Promoção, educação e informação jurídica e cívica junto das comunidades.	Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
		Número de folhetos e panfletos informativos produzidos e distribuídos	2,000	2,000	100%	Nível Nacional		145.75	59.70	41%	Ação cumprida: Produzidos e distribuídos 2,000 folhetos e panfletos informativos.	Garantido o acesso a Justiça	Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO												
Objectivos Estratégicos (v): Prosseguir o combate à corrupção, o reforço da prevenção e combate a todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação pública												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
266	Implementar as medidas de prevenção e repressão de actos de corrupção	Número de casos de corrupção Denunciados e Acusados	Estatísticas publicadas	-	-	A nível Nacional	N/A	N/A	N/A	Actividade Cumprida : Tramitou-se 1.023 processos (Dados provisórios), dos quais 405 processos acusados e 618 processos em curso		Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
		Número de Processos relativos a legalidade dos Actos e Contratos fiscalizados	28,900	75,611	262%	Maputo Cidade	N/A	N/A	N/A	Actividade cumprida: Foram fiscalizados 75,611 processos relativos a legalidade dos Actos e Contratos correspondentes a 262% do previsto	Melhorado o Processo de Prestação de Contas Publicas	Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
		Número de Auditorias aos órgãos do Estado realizadas	400	405	101%	Maputo Cidade	N/A	N/A	N/A	Actividade Cumprida: Foram realizadas 405 auditorias aos órgãos do Estado.	Melhorado o Processo de Prestação de Contas Publicas	Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
		Número de Contas Públicas de Gerência apreciadas	600	392	65%	Maputo Cidade	N/A	N/A	N/A	Foram apreciadas 392 contas de gerencia a nível nacional correspondente a 65% do previsto	Melhorado o Processo de Prestação de Contas Publicas	Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO												
Objectivos Estratégicos (v): Prosseguir o combate à corrupção, o reforço da prevenção e combate a todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação pública												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 [^] 3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
267	Reforçar a ligação Policia-Comunidade	Número de reuniões realizadas	8,465	9,034	107%	Nivel Nacional				Ação cumprida: Realizadas 9,034 reuniões de ligação Policia-Comunidade das 8.465 planificadas		Interior
268	Produzir documentos de identificação com características biométricas	% de BI's produzidos em relação aos solicitados	85%	122%	144%	Nivel Nacional	124,817.46	120,274.73	96%	Ação cumprida: Produzidos 1,093,621 contra 895,639 solicitados durante o ano de 2015, sendo que 197.982 corresponde a pedidos transitados/effectuados de 2014		Interior
269	Produzir documentos de residência para estrangeiros	% de DIREs produzidos em relação aos solicitados	100%	113%	113%		1,177,736.47	1,177,736.47	100.0%	Ação cumprida: Foram emitidos 47,470 DIREs, sendo que 42,049 foram solicitados em 2015 e 5,421 transitaram de 2014	Garantida a solicitação dos requerentes	Interior
270	Emitir vistos de fronteira	% de vistos emitidos em relação aos solicitados	100%	100%	100%	Ação cumprida: Todos os vistos de fronteira solicitados, em número de 39,296 foram emitidos.				Interior		
271	Informatizar postos de travessia	Número de postos informatizados	6	6	100%					Ação cumprida: Todos os postos inscritos no PES foram completamente informatizados (Cuchamane; Zumbo; Chingoze; Beira; Nacala Porto e Machipanda.)		Interior
272	Realizar cursos básicos e de especialização para Bombeiros	Número de cursos básicos e de especialização realizados	3	3	100%		2718	2718	100%	Ação cumprida: Realizados 3 cursos programados para ano de 2015, sendo o XVII curso básico de bombeiros e 02 de especialização em averiguação de causas de incendio e de chefes de turnos dos quartéis do SENSAP.	Aumentada a intervenção preventiva e prontidão combativa	Interior
273	Responder às solicitações em casos de acidentes de viação, afogamentos e incêndios	% de resposta em relação às solicitações	100%	100%	100%	Nivel Nacional				Ação cumprida: O SENSAP respondeu na totalidade a todas as solicitações efectuadas.	Aumentada assistência para os casos de acidentes, e afogamentos e incêndios, a população	Interior

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO												
Objectivos Estratégicos (vi): Assegurar serviços de comunicação social e informação de qualidade												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
274	Aprovar o Regulamento das Rádios Comunitárias e a Política de Comunicação da lei para o Desenvolvimento	Número de regulamentos de Lei e política aprovados	2 (1 Regulamento de Lei e 1 Política)	1	50%	Maputo	2,361,360	861,360	36%	Executada parcialmente, apenas tivemos o financiamento para a realização da elaboração do Regulamento de lei de radio comunitaria. Esperamos financiamento da UNICEF para realizar a POLITICA DE Comunicacao para o Desenvolvimento. Para o presente ano prevemos receber o financiamento para a realizacao da actividade referente a Política de Comunicacao para o Desenvolvimento.		Gabinete de Informação
275	Produzir e divulgar o Jornal "O Campo" e vídeos informativos e educativos através de Programa Televisivo "Canal Zero"	Número de Edições e Programas Divulgados	60	54	90.0%	Maputo	900,000	750,000	83%	Executada parcialmente, faltou editar algumas edicoes de jomais e videos que nao foi possivel por falta de fundos		Gabinete de Informação
276	Realizar sessões de Mobilização e Sensibilização Social no âmbito de IEC, priorizando as Comunidades Rurais e produzir e difundir o Programa radiofónico "Verdes Campos"	Número de sessões de mobilização e sensibilização realizadas	280	1,282	457.9%	Todo o pais				Ação cumprida. Realizadas 1,282 sessões de mobilização e sensibilização. A superacao da meta deve-se ao facto de se terem realizado campanhas nao previstas devido a emergencia (cheias), nas provincias de Gaza, Tete, Zambezia e Nampula no primeiro semestre. Gradualmente a medida que as actividades sao realizadas o numero tambem aumenta.		Gabinete de Informação
		Número de programas produzidos	240	257	107.1%	70% da populacao abrangida a nivel nacional	1,700,000	1,700,000	100%	Ação cumprida: Produzidos 257 programas	Aumento da populacao sensibilizada e com conhecimentos no ambito do IEC	Gabinete de Informação

PILAR 2: PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL													
Objectivo Estratégico (i): Aumentar a arrecadação das receitas do Estado, assegurar a afectação criteriosa dos recursos, reduzir o défice orçamental e adequar a gestão da previdência social dos funcionários e agentes do Estado													
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Responsável	
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução				
277	Criar postos fiscais e de cobrança de impostos	Número de Postos fiscais e de Cobrança Criados	6	5	83%	Chiúre, Macomia, Moatize e Chitima	17,200.19	12,046.09	70.03%	Criados 5 Postos de Cobrança, nomeadamente: Chiúre, Macomia, Chitima, Moatize e Ressano Garcia O Posto de Cobrança de Marrupa foi concluído e aguarda a regularização da logística dos funcionários		Economia e Finanças	
278	Consolidar o uso do sistema e-Tributação na Gestão Tributária	% de Contribuintes actualizados e a pagar imposto através do e-Tributação	100% (Contribuintes Pagantes de IVA) e 80% (Contribuintes Pagantes de ISPC)	Até ao momento, 6.309 contribuintes pagantes do IVA pagaram no e-Tributação, o que equivale uma realização de 13.33%. 14.945 Contribuintes, correspondem a 80% do total de 18.681 contribuintes pagantes do ISPC. Até 31 de Dezembro, 2.645 pagaram no e-Tributação, o que equivale a uma realização de 17.70%	IVA) 13.33%; e ISPC) 17.70%.	1. UGCs: 1.023 grandes contribuintes 2. DAFs: a. IVA: 27.492 contribuintes pagantes. b. ISPC: 18.681 contribuintes pagantes.	130,198.11	49,210.00	37.80%	A expansão do uso do sistema compreende um processo gradual que começou por unidades de cobrança de pequena dimensão com um número limitado de contribuintes de modo a minimizar eventuais impactos negativos sobre a receita, caso algo corra mal durante o processo de implementação. Durante o ano, foram abrangidas 26 unidades de cobrança de um total de 72. Esperava-se terem sido abrangidas todas as unidades durante o segundo semestre, facto que não aconteceu devido a indisponibilidade orçamental para a formação de utilizadores e deslocação de técnicos para as unidades, com vista a realização do roll-out do sistema, condicionando assim o aumento de utilizadores. Até 31 de Dezembro foram formados 36 técnicos de 15 unidades que não se beneficiaram do roll-out. Verificou-se ainda, problemas a nível do centro de dados do CEDSIF que afectaram o desempenho do e-Tributação, cuja solução dependia do suporte da Oracle, suspenso devido a falta de pagamento de licenças do ETPM, também devido a indisponibilidade orçamental.	Até ao momento, o que equivale uma realização de 10.90%. 15.903 Contribuintes, correspondem a 80% do total de 19.879 contribuintes pagantes do ISPC. Até ao momento, 2.180 pagaram no e-Tributação, o que equivale uma realização de 13.71%.		Economia e Finanças
279	Alargar a Base Tributária	Incremento nominal (em %) anual mínimo da receita	1,660	1,795	118%	Nível nacional	46,076.27	19,686.33	42.73%	Acção cumprida: mprida a receita fixada em 1.452,52 milhões de MT, tendo se registado um acréscimo na ordem de 47% em relação a realização alcançada no ano económico de 2014 cujo desempenho foi de 1.163,10 milhões de MT.		Economia e Finanças	

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL												
Objectivo Estratégico (j): Aumentar a arrecadação das receitas do Estado, assegurar a afectação criteriosa dos recursos, reduzir o défice orçamental e adequar a gestão da previdência social dos funcionários e agentes do Estado												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10 ³ Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Responsável
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
280	Orientar a alocação e execução de recursos públicos para as áreas prioritárias do desenvolvimento	% de recursos do OE para as áreas prioritárias, excluindo juros da dívida e operações financeiras	>60 (alocação) >60 (execução)	62.3% (alocação)	100%	Nível nacional	Não aplicável (N/A)	(N/A)	(N/A)	Ação cumprida: Relativamente a orientação da alocação: Realizado em 100% 2015; Dados Relativos a Execução a serem apurados e alinhados às prioridades de desenvolvimento.	Sectores com recursos disponíveis para realização das actividades e execução do OE	Economia e Finanças
281	Orientar a alocação e execução de despesas para os investimentos públicos	% de recursos do OE para o investimento interno	>18	12.4%			44881.33	7430.77	16.6%	Ação cumprida: Os valores usados são preliminares referentes a Execução de Janeiro a Maio faltando a incorporação de balancetes até ao mês de Junho. Comparado ao grau de realização do ano anterior (cerca de 30%), nesta meta há necessidade de acelerar a implementação dos projectos aprovados no âmbito do PES		Economia e Finanças
282	Gerir os níveis de défice orçamental	% do défice antes de donativos em relação ao PIB	<17	-0.9%						Ação Cumprida: Os valores usados são preliminares referentes a Execução de Janeiro a Maio, faltando ainda por se incorporar informação adicional do financiamento externo por via de balancetes. Pelo que deverão ser actualizados com o REO Jan- Jun.		Economia e Finanças
283	Dotar o sistema de previdência social de meios financeiros que assegurem a sua sustentabilidade	Nível de arrecadação de receitas para o sistema (Contribuição dos funcionários + Contribuição do Estado)	7% da contribuição dos salários dos funcionários; 7% da contribuição do Estado; Reserva de 28% da receita total	Elaborada a proposta de contribuição do Estado para a aposentação, fixada em 7%	30%	Funcionários e agentes do estado e seus Herdeiros				(1) a Proposta de contribuição do Estado para a compensação da aposentação aguarda aprovação. (2) No OE 2015 foi dotado cerca de 14,3 milhões de Mt, com vista a (i) implantação do INPS, (ii) realização de prova de vida dos pensionistas e (iii) modernização dos sistemas de gestão de pensões.		Economia e Finanças

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL												
Objectivo Estratégico (ii): Formular políticas e estratégias nacionais, sectoriais e territoriais integradas												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Desagregação da meta/ Local de realização	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Responsável
			Planificada	Realizada			Aprovado	Executado	% de Execução			
284	Realizar Censos e outros Inquéritos	Número de Censos e Inquéritos realizados	3 (1 Censo Populacional Piloto; 1 Censo de Empresas (CEMPRE); e 1 Inquérito aos Orçamentos Familiares)	2(Ensaio tecnológico para o Censo populacional 2017 e inquérito aos orçamentos familiares)	67%	Nível nacional	Fundo Comum (FD): 94668970.1 e Governo (G): 341000000	FD: 25,792.28 e G: 242,633.03 (ainda não temos informação anual)	FC: 71.2%; G:27.2% (ainda não temos informação anual)	Realizado o ensaio tecnológico para o Censo Populacional 2017 Realizado o Inquérito aos orçamentos familiares 2014/2015 e divulgados os resultados. Em curso a recolha de dados do CEMPRE Zona Sul	Formulação de políticas e desenvolvimento de planos baseado em evidências	Instituto Nacional de Estatística

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL												
Objectivo Estratégico (v): Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros e da Bolsa de Valores												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Responsável
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
285	Avaliar a situação financeira e a solvência global das seguradoras e entidades gestoras de fundos de pensões	Taxa de penetração de seguros na economia (contributo do seguro na economia)	1.7%	1.2%	72.4%	Nível Nacional	129.700,733,55	94,301,044.16	72.71%	A taxa de penetração de 1.23% (correspondente a 72.6% do programa do ano) relativa ao III trimestre acumulado, foi calculada na base dos Prémios Brutos Emitidos (PBE) obtidos durante o período, no valor de 7.350 milhões de meticais, sobre o PIB planeado para 2015 correspondente a 595.649 milhões de meticais. Neste momento decorre o trabalho de actualização dos dados do IV trimestre com base na qual será elaborado o relatório anual de execução do ISSM para o ano de 2015, dependente da submissão da informação estatística do referido período pelos operadores ao ISSM, cujo prazo de submissão é 20 de Janeiro de 2016. Em relação ao nível de execução orçamental até ao III trimestre de 2015, o ISSM executou 72.71%, estando em preparação o relatório do IV trimestre.	Maior abrangência dos Seguros na economia	Economia e Finanças

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL												
Objectivo Estratégico (v): Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros e da Bolsa de Valores												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Responsável
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
286	Captar Empresas para o Mercado das Cotações Oficiais	Capitalização bolsista em % do PIB	0.2	1.85	924%	Nível Nacional				<p>Ação Cumprida: i) O grau de realização deveu-se a maior divulgação do papel da Bolsa de Valores de Moçambique como veículo de financiamento para as empresas, no âmbito do Programa de Educação Financeira da BVM;</p> <p>ii) Identificação das potenciais empresas para admissão à cotação no Mercado de Cotações Oficiais;</p> <p>iii) Efectuadas visitas às empresas, divulgando o papel do mercado de capitais e da bolsa como forma alternativa de financiamento, e promovendo a admissão à cotação para o Mercado de Cotações Oficiais.</p>		Economia e Finanças
287	Admitir PME's para o segundo mercado	Número de Empresas Captadas	1	0.5	50%	Nível Nacional e Internacional				<p>i) Em Maio de 2015, a BVM realizou a Conferência sobre Fontes Alternativas de Financiamento às Pequenas e Médias Empresas;</p> <p>ii) Redução dos montantes mínimos exigidos às PME's para o acesso Segundo Mercado, permitindo que mais PME's possam entrar no Mercado de Capitais;</p> <p>iii) Reforço da parceria com o IPEME e outras instituições, com vista à captação de PME's para admissão à cotação na Bolsa de Valores;</p> <p>iv) Participação em diversos eventos (Conferências, Palestras, Seminários, Workshops, Feiras, Jornadas Científicas, entre outros) privilegiando o contacto com as PME's e o público em geral, na divulgação do mercado de capitais e da Bolsa de Valores;</p> <p>v) Visitas e Encontros com PME's.</p>		Economia e Finanças
288	Admitir à cotação Obrigações de Tesouro	Número de Emissões admitidas à Cotação	5	7	140%	Nível Nacional				<p>i) Admissão à cotação de 6 Emissões de Obrigações do Tesouro;</p> <p>ii) Admissão à cotação de 1 Emissão de Títulos de Reembolso - 2015</p>		Economia e Finanças

PILAR 3: REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL												
Objectivos Estratégicos (I): Consolidar, aprofundar e expandir a Cooperação Bilateral												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
289	Receber visitas de Chefes de Estado e/ou de Governos, Ministros dos Negócios Estrangeiros, Representantes de Organizações Internacionais, Organismos Regionais/Continentais e outras Altas Individualidades Estrangeiras	Número de visitas recebidas	17	33	194%	Maputo (33)				Acção cumprida: Recebidas por S.Exa. o Presidente da República 7 Visitas Oficiais incluindo Chefes de Estado e Altas Individualidades; Recebidas igualmente 18 visitas incluindo Chefes de Estado e Altas Individualidades no âmbito das cerimónias de comemoração dos 40 Anos da Independência Nacional; Visita De S.Excia Frank Walter Steinmeier, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha; Visita de Sexa Isabella LÖvin, Ministra da Cooperação Internacional e Desenvolvimento do Reino da Suécia; Visita de Sexa Anthony Fox, Secretário dos Transportes dos EUA, Visita dos Enviados Especiais do Presidente da Venezuela; Outras (4).	Reforço das relações bilaterais com a RAS, Republica Unida da Tanzania, Reino da Suécia, Emiratos Árabes Unidos, China, Singapura, Filipinas, EUA, assim como com todos os diversos países presentes nas celebrações dos 40 anos de Independência Nacional; Fortalecimento das relações comerciais e empresariais com a Republica Italiana, Republica Portuguesa e Republica da Turquia, Reino da Espanha; Reafirmação do apoio do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte aos programas de desenvolvimento económico e social	Negócios Estrangeiros e Cooperação
290	Participar em Cimeiras, Conferências e Reuniões Estatutárias de carácter Bilateral, Multilateral, e Integração Regional e Continental	Número de participações em eventos internacionais	18	15	83%	Addis-Abeba, Etiópia (3), África do Sul (2); Harare, Zimbábue (2); Jakarta, Indonésia (1); Gaborone, Botswana (1); Nova Iorque, EUA (1); Malta (1); Paris, França (1); Genebra, Suíça (1); Dili, Timor Leste (1); Padang, Indonesia (1);				Participações em quinze eventos internacionais	Reforçadas as relações multilaterais a nível da União Africana; Projectada a imagem de estabilidade política e sócio-económica do país; Adoptada a agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável; Adoptado o Acordo de Paris sobre as Mudanças Climáticas	Negócios Estrangeiros e Cooperação
291	Participar em Conferências Ministeriais (CM), Diálogos Políticos (DP), Consultas Políticas (CP), Reuniões Técnicas (RT) e outras	Número de participações em eventos	111	94	85%	Maputo (8)/Macau (1); Seul, Coreia do Sul (1); Nova Iorque, EUA (18); Kuwait (1); Ilhas Maurícias (1), Lisboa, Portugal (1); Jeddah, Arábia Saudita (1); Nairobi, Quénia (3); Port of Spain (1); Genebra, Suíça (1); Bruxelas, Bélgica (2), Addis-Abeba, Etiópia (3); RSA (2); Zimbábue (8); Gaborone, Botswana (2); Lilóngue, Malawi (6); Pretória, RSA (1); Ezulwiniwe, Swazilândia (1); Zâmbia (1); Ilhas Seychelles (1); Tanzania (2); Luxemburgo (1); Lesotho (1); Outros (26);	18842.64			Realizada a Comissão Bi-Nacional Moçambique -África do Sul; Elaborada a Declaração da Dupla Troika da SADC/UE; Aprovado o Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional revisto 2015-2020 a nível da SADC; Aprovada a Estratégia e Roteiro de Industrialização na Região da SADC; Realizada a Comissão Mista com a China; Realizado o Diálogo Político com o Japão a nível técnico; Realizadas Consultas Políticas com a Coreia do Sul e com o Governo Regional de Flandres; Realizadas a 101ª e 102ª Sessões do Conselho de Ministros ACP; Realizada a 40ª Sessão de Conselho de Ministros da ACP-UE; Estão em curso as Reuniões de Coordenação PALOP/TL - UE; Japão: Aprovados dois projectos pelo Japão 2015/2016 para a área da saúde; China: Donativo de 3 Autocarros para o MINEC, Envio de Especialista para Agricultura e Concessão de estúdio Móvel para TVM e Centro Confúcio; Realizado Seminário Nacional sobre a SADC; Estabelecida Plataforma de Diálogo entre a SADC e os Parceiros de Cooperação; Adoptado o Acordo de Paris sobre as Mudanças Climáticas.	Incremento das relações de amizade e cooperação com a China, Japão e com a União Europeia;	Negócios Estrangeiros e Cooperação
292	Garantir a protecção legal, assistência humanitária e apoio aos Requerentes de Asilo e Refugiados (RAR's) no País	Número de RAR's assistidos	15,113	16,422	109%	Maputo, Nampula, Tete, Cabo Delgado e Niassa.	3,509	3,428	97.67%	Acção cumprida: Assistidos 16,422 Requerentes de Asilo e Refugiados.	Diferenciar os RAR's dos imigrantes económicos .	Negócios Estrangeiros e Cooperação

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL												
Objectivos Estratégicos (ii): Impulsionar a Integração Regional e Continental												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
293	Abriir Gabinetes de Adidos	Número de gabinetes abertos	3	1	33%	Suazilândia				Por insuficiência de recursos financeiros, os Gabinetes de Adido de Defesa junto às Embaixadas da República de Moçambique no Brasil e no Vietname não foram abertos;		Defesa Nacional
294	Preparar a posição do País e participar nas negociações comerciais regionais e internacionais	Número de posições aprovadas	1	-	-	Zimbabwe, Botswana	468,00	300,00	64,10%	Realizada uma reunião dos Ministros do Comércio da União Africana para delinear uma estratégia da sua participação na X conferência Ministerial da Organização Mundial do comércio a ter lugar de 15 a 18 de Dezembro de 2015 em Nairobi.	Garantida o maior acesso aos mercados	Indústria e Comércio
295	Participar nos processos de negociação para a liberalização de serviços na região da SADC	Número de sub-sectores liberalizados	2 (Hoteleria e Seguros)	-	-	Bruxelas, Botswana	266,4	80,00	30,0%	Os sectores das áreas indicadas estão a analisar as ofertas feitas por cada Estado Membro da SADC. Moçambique recebeu as ofertas dos outros Membros e encaminhou aos respectivos sectores para se pronunciarem sobre elas ao que se seguirá, caso haja observações, submissão pelas Partes, via Secretariado da SADC, para mais avaliação e os membros agirem de acordo com aquilo que os restantes tenham pedido. Já com as ofertas revistas, estas serão depositadas no secretariado e se assumirá que são ofertas definitivas dos Membros que farão parte do compromissos de liberalização assumidos pelos Estados da SADC nos diferentes modos de fornecimento de serviços.	Realizado o comércio preferencial entre SADC/APE e União Europeia/CE	Indústria e Comércio

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL												
Objectivos Estratégicos (ii): Impulsionar a Integração Regional e Continental												
Nr. de ordem	Acção planificada	Indicador de Produto	Meta		Análise do Desempenho* /Grau de Realização (%)	Local de realização e Desagregação da meta	Orçamento (10*3 Mt)			Ponto de Situação	Resultado	Resp.
			Planificada	Realizada			Aprov.	Exec.	% de Execução			
296	Preparar ofertas e participar no processo de liberalização no contexto das negociações "Tripartida" SADC, COMESA e EAC	Número de ofertas aprovadas	1	-	-	Zimbabwe, Quênia, Tanzania	468,00	300,00	64,10%	Em Progresso: Tiveram lugar reuniões para preparação de da Cimeira Tripartida dos Chefes de Estado e do Governo, realizada em junho de 2015. A Cimeira fez o lançamento da Zona de Comércio Livre Tripartida (ZCLT) e do início da 2ª fase das negociações. Os assuntos não concluídos na 1ª fase serão objecto de negociação durante a 2ª fase.	Liberalização progressivo do mercado de bens e trocas de oferta	Indústria e Comércio
297	Participar na elaboração do texto para assinatura do Acordo de Parceria Económica entre SADC/APE e União Europeia/CE	Texto do Acordo concluído e pronto para assinatura	1	-	-	RSA/Botswana	135,00	80,00	59%	Rubricado o Acordo final e concluído o processo de limpeza jurídica. Em curso a tradução do acordo para a posterior aprovação e assinatura pelas partes em 2016.	Realizado o comércio preferencial entre SADC/APE e União Europeia/CE	Indústria e Comércio
298	Realizar a Mostra Nacional e a Bienal de Jovens criadores da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)	Número de jovens artistas envolvidos	300	500	167%	Maputo Província	15635.41	26783.91	171%	Ação cumprida. Realizada a Mostra Nacional (200 jovens) e a Bienal de Jovens Criadores da CPLP (300 jovens), tendo envolvido um total de 500 jovens artistas.		Juventude e Desportos
299	Participar nos XI Jogos Africanos 2015	Número de Atletas envolvidos	50	120	240%	Congo Brazaville				Ação cumprida. Envolvidos 120 atletas moçambicanos nos XI Jogos africanos - 2015, tendo arrecadado 6 medalhas: 1 de ouro; 3 de prata e 2 de bronze.		Juventude e Desportos